Tempo: nublado. Chuvas e trovoadas ocasionais. Temperatura: elevada. Ventos: Sul a Este, fracos a moderados. Máxima: 32,5 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 20,8 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

XXXI — N. 9306

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1958

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Lott: 'é motim visando à subversão'

Querem para país ditadura

O general Teixeira Lott, Ministro da Guerra, acusa o "Diário de Notícias" de estar a serviço de um motim que visa lògicamente à subvensão armada e a atrair para o Brasil a pior de tôdas as desgraças — a ditadura.

— O noticiário do "Diário de Notícias" — disse o general Lott — é uma deturpação sistemática, diária e interessada. Noticia êle todos os dias falsas adesões ao movimento de indisciplina e publica outras inverdades. Qual o objetivo disso? Açular o motim na Aeronáutica. Pode-se dizer que hoje o motim é o próprio "Diário de Notícias". Qual o seu objetivo? A subversão militar. A que leva a subversão? A ditadura. Quer assim êsse jornal atrair para o Brasil a pior de tôdas as desgraças, que é a liquidação do regime democrático.

O general Teixeira Lott afirmou ainda que, assim agindo, o «Diário de Notícias» está traindo o país e a si próprio, bem como à imprensa de um modo geral, cuja liberdade seria suprimida se houvesse condições de êxito para tão temerária e leviana empreitada.

— O «Diário de Notícias» — concluiu — está procedendo como os propagandistas da ditadura comunista: se a ditadura vence são êles as primeiras vítimas. Todos sabem como começa uma ditadura ninguém pode prever como ela evolui.

Se errar a lua vai ser satélite do sol

(TEXTO NA PÁGINA 11)

Brasília e a Oposição

A OPOSIÇÃO está no seu direito quando critica impiedòsamente a obra do Govêrno, apontando nela o que julga errado ou contrário aos interêsses do país. Por outro lado, um Govêrno democrático deve contar com a Oposição, sabendo que ela está vigilante e dificilmente poderá ser equânime em seus julgamentos.

No caso de Brasília, por exemplo, era fatal que se levantasse cedo ou tarde uma campanha oposicionista, considerando-se a enorme repercussão da iniciativa, pràticamente vitoriosa, do presidente Kubitschek. Brasília não é a maior obra desta administração, mas é a obra-símbolo, aquela que resume o arrôjo do Chefe da Nação e oferece a medida de sua cega confiança no futuro do Brasil. É natural que os desafetos políticos do sr. Kubitschek desejem pôr algumas sombras nesse quadro excessivamente brilhante de sua fecunda gestão.

Mas Brasília já ganhou a imaginação popular, já se afirmou como aspiração verdadeiramente nacional, sendo difícil admitir que um candidato a sucessor do atual Presidente se aventure a ser contra ela, como disse outro dia o Chefe do Govêrno.

Entretanto, convém distinguir Brasília é uma coisa, outra a administração das obras de Brasília. Tudo aconselha a que a Oposição se mantenha desperta em face dessa administração, o que é singelamente de seu dever. Ao país e ao Govêrno é benéfica, sem dúvida, essa fiscalização, para que não se verifiquem abusos ante a certeza de que tudo o que se fizer em Brasília está bem feito, por amor à celeridade com que a esplêndida realização deve ser concluída.

A NOVA Capital é uma velhíssima aspiração dos brasileiros, vinda do tempo da Colônia. Sua realização, agora, é oportuna e, ainda mais, talvez só agora o projeto de uma nova Capital no planalto esteja amadurecido e tenha condições para ser executado. Chegou a hora em que o Brasil reclama, na etapa a que chegou no seu desenvolvimento econômico, o deslocamento de suas fronteiras internas, visando a posse efetiva de uma vasta porção de seu imenso território até hoje inexplorado.

Aqui temos sôbre a mesa o convite do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para assistir à entrega ao tráfego das estradas modernas que acabam de ser abertas para completar a ligação Brasília-Santos. Dentro de poucos dias poderemos ir confortàvelmente, de automóvel, do Rio de Janeiro ao alto sertão goiano onde se localizou a futura Capital. E, do ponto de vista da circulação da riqueza, do intercâmbio de mercadorias, que significa isto?

A resposta deu-a antecipadamente o Governador eleito de Goiás, em visita a esta fôlha. O arroz já não apodrece no interior de seu Estado à espera de transportes; outras culturas se ensaiam nas terras goianas encorajadas pela rêde de escoamento que está surgindo, tendo como ponto de enlace o sítio da nova Capital.

Complete-se o quadro com as novas rodovias que demandam Brasília de todos os quadrantes do território. Atente-se nessa Transbrasiliana, que está marchando através da floresta amazônica e que vai cortar o mapa do Brasil verticalmente a Oeste do meridiano de Tordesilhas. Tudo isso é Brasília, pois o planejamento das estradas de penetração precisava dêsse ponto de partida e de chegada no coração do país.

ENTRAVAR essa obra por mero despeito seria realmente um crime. Analise, pois, a Oposição o que se está fazendo em Brasília, mas esteja certa de que o Brasil não lhe perdoará uma campanha de sabotagem a esta grande obra.

DANTON JOBIM

JK ESTÁTUA EM CAMPINA GRANDE

Esta é a estátua do presidente Juscelino Kubitschek erguida na principal praça de Campina Grande, Paraíba, como sinal de gratidão pelo que o Chefe do Govêrno fêz em favor da região. Aludindo ao serviço de água instalado na cidade graças à ajuda do Govêrno Federal, inscreveu-se no pedestal a seguinte frase: "Estávamos com sêde e deste-nos de beber. Deus te pague"

Não transigirá com indisciplina: Melo

O brigadeiro Francisco Correia de Melo, Ministro da Aeronáutica, em nota oficial que distribuiu ontem à imprensa, disse que "não podemos tergiversar ou transigir com os indisciplinados, mesmo quando mal orientados e manipulados por aproveitadores, intransigentes ou agitadores".

O contra-almirante José Augusto Vieira, que está prêso em casa por dez dias, em virtude de sua carta aberta responsabilizando o Presidente da República pela crise militar, foi demetido ontem do cargo de Sucomandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

A UNIDADE EM JÔGO

O Ministro da Aeronáutica afirmou que «o que está em jôgo é a unidade da Fôrça Aérea Brasileira, como organização militar que deve primar pela observância à lei e obediência à autoridade».

Atribuiu o brigadeiro Melo o «desassossêgo na vida pública» brasileira entre outras coisas «a tendência de certos militares para a política».

«É necessário — adverte o Ministro — pôr um paradeiro nestas sequências de sobressaltos por que temos passado».

E explica: «O que temos presenciado, hoje, como no passado, é que um pequeno grupo ativo e intransigente tem conseguido abalar e convencer, pela persuasão ou pela coação, militares de patentes inferiores».

Segundo o Ministro, «parece que houve uma idéia preconcebida de dividir a Aeronáutica, em proveito dos agitadores solertes e dos oportunistas».

PRISÃO NA MARINHA

O capitão-de-fragata (fuzileiro naval) Newton Roberto de Moraes Rego, ex-assistente do almirante José Augusto Vieira, foi prêso ontem por dez dias. Motivo: solidarizou-se em carta com o almirante Vieira.

O TEOR DA NOTA

«Afeito a vida militar, e devotado à sua causa, poucas oportunidades tive de estabelecer um contato mais intenso com os homens da imprensa, mas conhecendo o valor de uma imprensa honesta, livre, sem laivos de parcialidades, sem idéias preconcebidas, sem interpretações dubias, dirijo, neste momento, estas palavras, para que os senhores façam eco dos meus sentimentos e do meu ponto de vista à opinião pública e a todos aquêles bem intencionados a palavra de ordem, de disciplina e compreendam que neste momento o que está em jôgo é a unidade da Fôrça Aérea Brasileira, como organização militar que deve primar pela observância à lei e obediência à autoridade.

«Não conhecendo todos os detalhes da crise existente na Fôrça Aérea Brasileira, deixei para hoje êste meu contato mais direto e amplo com os senhores.

AS CAUSAS DA CRISE

"A tendência de certos militares para a política, o idealismo de muitos, a frustração e o inconformismo de alguns, tem gerado ultimamente um certo desassossêgo na vida pública, agitação que só tem trazido a indisciplina nas classes armadas, e prejuízo ao rBasil. E' necessário pôr um paradeiro nestas sequências de sobressaltos por que temos passado.

"Se analisarmos friamente o manifesto redigido por um grupod e jovens oficiais, parece que houve uma idéia preconcebida de dividir a Aeronáuti-

(Conclui na página 11)

Ministro deixa o asfalto

Dizendo que não se pode administrar bem do asfalto, o Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, anunciou que em fins de fevereiro ou início de março transferirá seu gabinete, juntamente com os auxiliares mais diretos, para uma cidade do Nordeste, possivelmente no interior do Rio Grande do Norte, onde fixará residência pelo menos por três meses.

O objetivo da mudança, na prática, do Ministério da Agricultura para o Nordeste, será, segundo o ministro Meneghetti, a observação "in loco" dos principais problemas da região, ligados àquele Ministério. Assumirá a direção pessoal da aplicação das medidas que se imponham e o contrôle de sua execução.

MENDES NEGOU ALUMÍNIO À CASA DA MOEDA

O general Angelo Mendes de Morais, Comandante do Departamento de Produção e Obras do Ministério da Guerra, recusou-se ontem a atender um pedido de empréstimo de alumínio feito pela Casa da Moeda, que está sem êsse metal para a cunhagem de dinheiro.

O Diretor da DPO alegou dois motivos: imperativos de ordem legal impedem a operação, e êle não deseja desfalcar os estoques de alumínio do Exército.

Frondizi aborta greve

BUENOS AIRES, 11 — (FP-UPI-DC) — A Polícia Federal anunciou que as prisões efetuadas hoje, logo após a implantação do estado de sítio, impediram a realização de uma greve revolucionária e um movimento armado para derrubar o Govêrno do presidente Arturo Frondizi, preparados por dirigentes peronistas.

Mais de mil pessoas foram prêsas no momento em que se anunciou a suspensão das garantias constitucionais, cujo objetivo é pôr fim à greve dos operários da indústria petrolífera, deflagrada em sinal de protesto contra a assinatura dos contratos para a exploração do petróleo argentino por companhias estrangeiras.

MEDIDA PREVENTIVA

As 11,55 de hoje, o Ministério do Interior anunciou que o Presidente assinara o decreto que impunha o estado de sítio por 30 dias, "ad referendum" do Congresso, como "medida preventiva para manter a ordem".

Sem perder tempo, o Govêrno iniciou uma enérgica batida contra os elementos dissidentes, principalmente peronistas, comunistas e nacionalistas. Centenas de policiais armados de fuzis iniciaram uma série de buscas em casas particulares de Buenos Aires, La Plata, Rosário e Mercedes.

Constitucionalmente, o Presidente não pode declarar o estado de sítio, enquanto o Congresso estiver em sessões, como está atualmente. Daí a necessidade de o decreto ser submetido à aprovação do Poder Legislativo.

Neste caso, porém, se o Congresso se negar a ratificar o decreto de Frondizi, o Presidente poderá retirar todos os projetos de lei submetidos ao atual período de sessões extraordinárias do Poder Legislativo e, em seguida, declará-lo em recesso. Nos períodos extraordinários, com efeito, somente o Govêrno pode apresentar projetos de lei.

(Conclui na pág. 11)

O motim na FAB: responsabilidades

EM declaração que publicamos hoje, o general Teixeira Lott dá às manifestações de indisciplina na Aeronáutica o seu verdadeiro nome — motim; e aponta seu verdadeiro objetivo — a subversão militar para implantar uma ditadura É claro que os insubordinados são militarmente impotentes, o que moralmente não lhes diminui a responsabilidade.

Há nesse motim, a sombreá-lo ainda mais, uma nota de indignidade e covardia, qual seja a de se prevalecerem oficiais superiores da condição hierárquica para coagirem oficiais mais jovens e inexperientes à prática de atos que são a negação do espírito militar e constituem um gesto subversivo cuja gravidade precisa ser proclamada sem disfarce.

O ponto de partida da insubordinação foi a atitude de alguns oficiais superiores da Aeronáutica, os quais, numa tentativa de atenuar suas culpas, trataram de alastrar a indisciplina para que assim sua responsabilidade se dissolvesse numa irresponsabilidade geral.

Essa manobra, que não fala bem dos sentimentos de honra de seus autores, se processa através da manifestação da superioridade hierárquica e é facilitada pelas condições de prisão de que gozam os oficiais. Recolhidos aos quartéis, não ficam incomunicáveis, mas na convivência com o conjunto da oficialidade, cujos elementos mais jovens são submetidos a uma injusta coação moral, que os empurra ao plano inclinado da indisciplina.

ESQUECEM-SE os oficiais superiores que constituem o núcleo e a fonte de motim que, no caso característico, os regulamentos militares não consideram o maior número atenuante, mas agravante. Quanto mais extenso o motim, maior o grau de culpabilidade dos seus promotores.

É bom que sejam êles alertados para essa circunstância e fiquem desde já sabendo que o envolvimento de inferiores hierárquicos aumenta seu crime perante as leis e perante a nação, que se vê ameaçada na sua tranquilidade por explosões levianas de ressentimentos pessoais.

Os instigadores da insubordinação na FAB transformaram-se em cabeças de motim e como tais deverão ser tratados, na justa repressão a se fazer em defesa da ordem e da liberdade que êles desejam suprimir.

É PENA que, a essa altura, órgãos da imprensa livre, com uma tradição a zelar, se ponham a serviço de uma tarefa de traição, que pretende ameaçar não apenas autoridades militares e ministros mas o próprio regime de liberdade, indispensável à existência de uma imprensa digna dêsse nome e à própria vida e grandeza de uma nação soberana.

Ministro nega a epidemia de pólio

Depois de debater com técnicos do seu Ministério o problema da poliomielite, o sr. Mário Pinoti anunciou, ontem, em nota oficial, que não se dispõe ainda de elementos para afirmar a existência atual de surto epidêmico no Distrito Federal, embora não se possa afastar a hipótese de que isso venha a ocorrer.

O dr. Raul Ribeiro Alves, que chefia o serviço de combate à poliomielite no Hospital Jesus, declarou, entretanto, ao DC, que o surto da moléstia continua em curva ascendente e é quase certo que permanecerá nêsse ritmo até o fim dêste mês, mas a vacinação em massa poderá diminuir o número de casos positivos.

A NOTA OFICIAL

É esta a nota oficial distribuída à imprensa pelo Ministério da Saúde:

«a) Não se dispõe ainda de elementos para afirmar a existência atual de surto epidêmico no Distrito Federal, embora não se possa afastar a hipótese de que isso venha a ocorrer; b) Faz-se indicada uma atenção vigilante nêste sentido, procedendo-se ao exame dos dados de ocorrência da doença; c) A vacina Salk constitui eficiente recurso profilático contra a doença; d) A prevenção e assistência na poliomielite são problemas de atribuição dos órgãos regionais e locais de saúde; e) O Ministério da Saúde constitui, dêste ponto de vista, um órgão normativo e supletivo, cuja ação se fará sentir tão prontamente se faça necessária e quanto solicitada; f) O Ministério está aparelhado para atender a essas solicitações».

PERICULOSIDADE

Para o sr. Raul Ribeiro Alves o surto está tendo maior periculosidade êste ano porque está atingindo as crianças desnutridas e debilitadas. Nos anos anteriores a poliomielite, segundo o médico, atingiu, principalmente, as crianças gordas e bem nutridas, capazes de oferecer maior resistência à doença.

AUMENTOU

Ontem, no Hospital Jesus, foram registrados sete casos positivos e dois suspeitos. No dia anterior haviam sido comprovados seis casos.

Os drs. David Pillar, Aluísio Pôrto Carreiro e Elzio dos Santos Macedo, que estão dobrando serviço há vários dias, mostra-

(Conclui na pág. 11)

O QUE FAZ A PÓLIO

Embora, segundo o Ministro da Saúde, não se tenha caracterizado ainda o surto de pólio no Rio, cada Verão carioca provoca dezenas de tragédias como as que a foto acima retrata

Denis é marechal

O presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem, decreto promovendo, na Reserva, ao pôsto de marechal, o general Odylio Denis. Em outro ato, o Presidente reconvocou o general Denis e o nomeou Comandante do 1º Exército.

Ainda no Ministério da Guerra o Presidente da República assinou decretos transferindo para a Reserva, no pôsto de marechal, os generais Aristóteles Sousa Dantas, Zeno Estilac Leal, Gélio Araújo Lima, Ignácio José Veríssimo, Ilídio Rómulo Colombo, João Valdetaro, José Bina Machado, Oscar de Barros Falcão e Tales Azevedo Vilasboas.

OUTRAS PROMOÇÕES

Foram promovidos, na Reserva, ao pôsto de marechal, os generais José Alves de Magalhães, Juarez Távora, Azambuja Brilhante, Otávio Saldanha Mazza e Otávio da Silva Paranhos.

O general Heitor Antônio de Mendonça foi promovido ao pôsto de general-de-exército.

Plano só com apoio de tôdas as correntes

De posse da palavra oficial da UDN sôbre o Plano de Estabilização Monetária, o deputado Armando Falcão irá hoje à presença do Ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, a fim de discutir um meio de entendimento com a Oposição em tôrno das medidas de ordem financeira pleiteada pelo Govêrno.

O líder da Maioria, segundo revelou à reportagem, está convencido de que não haverá possibilidade de aprovação do Plano sem uma ação convergente de tôdas as fôrças políticas que atuam no Congresso. Servirá êle de intermediário entre o Govêrno e a Oposição para alcançar o ponto de entendimento, entre essas fôrças.

RELATÓRIO GERAL

O deputado Carlos Lacerda passou o dia de ontem no gabinete da liderança da Oposição, recebendo os relatores incumbidos pela UDN do estudo do Plano de Estabilização Monetária. Resumindo os pontos de vista de todos êles, o líder da UDN preparou um relatório geral, que, à noite, submeteu à bancada do partido na Câmara.

Em geral, as restrições mais

(Conclui na pág. 11)

Marinha sem asas

Os Ministros da Marinha e da Aeronáutica desmentiram a informação de que a FAB suspendeu o fornecimento de aviões para o Serviço de Transportes da Aeronáutica da Marinha.

Essa informação se baseava num radiograma circular do Diretor de Aeronáutica da Marinha transmitido sábado aos Diretores de Armamento, Eletrônica, Engenharia, Intendência, Hidrografia e Navegação, Portos e Costas, Saúde Naval e Pessoal da Marinha.

O DESPACHO

Eis o teor do radiograma circular: "Comunicação estão suspensas novas inscrições S.T.A.M. virtude cancelamento temporario aviões FAB pt Rajada dar conhecimento deste rádio às autoridades subordinadas".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

Outro subgrupo do FOEXP instala-se

Mais um subgrupo do FOEXP será instalado hoje no Conselho de Desenvolvimento. Desta vez trata-se do subgrupo para estudo do fomento às exportações de gêneros alimentícios, que será coordenado diretamente pelo Conselho do Abastecimento.

Será constituido por várias equipes técnicas que estudarão os problemas gerais das exportações de gêneros alimentícios, assim como o incremento das exportações específicas de alguns produtos, como carnes industrializadas, frutas e legumes e hortaliças.

NORMAS BUROCRATICAS

O subgrupo de fomento da exportação de gêneros alimentícios deverá elaborar projetos para encaminhar ao plenário do FOEXP. Os objetivos desses projetos, quanto às normas burocráticas, deverão ser de racionalização do processamento burocrático das exportações; diminuição dos trânmites de processamento; localização junto aos portos de exportação das agências ou órgãos encarregados do processamento, arrecadação e fiscalização, que deverão funcionar em horários coincidentes.

Também quanto à marcação e embalagem, deverá haver uma simplificação das exigências e atualização das normas governamentais.

Pretende-se também atualizar a legislação e regulamentação referente ao sistema de padronização e classificação dos gêneros alimentícios exportáveis.

TRIBUTAÇÃO

Tôdas as equipes específicas farão o reexame dos diversos tributos que incidam sôbre o produto que estudem, com o objetivo de reduzir o número dêsses tributos, segundo as esferas do govêrno (federal, estadual ou municipal); estudarão a centralização da arrecadação tributária em agências bancárias localizadas de preferência nas alfândegas ou mesas de renda, nos pontos de trânsito das mercadorias para o exterior.

TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

Quanto aos transportes e armazenagem, os representantes dos órgãos do govêrno e das entidades do comércio e produção farão estudos com o objetivo de entrosar o programa de fomento à exportação através de coordenação com os Grupos de Trabalho ou órgãos encarregados do Plano de Metas. Serão examinadas quais as medidas necessárias para que se faça uma programação dos serviços de transportes e armazenagens, levando em conta as épocas de safra das diferentes regiões do país, e as condições de financiamento dos serviços portuários.

Ainda nesse setor, será estudada a realização de exportações CIF ou aumento da participação da bandeira brasileira nas exportações, em apôio aos programas do GEICON.

CREDITOS E FINANCIAMENTO

Cada equipe estudará também, em relação ao produto sôbre que versarem os seus estudos uma programação de recursos para financiamento ao produtor ao exportador nacional e ao importador estrangeiro, inclusive para instalação de agências ou filiais de emprêsas no exterior para promoção de vendas de mercadorias do Brasil. Com êsse objetivo, será analisada a legislação, regulamentação e praxes bancárias.

BASES DE COMPETIÇÃO

Tôdas as equipes trabalharão com o objetivo de criar bases competitivas nos mercados mundiais para os gêneros alimentícios do Brasil, reduzindo os custos internos pelo aumento da produtividade, a fim de se promover o aumento das exportações.

Será dado ênfase à possibilidade de exportação de artigos que tenham sido submetidos a processos de industrialização.

REI DO IEMEN CANCELOU A VIAGEM

TAEZ, Iemen, 11 — (FP-DC) — O Rei do Iemen, o iman Ahmed, renunciou à viagem que deveria fazer à Itália, depois de sua visita ao Cairo, em fins dêste mês.

As circunstâncias obscuras que cercaram o incidente ocorrido recentemente com o avião particular do rei, quando sobrevoava a Itália "são a causa desta modificação de atitude do rei, até então cheio de boas disposições em relação à Itália, segundo se soube por fonte bem informada.

PARENTES ACIDENTADOS

Entre as vítimas do acidente, estavam o sobrinho do soberano e dois médicos rumenos, que acabavam de tratar do iman durante várias semanas e que voltavam para Bucareste.

Acredita-se saber que o rei Ahmed não teria a intenção de limitar a esta modificação de programa a manifestação de seu mau humor. Soube-se, com efeito, segundo a mesma fonte, que todos os iemenitas que se encontram na Itália — a maioria em tratamento em clínicas — receberam do rei a ordem de partir do país, para se tratarem em outros lugares.

Nos meios iemenitas, permanece a certeza de que o acidente ocorrido com o avião real foi um atentado.

PATRIARCA DE VENEZA

CIDADE DO VATICANO, 11 — (UPI-DC) — O Papa João XXIII nomeou, hoje monsenhor Giovanni Urbani patriarca de Veneza. Monsenhor Urbani atualmente bispo de Verona, passa a ocupar o importante patriarcado que o Papa João XXIII deixou vago, ao ser eleito Sumo Pontifice, a 28 de outubro último.

O Papa recebeu, hoje, o Prefeito de Roma. sr. Urbano Cioccetti, e todo o Conselho Municipal, numa audiência especial.

O grupo, de 20 pessoas, foi recebido no Salão do Pequeno Trono. Também participaram da audiência, que durou 30 minutos, o comandante e os oficiais da Polícia de Trânsito de Roma.

Ponto de vista dos produtores sôbre Plano, hoje

As classes produtoras, através das Diretorias da Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comercio e Confederação Rural Brasileira, deverão apresentar hoje ao Ministro da Fazenda seu ponto-de-vista sôbre as reformas dos impostos de consumo e sêlo nos têrmos em que está proposta no Programa de Estabilização Monetária.

Um grupo de Trabalho, constituido por tecnicos e lideres das três entidades tem se reunido, estudando detalhadamente os projetos de reforma de tais tributos.

REUNIÃO NA CNI

Possivelmente, ainda na manhã de hoje as diretorias das três entidades de cúpula das classes produtoras, em reunião na Confederação Nacional da Indústria, tomarão conhecimento dos estudos do Grupo de Trabalho, que ontem, sob a presidência do sr Inácio Caldeira Versiani, vice-presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal prosseguia no exame do PEM.

As sugestões a serem apresentadas ao Ministro da Fazenda, por parte das classes produtoras, visam a limitar ao mínimo a ampliação da área de incidência dos impostos de consumo e sêlo. Os estudos vêm sendo procedidos através da comparação da legislação vigente com os projetos de reforma dos dois tributos já em tramitação no Congresso em relação com as emendas previstas no Programa de Estabilização Monetária.

NÃO RECEBEU MEMORIAL

Por outro lado, o Gabinete do Ministro da Fazenda informa que ainda não recebeu o memorial da indústria paulista enviado ao ministro Lucas Lopes, contendo sérias restrições ao PEM, memorial êste que já foi divulgado ontem pela imprensa de São Paulo

COMBATE À PARALISIA

O sr. Eduardo Kraichete, ladeado pelo sr. Barbosa Romeu, quando falava à reportagem

Vacinas em massa no E. do Rio contra pólio

— A Secretaria de Saúde acaba de adquirir 22 mil vacinas contra a poliomielite, as quais já estão sendo distribuídas pelos numerosos Centros de Saúde do Estado, independentemente de outras providências que já foram e estão sendo postas em prática para combater o surto de paralisia infantil — declarou, ontem, à imprensa, o sr. Eduardo Kraichet, Secretário de Saúde.

Acrescentou que, além disso, o Governador Togo de Barros abriu, ontem, um crédito na importância de 5 milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de novas vacinas e execução de outras medidas de emergência. Disse que, com aquela importância, poderão ser adquiridas mais 40 mil vacinas, o que será feito até o fim da semana em curso.

NAO HA DESCASO

Informou o sr. Eduardo Kraichette, que se fazia acompanhar do sr. Barbosa Romeu, Diretor do Departamento Médico Sanitário, que absolutamente não há nenhum descaso por parte do Govêrno e da Secretaria que dirige, no tocante às medidas a serem adotadas, tendo por fim o combate ao terrível mal no território fluminense.

— Pelo contrário — disse — tôdas as providências cabíveis estão sendo adotadas. Entretanto, a Secretaria não faz alarde da sua atividade e o seu propósito é trabalhar eficientemente, sem estabelecer o pânico.

PONTOS DE VACINAÇÃO

Esclarece, o Secretário de Saúde que, com as 28 mil vacinas já adquiridas, acham-se em condições de atender às exigências do momento os seguintes pontos de vacinação: em Niterói, Hospital Getúlio Vargas Filho Centro de Saúde de São Lourenço e Centro de Saúde de Santa Rosa. Também se encontram devidamente aparelhados os postos locais de Caxias, Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, São Gonçalo, Barra do Piraí e Petrópolis. Os demais postos serão atendidos em poucas horas, na medida em que tiveram maior concentração urbana.

— A Secretaria vem mantendo contato com tôdas as unidades sanitárias, e já estamos em condições de colaborar com as Associações privadas que necessitarem do nosso auxílio. Acrescentou que o Estado tem recebido boa assistência da parte do Ministério da Saúde.

IDADE PREFERENCIAL

— A Idade preferencial para a aplicação da vacina — esclareceu o sr. Eduardo Kraichete, — é a das crianças até 3 anos, quando a insidência da poliomielite é maior. Isto não quer dizer, entretanto, que as crianças de idade superior não devam ser vacinadas. Como dissemos, não pretendemos estabelecer alarma, mas consideramos interessante que todos os pais procurem os pontos especializados a fim de vacinarem os seus filhos.

REUNIÃO

Finalizando as suas declarações, disse, ainda, o Secretário de Saúde, que, hoje, terá lugar uma reunião na Associação Médica Fluminense entre pediatras e sanitaristas, na qual será debatido o problema estudados as providências mais eficientes e práticas a serem adotadas.

E concluiu:

— Vê-se, pelos esclarecimentos que acabo de prestar, que o Govêrno está atento, sem descurar de um problema que interessa a tôda a população fluminense.

Romancista não crê mais nos soviéticos

Após aludir ao desenvolvimento econômico, científico e cultural da União Soviética, declarou, ontem, em entrevista ao DC, o romancista Permínio Asfora: "Com tudo isso, depois do caso Pasternak, ninguém tem mais o direito de ser ingênuo e pensar que na Rússia existe lugar para a literatura".

— Só o povo que vive na URSS teria autoridade para dizer se o "Dr. Jivago" é uma mistificação, como esbravejam os escritores soviéticos em associações, ou se é um depoimento humano, sincero e corajoso, como estão dizendo as principais figuras literárias da Europa — acrescentou o escritor brasileiro.

MAZELAS COMUNISTAS

Salientou o sr. Permínio Asfora que acusações a Boris Pasternak é que não convencem, uma vez que o "degenerado, traidor e renegado" de hoje pode ser o "bem amado, genial e inspirado" de amanhã. Na sua opinião é fora de dúvida que o romance "Dr. Jivago" focalizou mazelas que os interêsses do Govêrno soviético exigiram que ficassem ocultas. Segundo disse, o entusiasmo pelas verdades inteiras que os comunistas aplaudem na literatura alheia é transformado em ódio quando as verdades se referem às "coisas de casa".

— Pobre da literatura que, em vez de ser julgada pelos seus leitores, é submetida à fiscalização e às conveniências de um sistema político — assinalou o sr. Asfora.

Para o entrevistado, o aprêço nos escritores na União Soviética se resume na concessão de empregos polpudos aos políticos letrados, e, por outro lado, os bons livros das bibliotecas são apenas traduções ou grandes obras literárias russas do passado.

— Acreditamos no socialismo — prosseguiu — com forma de resolver os problemas econômicos do povo, mas sem sufocar no homem aquilo que constitui a sua parte mais sagrada. O caso de Boris Pasternak abalou o mundo não porque a propaganda americana esteja tirando dêle o melhor partido.

— Abalou o mundo porque feriu a consciência humana — finalizou o sr. Permínio Asfora.

Santos exporta pimenta paraense

SANTOS, 11 (Asapress) — Apreciável quantidade de pimenta do reino está sendo embarcada neste pôrto para o mercado do Chile. Trata-se de uma partida de dez toneladas, cujo valor de exportação ascende a quatro e meio milhões de cruzeiros. O produto é originário de Belém do Pará Estado que ocupa o primeiro lugar como produtor da pimenta do reino.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Acadêmicos do Recife há um mês em greve

Estudantes, membros da comissão de greve da Escola de Engenharia de Pernambuco, estiveram, ontem, no DC, a fim de trazer uma nota oficial da União Nacional de Estudantes e do Conselho Nacional de Estudantes, apoiando as reivindicações dos universitários pernambucanos.

A comissão, composta de Carlos Livino, secretário do Diretório Acadêmico da EE de Pernambuco, de Zeferino Lavenere e Silvio Lins, da comissão de greve, após declarar que a Escola está em greve desde o dia 6 de outubro, adiantou que assim permanecerá até que sejam tomadas as medidas necessárias.

QUEREM ESCOLA MELHOR

O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia de Pernambuco, depois de dois anos de entendimentos com a Diretoria, viu frustrados os seus objetivos. Por isso resolveu deflagrar o movimento grevista. O objetivo da luta pode ser sintetizado na extinção de irregularidades administrativas no reaparelhamento e incrementação do ensino técnico, e na admissão do presidente do Diretorio no Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, consoante é previsto por lei.

SERÃO REPROVADOS

Em face da proximidade dos exames de fim de ano e estando em greve os estudantes pernambucanos estão ameaçados de reprovação em massa, caso não seja prorrogado o período de aulas, o que é negado pela Congregação dos Professôres.

GREVE NACIONAL

Em nota oficial, a União Nacional dos Estudantes e o Conselho Nacional de Estudantes aprovaram a proposta de enviar representante a Recife e ameaçam decretar greve nacional caso não sejam atendidos em tempo útil os estudantes descontentes.

O Presidente da UNE, Raimundo Eirado Silva e o Presidente do Conselho Nacional de Estudantes, Amilcar Loureiro que assinam a nota, estiveram em companhia dos jovens pernambucanos e do deputado federal Josué de Castro no gabinete do Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, onde foi solicitada medida de urgência para o caso.

"TUDO RESOLVIDO"

Falando aos universitários o Ministro da Educação e Cultura declarou ter recebido comunicação do reitor Joaquim Amazonas, que dizia estar "tudo resolvido". Então a comissão e o deputado Josué de Castro retiraram-se do gabinete. Os universitários falaram pelo telefone com seus colegas da EE e êstes lhes disseram que a Faculdade continuava em greve

Em virtude da afirmação negativa do reitor Joaquim Amazonas foram ontem para Recife, a fim de precipitar os acontecimentos, três representantes da UNE e do CNE. E' possível que desta maneira encontrem uma formula para evitar a greve nacional.

Prefeitos com JK

Os delegados dos 22 paises americanos que participam da VII Reunião do Congresso Interamericano de Municipios, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, numa visita de cortesia ao Presidente da República.

Na palestra que entretiveram com o sr Juscelino Kubitschek, manifestaram os delegados o desejo de conhecer Brasília, cuja construção é tida no exterior como prova da capacidade empreendedora dos brasileiros.

VÃO CONHECER

O sr. Kubitschek deu instruções para que uma viagem à futura capital faça parte do programa de visitas a ser cumprido pelos municipalis as interamericanos

ADVOGADOS DA PDF

Por decretos de ontem, o Prefeito nomeou advogados da Prefeitura os srs. Vitor Nunes Leal e Carlos Vale.

Orçamento americano preocupa Secretário

WASHINGTON, 11 (UPI) — O Secretário de Comércio, demissionário, Sinclair Weeks, abandona suas funções com uma advertência sôbre o orçamento norte-americano e a ofensiva comercial soviética. Disse Weeks que êstes são os dois mais importantes problemas que o Departamento de Comércio deve enfrentar.

Weeks, de 63 anos de idade, abandonou o cargo ontem com uma entrevista à imprensa.

O novo titular da pasta será o sr. Lewis Strauss, ex-Presidente da Comissão de Energia Atômica.

Dirigente da UPI aderiu ao Brasil

O sr. John Alius, que durante três anos chefiou a United Press Internacional no Brasil, regressa ao Canadá com suas duas filhas nascidas no Rio, uma das quais se chama Yara e «que falam o português como qualquer criança brasileira» conforme acentuou no boletim de despedida que enviou ao DC.

O jornalista expressa seu sentimento por ter de deixar o Brasil, obrigado por enfermidade de sua espôsa, lembrando que a temporada brasileira que ora encerra é a terceira e, depois das duas primeiras, solicitou o privilégio de vir, aqui, trabalhar.

QUEBRANDO A NORMA

E' do teor abaixo o "UPI-Reporter", de John Alius:

"Este nosso (seu) "United Press International Reporter" tem circulado até agora com a chancela um tanto impessoal de "os redatores". E assim deve ser, por isso que nele damos conta a vocês de nossas atividades.

Mas na oportunidade presente quebramos a norma costumeira, pois desejo, uma vez, dirigir pessoalmente algumas palavras aos amigos.

Durante três anos tive a honra excepcional de chefiar a "United Press International" no Brasil. Houve trabalho à farta, mas as recompensas foram grandes: a UPI é hoje, mais firmemente do que nunca, a maior agência noticiosa a serviço dos jornais e estações de rádio e TV do Brasil. Orgulho-me da contribuição que a mim, e a todo o pessoal da UPI, foi possível prestar a vocês e a seus leitores, ouvintes e telespectadores.

O Brasil e os brasileiros sempre me foram especialmente caros. A temporada que ora encerro no Brasil não é a minha primeira, mas a terceira. E em tôdas elas não foi por iniciativa superior que vim, mas porque solicitei o privilégio de trabalhar neste grande país.

A única circunstância que poderia afastar-me do Brasil é aquela à qual me vejo agora na obrigação de curvar-me: a enfermidade de minha espôsa. Felizmente não é caso grave, mas de natureza tal, que os médicos a proibiram de regressar do Canadá, onde no momento se trata, para êste clima litorâneo

Dizer que sinto ter de partir seria uma subestimação: em todos os aspectos, aqui tenho tido o meu "lar". Minha espôsa e eu temos duas meninas que falam o português como qualquer criança brasileira, e, a propósito, uma delas se chama Iara. Nosso terceiro filho, esperado por volta do Natal, será o primeiro a nascer na terra de seus pais.

Sinto-me tão brasileiro quanto minhas filhas, e os sentimentos que levo comigo para o Canadá vão acompanhados de profunda gratidão pela amizade de vocês.

Anos e anos de felicidade igual à que tive nos três que passei no Brasil, é o que lhes desejo.

Sinceramente, John Alius, diretor".

DIRETOR DA PANAIR REGRESSA HOJE

Regressa, hoje, da Europa, o dr. Cesar Pires de Melo, Diretor-Superintendente da Panair do Brasil, que acaba de realizar uma viagem de inspeção às agências e representações européias da companhia. O dr Pires de Melo teve oportunidade de assistir, na agência da Panair, em Lisboa, à inauguração da Exposição sôbre Brasília, na qual é mostrado interessante documentário fotográfico sôbre a futura Capital da República. O Diretor-Superintendente da Panair viaja a bordo do DC-7C que deverá chegar ao Galeão às 11.10.

NUVEM DE GAFANHOTOS

RABAT, Marrocos, 11 (UPI-DC) — Informou-se que uma nuvem de gafanhotos investe sôbre uma superfície de 160 quilômetros através da zona árida meridional do Marrocos, desde o Oceano Atlântico até a fronteira com a Argélia.

Dirigentes sindicais receiam o Plano

Os dirigentes sindicais cariocas ouviram, ontem, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, uma conferência do sr. Guerreiro Ramos sôbre as tendências politicas de Plano de Estabilização Monetária.

O sr. Guerreiro Ramos que pronunciará uma série de palestras na sede da CNTI, disse, ontem, que ainda não pôde expôr os reflexos que terá na vida do trabalhador o Plano de Estabilização Monetária porque não concluiu seu estudo.

POSIÇÃO

Após serem devidamente informados pelos economistas da CNTI sôbre os diversos aspectos do Plano de Estabilização, os dirigentes sindicais proporão às suas classes, através das assembléias, a adoção das medidas que julgarem convenientes.

Acreditam os dirigentes sindicais que o Plano de Estabilização Monetária provocará de certa maneira a elevação do custo de vida e, em seu bojo, traz inovações que serão prejudiciais aos trabalhadores, motivo por que estão dispostos a mobilizar suas corporações para reivindicar do Govêrno o cancelamento dos planos que sejam prejudiciais aos interêsses populares.

PADRE PIRE ACEITOU O PRÊMIO NOBEL

HUY, Bélgica, 11 — (UP-DC) — O padre George Pire aceitou, ontem, mesmo o Prêmio Nobel da Paz para 1958 com a humilde declaração de que o trabalho que iniciou em benefício dos refugiados — que lhe valeu o Prêmio — está muito longe de ser considerado terminado.

Para assinalar êsse ponto, o padre Pire declarou numa entrevista, que gastará os 42.000 dólares do Prêmio em maiores benefícios para os refugiados.

COMO VAI GASTAR

Parte do dinheiro será usado para aumentar casas à aldeia de refugiados ANSEN, em Bruxelas, e parte para a construção de uma nova aldeia na Noruega, que terá o nome da mártir alemã — judia Anne Frank.

Disse o padre:

«Espero que a comissão do prêmio ajude a focalizar a atenção mundial ao problema que continua e a situação das pessoas deslocadas».

Em seguida, apresentou um quadro sombrio da enorme tarefa de estabelecer novamente os refugiados e que ainda se deve levar a cabo.

«Ainda há 200.000 refugiados na Alemanha, Austria e Itália. Uns 120.000 são casos difíceis de resolver pois em sua maioria são anciãos e sem ofício determinado.

Muitas pessoas acreditam que o problema dos refugiados está resolvido. Se essas pessoas vissem o que eu vejo, diariamente, teriam um pensamento diferente».

BOMBARDEIO DIÁRIO

TAIPE, Formosa, 11 (UPI-DC) — Os comunistas chineses anunciaram que reiniciarão o bombardeio diário das ilhas Quemoi, em poder dos nacionalistas, segundo declararam hoje os círculos do serviço secreto de Taipé. De acôrdo com os informantes, a notícia foi dada pelos alto-falantes comunistas colocado em território metropolitano frente ao grupo das Quemoi. Um porta-voz nacionalista disse que não podia confirmar imediatamente a veracidade da notícia.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Avistado o hidro

LISBOA, 11 — (UPI-FP-ANI-DC) — Um avião britânico, que partiu de Gibraltar, informou ter avistado restos de um avião no Atlantico, entre 55 a 65 quilômetros a sudoeste da zona onde se supõe ter caido, domingo último, o hidro-avião português, com 36 pessoas a bordo. O navio patrulheiro português "Boa Vista" partiu para a zona mencionada a fim de realizar uma investigação.

As autoridades portuguêsas ainda têm esperancas de encontrar o aparelho baseando-se em três fatos: vagas com três metros de altura no local do desaparecimento, que dificultando a busca, podem fazer passar desapercebido o aparelho, a mancha de óleo vista por um pilôto norte-americano e o sinal fraco e incompreensivel, mas identificado como a sequência de seis letras, captado por um outro pilôto norte-americano.

AS BUSCAS

Cinco navios de guerra portuguêses e, entre êles, dois que por êste motivo deixaram de participar nos exercícios navais da NATO fizeram pesquisas com a colaboração da aviação portuguêsa e de aviões e barcos estrangeiros num raio de 200 milhas, durante todo o dia de ontem. Todavia ao fim da tarde, as tarde as autoridades portuguêsas prescindiram do auxílio das unidades estrangeiras.

Entretanto, as buscas — seguidas ansiosamente em Portugal, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Inglaterra, na França e na Bélgica, pois estas nacionalidades estavam representadas entre os ocupantes do aparelho — prosseguem com intensidade.

Aviões da base aérea do Montijo estão continuamente sobrevoando o local, em colaboração com a unidades da Marinha. Ontem ainda, aparelhos com base em Gibraltar e no Norte da África cooperavam nas pesquisas auxiliados por barcos de várias nacionalidades. Mas as informações que através do rádio transmitiam para Lisboa eram sempre as mesmas: — "não há sinais do aparelho ou dos seus ocupantes

Equador: exploração de minérios

QUITO, 11 (UPI) — Julio Vela, secretário geral da Administração Federal, declarou à imprensa que, o relatório apresentado ao presidente Camilo Ponce pelo sr. Oscar Hausner, gerente da "National Co. Ltde." e representante da "Universal Mineral Resources", sôbre os recursos mineiros do Equador revela a existência de "imensos depósitos de titanio, manganês, ferro e molibdno cuja exploração converterá êste país numa verdadeira potência produtora de minérios".

Calcula-se que a extração produzirá 2.000.000 de toneladas de ferro de alta qualidade, apropriada para a fabricação de foguetes e aviões a jacto.

Vela disse que as companhias mencionadas conseguiram concessões e que realizarão fortes investimentos para a extração da riqueza de minérios do Equador.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMÕES
(cargueiro) VG 141—IDA
Sairá para:
São Luis e Belém
Receberá cargas no Armazém 15, até 18 do corrente. te.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE BOLÍVIA
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá em dezembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

LÓIDE CHILE
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque.

AMERICA DO NORTE
SAIDA DE SANTOS

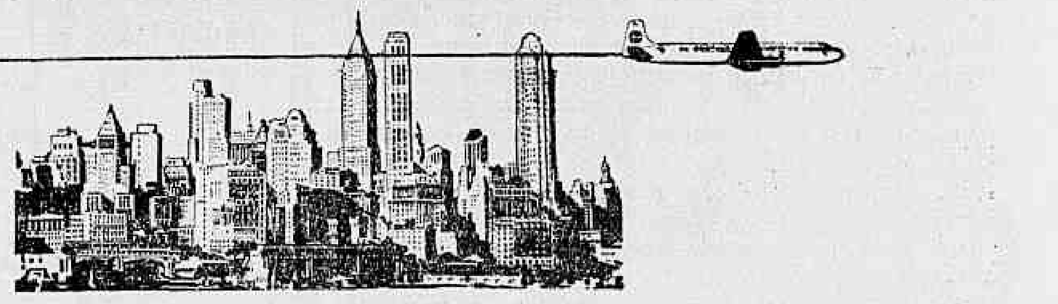
LÓIDE BRASIL
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE CHILE
Sairá a 26 de corrente para: Rio — Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicado neste local.

NOVA YORK IDA E VOLTA!

por apenas Cr$ 20.502,60 de entrada



Você recebe *na hora* sua passagem. E só depois paga o resto, em prestações mensais. Além disso, você voará nos luxuosos e confortáveis Clippers* da Pan American, alvo de um serviço de bordo in-com-para-vel. Conheça hoje mesmo como é rápido e fácil usar nosso plano "Viaje agora... pague depois". Procure seu Agente de Viagens ou a Pan American.

BUENOS AIRES	Cr$ 5.169,20
MIAMI	Cr$ 18.978,70
SAN FRANCISCO	Cr$ 24.643,00
HAWAII	Cr$ 31.150,00
PARIS	Cr$ 29.228,40
TÓQUIO	Cr$ 47.538,70
VOLTA DO MUNDO	Cr$ 51.473,90

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070 - Em Copacabana: Esquina de Rua Rodolfo Dantas com Av. N. S. de Copacabana, tels.: 36-3051 e 36-3052
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

DESCONTOS ESPECIAIS DE 30% PARA GRUPOS DE 8 OU MAIS PESSOAS

* Marca Registrada

POLITICA ESTADUAL

R. G. N.: todo apoio da bancada a Dinarte

Representantes do Rio Grande do Norte na Câmara e no Senado, por sua maioria, reunidos ontem nesta capital decidiram manifestar sua inteira solidariedade ao governador Dinarte Mariz, a fim de neutralizar "insidiosa campanha de intrigas e difamação com que alguns dos seus adversários têm procurado comprometer, perante a opinião pública do País e autoridades federais, a sua ação governamental".

A essa reunião compareceram os srs. Reginaldo Fernandes (senador), Sérgio Marinho (suplente do senador Georgino Avelino) e os deputados Dix-Huit Rosado (senador eleito), Aluízio Alves, Djalma Marinho, Eider Varela e João Galvão de Medeiros.

NOTA DA BANCADA

Após a reunião foi distribuída à imprensa a seguinte nota, de cuja redação se encarregou o deputado Aluízio Alves:

«A bancada federal do Estado do Rio Grande do Norte representada pelos Senadores, Deputados Federais e Suplentes, presentes no Rio de Janeiro, reunidos hoje (ontem), para apreciar a situação política e administrativa do Estado, deliberou:

1 — manifestar sua solidariedade ao governador Dinarte Mariz em face da insidiosa campanha de intrigas e difamação com que alguns dos seus adversários têm procurado comprometer perante a opinião pública do país e autoridades federais, a sua ação governamental;

2 — dar inteiro apoio ao esfôrço que vem realizando na defesa dos interêsses do Estado, assolado pela maior crise econômico-financeira e agravada pelos efeitos da sêca;

3 — reivindicar para o Rio Grande do Norte junto ao Govêrno da União tratamento igual ao que vem sendo dispensado a outros Estados da área nordestina;

4 — levar à tribuna do Senado e da Câmara estas deliberações com um apêlo para que o Govêrno da República atenda aos justos clamôres da população norte-riograndense de que se tem feito fiel e honrado intérprete o governador Dinarte Mariz».

SUCESSÃO DE DINARTE

Mal terminada a apuração do pleito potiguar, diversos candidatos já se apresentam para disputar, em 1960, a sucessão do governador Dinarte Mariz. No bloco situacionista, aparecem os srs. Aluísio Alves e Djalma Maranhão; entre os oposicionistas, surgem os nomes dos srs. Jessé Freire, Dioclécio Duarte e Xavier Fernandes. Fala-se também nos nomes dos srs. Djalma Marinho e Vingt Rosado.

A candidatura Aluísio Alves é fato consumado e sua campanha eleitoral consumirá, desde logo, os dois primeiros meses do próximo ano, durante os quais aquêle prócer percorrerá os mais diferentes pontos do seu Estado.

Quanto ao sr. Djalma Maranhão, atual prefeito de Natal, ainda é incerto o seu rumo. Tendo embora recebido uma expressiva votação, não conseguiu eleger-se para a Câmara Federal e a cadeira que lhe seria destinada foi arrebatada nas sobras eleitorais pelo candidato do PTB que, em outra chapa, obteve menos votos do que êle. O seu apoio à candidatura Aluísio Alves está sendo tentado agora, mediante a compensação do exercício do mandato de deputado federal. Tanto o sr. Aluísio Alves, como o seu colega Tarcísio Maia concordariam em reservar-lhe alguns meses do ano na Câmara.

JESSÉ PELO PSD

Do lado da oposição, prepara-se o sr. Jessé Freire para aglutinar o PSD em tôrno do seu nome. Apesar de já ter sido derrotado para a vice-governança do Estado, conseguiu agora eleger-se para a Câmara Federal e, aparentemente não arca com o desgaste eleitoral que atinge alguns dos seus companheiros de partido, entre êstes os srs. Teodorico Bezerra, José Arnaud e Sílvio Pedrosa.

No entanto o PSD não poderia (pela lógica eleitoral) fazer sozinho o governador. E na oposição, o sr. Xavier Fernandes já se apresta para ser o escolhido, provàvelmente com o apoio do senador Kerginaldo Cavalcanti.

NÃO É CANDIDATO

O deputado Djalma Marinho, em contato com o DC, negou que tivesse pretensões a suceder o governador Dinarte Mariz.

— «Não sou nem desejo ser candidato e também não existe, no Rio Grande do Norte, qualquer movimento em favor do meu nome» — declarou.

Disse ainda desconhecer as preferências do atual governador em relação a qualquer dos candidatos cogitados.

— «Por que não poderá ser o deputado Aluísio Alves»? — perguntou o sr. Djalma Marinho ao repórter.

MINAS: De novo o Senado Estadual

Como manobra indireta para aproveitar candidatos derrotados no pleito para a Assembléia Legislativa, cogita-se em Minas Gerais da criação do Senado Estadual, que ficaria constituído por 37 membros, inclusive os ex-governadores do Estado.

Êsse número seria completado pelos candidatos a deputados estaduais, que no último pleito hajam obtido maior votação. Seriam substituídos na Assembléia pelos candidatos que ficaram nas primeiras suplências e em proporção ao número de cadeiras conquistadas pelos diversos partidos.

A fim de interessar na manobra os próprios deputados que seriam os futuros membros do Senado Estadual, pensa-se em ampliar para sete anos o mandato dêstes. Eleitos para apenas quatro anos, estariam compensados com mais três anos de mandato.

Os ex-governadores seriam membros vitalícios do "Senado-mirim". Pelo projeto, que se diz em mãos do sr. Eduardo Lucas, ficaria extinto o Tribunal de Contas de Minas Gerais, como medida de economia.

S. CATARINA: Bornhausen não pode aceitar

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — Em declarações à imprensa local, o senador Irineu Bornhausen disse que "embora considerasse honrosa a indicação do seu nome por diversas secções da UDN, para à Presidência do Partido, fêz sentir aos coordenadores da indicação a impossibilidade de aceitá-la".

Alega o senador que isso implicaria na sua ausência prolongada do Estado, e tinha assumido compromisso com o povo durante a campanha que, se eleito senador, continuaria a manter permanente assistência, principalmente aos municípios do interior.

Por outro lado os meios políticos udenistas tentam fazer o senador Irineu Bornhausen aceitar o alto cargo.

PARÁ: Assunção candidato ao Govêrno

BELEM, 11 (Asapress) — Já não resta a menor dúvida de que o general Zacarias de Assunção, eleito senador, será o candidato das oposições ao Govêrno do Estado, em 1960. Contaria com o apoio do PSB, PTN, UDN, PL, PR, PTB, além de uma ala do PSP.

Os líderes das fôrças que integram a Oposição neste Estado parecem ter chegado a um acôrdo quanto ao candidato que lançarão ao Govêrno do Estado no pleito sucessório de 1960. Contudo, uma ala oposicionista está inclinada a indicar o Prefeito de Belém, sr. Lopo de Castro.

Os círculos políticos, por sua vez, acreditam não ter maior profundidade a pretensão dos simpatizantes do sr. Lopo de Castro em apresentá-lo como candidato ao Govêrno do Estado. Frisam que, após os entendimentos iniciais, o sr. Lopo de Castro venha a desistir de sua candidatura, a fim de não dividir a Oposição, o que, se consumada, daria uma grande vantagem ao situacionismo local.

GOIÁS: Aumentados os subsídios

GOIANIA, 11 (Asapress) — Em sua última sessão, a Assembléia Legislativa do Estado, aprovou o projeto de resolução que fixa em novas bases os subsídios dos deputados estaduais goianos para a próxima legislatura. Segundo a proposição aprovada, ficou a parte fixa dos subsídios fixada em vinte mil cruzeiros mensais, variando de seiscentos para oitocentos cruzeiros o jeton, ao se iniciar o terceiro ano legislativo. Nessas condições, receberão os deputados goianos nos anos de 1959 e 1960, trinta e oito mil cruzeiros mensais e quarenta e quatro mil nos dois anos finais do mandato.

S. PAULO: Não é cedo para a sucessão

S. PAULO, 11 (Asapress) — A fim de participar da bancada examinadora do Curso de História da Civilização Brasileira, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, chegou ontem a esta Capital o sr. Afonso Arinos, eleito para o Senado pela legenda da UDN do Distrito Federal.

Em seu contato com a imprensa, fêz algumas declarações de caráter político, discordando por exemplo da opinião do senador Juracy Magalhães, que entende ser ainda cedo para o encaminhamento do problema da sucessão do sr. JK. Segundo o parlamentar, já é tradição no Brasil cuidar-se dêste assunto político na segunda fase da administração dos presidentes da República. O sr. Afonso Arinos é também de opinião que as oposições vencerão em 1960.

ENCONTRO DE JK E JANIO

S. PAULO, 11 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek e o governador paulista Jânio Quadros deverão encontrar-se na próxima sexta-feira, nesta Capital, durante as solenidades de inauguração da Feira Nacional da Indústria Têxtil. O certame terá por local o pavilhão internacional do Parque do Ibirapuera.

PRESIDENTE NACIONAL DO PDC

S. PAULO, 11 (Asapress) — A bancada do PDC na Assembléia Legislativa do Estado, ontem reunida, deliberou por unanimidade indicar à próxima Convenção Nacional do Partido, a realizar-se dia 15 do corrente, no Rio de Janeiro, o nome do professor Queirós Filho para a presidência da agremiação no país.

Foi distribuída a respeito uma nota oficial, tendo o professor Queirós Filho comparecido à Assembléia Legislativa para agradecer o gesto de seus companheiros de partido.

ALMÔÇO DE ELEITOS

Promovido pelo Governador eleito de Pernambuco, sr. Cid Sampaio realizou-se ontem, no restaurante da Confederação Nacional da Indústria, um almôço de confraternização dos novos Governadores de vários Estados do Nordeste.

Estiveram presentes, além de outras personalidades, os srs. Chagas Rodrigues, do Piauí; Juraci Magalhães, da Bahia; Parsifal Barroso, do Ceará, e Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte.

FLANEJAMENTO CONJUNTO

Durante o almôço, falou o sr. Cid Sampaio, que se referiu à necessidade da integração do Nordeste, como um todo econômico, através de planejamento conjunto, em sua opinião o meio mais acertado, senão o único, para lutar contra o subdesenvolvimento daquela região.

VOTA-SE AUMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Prosseguiram as comissões de Finanças e de Economia votando as emendas ao projeto de aumento do impôsto de renda, de acôrdo com os pareceres dos deputados Barros de Carvalho, na primeira, e Dias Lins, na segunda.

Amanhã deverá ser iniciado o exame, na Comissão de Finanças, do projeto de aumento do impôsto de consumo, com parecer do deputado Barros de Carvalho. A Comissão de Economia deverá dar início ao exame do projeto de aumento do impôsto do sêlo, do qual é relator o deputado Carneiro Loiola.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Udenistas contra a indisciplina de militares

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo Oliveira, falando, ontem, a propósito da declaração formulada na véspera pelo líder da sua bancada, sr. Eugênio Lima, no sentido de que êle e o sr. Fausto de Faria, quando criticaram a atitude dos oficiais da Aeronautica que subscrevem o memorial dos brigadeiros, haviam se pronunciado em caráter pessoal e não em nome da UDN, confirmou que assim o fôra efetivamente.

Todavia, disse que, uma vez que a UDN não se manifestara oficialmente a respeito do acontecimento, justo era supor-se que a sua posição não poderia ser outra senão ao lado das instituições. Acrescentou o sr. Adolfo Oliveira, que, como udenista, desejava ver o seu partido galgar o poder, porém, pelo voto popular, acrescentando: "Como verdadeiro democrata, devo declarar que sou contra golpes, partam êles de onde partirem".

CARTA DE LOTT

Por outro lado, o sr. José Bernardo, na reunião de ontem, leu e comentou a carta dirigida pelo general Lott ao deputado Jonas aBiense, defendendo a Aeronáutica dos ataques que lhe foram dirigidos pelo referido parlamentar. Afirmou que o documento era uma demonstração concreta de que o Ministro da Guerra "é um verdadeiro democrata, justo e sincero, digno dos aplausos de todos os brasileiros".

DIVERSOS ASSUNTOS

Foram, ainda, à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem os seguintes deputados: o sr. Luís Guimarães, para elogiar as medidas postas em prática pelo governador Togo de Barros e pelo seu Secretário de Saúde, sr. Eduardo Kraichete, contra o surto de poliomielite em território fluminense, pleiteando ao mesmo tempo o envio de uma ambulância para Nova Iguaçu a fim de facilitar a vacinação das populações mais afastadas do centro; o sr. Vasconcelos Tôrres, para pleitear recursos destinados ao pagamento dos professôres da Fundação Luís Reide, em Macaé; que se encontram atrasados; o sr. Rodrigues de Oliveira, para dar conhecimento da carta que o professor João Pádua Correia

(Conclui na pág. 11)

Senadores do Ceará trocam palavrões

PLENÁRIO DO SENADO

Com um plenário que ia se tornando cada vez mais vazio, à medida que a discussão se acalorava, os srs. Parsifal Barroso e Fernando Távora voltaram, ontem, a debater a campanha eleitoral do Ceará, no que consumiram perto de três horas.

Pouco antes das 17 horas os epítetos de «grosseiro», «mandão», «bandido» e, até mesmo, «canalha» ressoavam a todo momento, de lado a lado, encerrando o ex-Ministro do Trabalho o seu discurso com uma defesa da sua «honra pessoal» e de sua espôsa.

ACUSAÇÕES

Há vários dias a política cearense vem proporcionando ao Senado um "show" bastante raro naquela Casa e que, sob alguns aspectos, talvez ali tenha sido inédito.

Tudo teve começo com acusações feitas, há tempos, pelo sr. Fernandes Távora aos correligionários do sr. Parsifal Barroso. Êste, de três dias para cá, resolveu defender-se e a seus companheiros de política, retribuindo numerosas acusações aos partidários do sr. Virgílio Távora.

CASOS PESSOAIS

Logo de início os debates caíram no terreno pessoal, vindo à tona um sem número de fatos, muitos dêles sucedidos por volta de 1930, chegando o sr. Távora a acusar o ex-Ministro do Trabalho, de não passar de um "aventureiro que fêz carreira rápida" na política cearense, impulsionado por elementos às vêzes sem qualquer idoneidade.

Por sua vez, o sr. Parsifal Barroso acusou o sr. Távora de "mandão" e "atrabiliário", relembrando casos do tempo em que êste era interventor no Ceará, cargo de que teria sido destituído em virtude de sua violência.

FAMILIA

Ràpidamente a discussão atingiu pessoas da família Távora e do sr. Parsifal Barroso, entregando-se os dois parlamentares cearenses a uma violenta troca de acusações e adjetivos bastante fortes.

A intervenção inesperada do sr. Vitorino Freire, nos debates de anteontem, esquentou ainda mais o tempo, provocando a saída do plenário do sr. Fernandes Távora, que se recusou a ouvir "uma pessoa sem importância" como o senador maranhense.

SOGRO E ESPÔSA

Ontem, o ponto alto dos debates foi alcançado quando o sr. Parsifal Barroso resolveu defender sua honra pessoal e de sua espôsa, contra calúnias que lhes teriam sido lançadas por partidários do cel. Virgílio Távora. A esta altura, o plenário estava quase vazio, pois os senadores se refugiaram nas salas de café, manifestando todos o constrangimento que sentiam em presenciar uma discussão pouco comum no Senado.

Antes, o sr. Parsifal Barroso defendera seu secretário, sr. Temistocles Castro, acusado pelo sr. Távora de assacar, pela imprensa, calúnias contra sua família, numa missão de "assalariado" do ex-Ministro do Trabalho. Afirmando, sob palavra de honra, que a afirmativa não procedia, o sr. Parsifal Barroso ouviu do seu colega a afirmativa de que "então êsse elemento é uma peste".

Acusou o sr. Parsifal a UDN de ter contratado bandidos para a sua campanha, citando o caso de dois pistoleiros, que afirmou terem sido enviados para Fortaleza, com recomendação especial para os udenistas, pelo sr. Tenório Cavalcanti.

Êsses dois bandidos — disse o ex-Ministro — estão na cadeia de Fortaleza e os depoimentos por êles prestados não deixam dúvida sôbre os intentos dos meus adversários".

Disse o ex-Ministro do Trabalho que o govêrno estadual, empenhado no favorecimento da candidatura Virgílio Távora, deu má aplicação no empréstimo que lhe foi concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, realizando uma passeata de caráter demagógico. O plano de eletrificação, aprovado pelo Presidente da República, e que contrariava os interêsses da Hidrelétrica do São Francisco, teria sido apontado ao povo como sendo de autoria do candidato udenista.

Salientando, sempre, que "as facilidades estavam do lado de lá", acrescentou que houve abuso de nomeações no Estado; que o sr. Virgílio Távora fêz a campanha com "uma esquadrilha aérea", enquanto êle, orador, contava com apenas um avião alugado; e que os veículos do Departamento de Estrada de Rodagem foram desviados para o transporte de eleitores da UDN. Por último, defendeu-se o sr. Parsifal Barroso das acusações que o apontavam como beneficiário das verbas destinadas ao combate da sêca.

SUBVENÇOES

Saiu da ordem do dia, em virtude de novas emendas, o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, pelo Ministério da Educação e Cultura, para atender ao pagamento a que se refere a Lei n. 2.431, de 21 de fevereiro de 1955 (subvenção à Faculdade de Filosofia Santa Ursula). As alterações sugeridas, de autoria do sr. Gaspar Veloso, visam a conceder novas subvenções, que se elevam a 4 milhões e 250 mil cruzeiros, à Escola Superior de Clínica do Paraná e à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto.

Também recebeu emenda, voltando às comissões, o projeto do Senado, de autoria do sr. Alencastro Guimarães, que reverte ao Serviço Ativo do Exército oficiais de Intendência que passaram à reserva de 1a. classe, em vista de não ter sido cumprida disposição da Lei n. 9.120, de 2 de abril de 1946.

DISCURSO NOS ANAIS

A requerimento do sr. Filinto Muller e outros senadores, será transcrito nos Anais o discurso pronunciado pelo senador Argemiro Figueiredo em Campina Grande, por ocasião da inauguração do sistema de abastecimento d'água da cidade.

REFINARIA EM FORTALEZA

O plenário autorizou, a pedido do sr. Fernandes Távora, a inclusão na ordem do dia, em regime de urgência, do projeto da Câmara que determina a abertura do crédito especial de 900 milhões de cruzeiros,

(Conclui na pág. 11)

Impediu colega de ler carta de indisciplina

CÂMARA DOS VEREADORES

O sr. Valdemar Viana tentou impedir que o sr. Raul Brunini, líder da UDN, lêsse, da tribuna, a carta do capitão Newton Ribeiro de Morais Rêgo, dirigida ao almirante José Augusto Vieira, a propósito dos acontecimentos na Aeronáutica, provocando tumultos. A sessão, por isso, foi suspensa cêrca de 40 minutos após seu início.

A princípio o sr. Valdemar Viana usou o microfone de apartes para obstruir a leitura, mas como isso não oferecesse resultados, investiu contra o sr. Raul Brunini, arrancando-lhe o jornal das mãos, sendo contido pelos colegas. Persistindo no seu intento, e chegando, até, a depredar o microfone, sem atender aos apêlos da Mesa, o presidente, após levantar os trabalhos por três vezes, sem conseguir serenar os ânimos, suspendeu a sessão definitivamente.

OUTROS ASSUNTOS

Antes, o sr. Aníbal Espinheira apresentou requerimento, pedindo ao prefeito conceder o título de Cidadão Carioca ao prof. Georges Sumner. E a sra. Dulce Magalhães focalizou a situação dos visitadores sociais e enfermeiros, com curso de assistentes sociais. Disse que êstes servidores estão impossibilitados de galgar a carreira de assistente social devido ao grande número de interinos existentes. Fez, por isso, um apêlo ao Prefeito para regularizar a situação dos mesmos.

JK convida Rockefeller para vir ao Rio

O sr. Juscelino Kubitschek telegrafou, ontem, ao sr. Nelson Rockfeller, Governador eleito do Estado de Nova Iorque, convidando-o a visitar o Brasil, "a fim de receber pessoalmente as expressões da nossa profunda estima".

O sr. Nelson Rockfeller, que está na Venezuela, descansando de sua campanha eleitoral, deverá chegar ao Rio têrça-feira próxima, dia 18, viajando pela PAA.

AMIGO FIEL

Depois de cumprimentá-lo por sua vitória em Nova Iorque, o Presidente da República aproveita para "agradecer ao homem público norte-americano (...) as provas de uma longa e fiel amizade ao Brasil e a tôda a América Latina".

"Neste momento — diz o telegrama — em que se vai iniciar a Operação Pan-Americana, movimento de caráter não apenas econômico mas político, porque aspira a uma nova era para as relações continentais, considero auspiciosa a notícia da ascensão a tão alto cargo de um cidadão para quem o ideal de unidade e harmonia das nações fraternas dêste hemisfério foi sempre grande causa e bandeira".

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Ghandi, 2
EDIFICIO ODEON — 6.º AND. s. 623
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

Tancredo liquidará dívida flutuante (MG)

BELO HORIZONTE, 11 — (Asap.-DC) — A exposição feita ontem pelo Secretário de Finanças, sr. Tancredo Neves, perante a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, causou ótima impressão aos membros daquele órgão e aos numerosos deputados que a ouviram, pela franqueza e coragem com que focalizou áspectos da crise financeira do Estado.

Respondendo a diversas críticas e restrições sôbre a atual situação financeira de Minas Gerais, o sr. Tancredo Neves prestou esclarecimentos acêrca do esquema traçado para a liquidação da dívida flutuante e emissão de apólices, com vistas ao equilíbrio do Orçamento mineiro. A exposição do Secretário de Finanças durou cêrca de quatro horas.

MEDIDAS SANEADORAS

Ao final da reunião na Comissão de Finanças, o sr. Tancredo Neves afirmou que esperava fôssem as medidas saneadoras reclamadas pelo Executivo prontamente atendidas pela Câmara Estadual, após a tramitação urgente dos três projetos da mensagem do Govêrno de Minas.

GOVERNADOR DO PIAUÍ ALMOÇOU NA C.N.I.

Acompanhado de senadores e deputados de todos os partidos, o governador eleito do Piauí, sr. Chagas Rodrigues, visitou, ontem, a Confederação Nacional da Indústria, onde foi recebido pelo presidente Lidio Lunardi, diretores da CNI e do SESI. O futuro chefe do Govêrno do Piauí almoçou com os industriais, mantendo, na ocasião, proveitosa palestra sôbre os problemas econômicos do seu Estado. Em nome do presidente Lidio Lunardi saudou o governador Chagas Rodrigues o jornalista Marcelo Coimbra Tavares chefe do Serviço de Divulgação do SESI, tendo agradecido, em palavras de louvor à ação da CNI do SESI e de seu presidente, o homenageado.

Alphonsus" todo ano: Cr$ 100 mil

Por iniciativa do diretor do Instituto Nacional do Livro sr. José Renato Santos Pereira, foi criado, em caráter permanente, o prêmio "Alphonsus de Guimaraens" no valor de Cr$ 100 mil para o autor do livro de poemas considerado como o melhor do ano anterior.

Concorrerão ao prêmio, independentemente de inscrição por parte dos respectivos autores, tôdas as obras de poesia publicadas no país.

O JULGAMENTO

Para a seleção da obra vencedora, o diretor do Instituto designará até 30 de abril de cada ano, uma comissão composta de três nomes ligados ao movimentos literário brasileiro atual. Se a obra escolhida obtiver apenas dois votos, o autor que receber o outro voto favorável terá direito uma "menção honrosa". Caso cada um dos julgadores escolha um livro diferente, o prêmio será dividido equitativamente entre os três autores votados.

No ano em curso realizando o julgamento relativo às obras publicadas em 1957 foi escolhida a poetisa Marly de Oliveira, pelo livro intitulado "Cêrco da Primavera".

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE DE SENHORAS DO RIO DE JANEIRO

Sêde Própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º andares
Telefone 43-7413

ASSEMBLÉIA GERAL

São convocados todos os sócios quites, e que estejam em gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem a Asembléia Geral Extraordinária, que se realizará na Sede Social, sita à Rua Camerino n.º 128, 6.º andar, grupo 601, na próxima sexta-feira, 14 do corrente, s 18 horas, em primeira convocação, ou caso não haja número legal, às 19 horas em segunda e última, com qualquer número presente, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) Leitura, discussão e votação da ata anterior;
2.º) Revisão do Salário-Mínimo; providências a tomar;
3.º) Contenção do Custo de Vida;

Tratando-se de assuntos de interêsse vital para os trabalhadores, a Diretoria espera o comparecimento maior número posível de associados.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1958.
Adalto Rodrigues
Presidente do Sindicato

D. N. E. R.
PONTE SÔBRE O RIO JACUIPE
Estado de Pernambuco
Concorrência Administrativa

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 25 de novembro de 1958, concorrência administrativa para construção de uma ponte de concreto armado sôbre o Rio Jacuipe na BR-11, trecho Palmares-Jacuipe, no Estado de Pernambuco.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS, MOTORISTAS, CONDUTORES, FOGUISTAS E ELETRICISTAS EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO"

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MAQUINAS, MOTORISTAS, CONDUTORES, FOGUISTAS E ELETRICISTAS EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS, por seu Presidente, convida os senhores membros do Conselho de Representantes e os Senhores Presidentes dos Sindicatos filiados desta entidade, em pleno gôzo de seus direitos sociais, para em conjunto comparecerem a esta Reunião Extraordinária, a realizar-se no dia 13 do corrente (quinta-feira), às 18 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Tomarem conhecimento da resolução das Assembléias realizadas nos Sindicatos filiados sôbre apreciação de denúncias acêrca de irregularidades existentes no "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos" e deliberarem sôbre as providências a serem adotadas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1958.
Alfredo Pereira Nunes — PRESIDENTE

Levi insiste: houve êrro o de cálculo

PLENÁRIO DA CÂMARA

A UDN voltou a declarar, na Câmara, que é injustificável o aumento de impostos proposto pelo Govêrno à margem do Plano de Estabilização Monetária, pois é evidente que houve êrro de cálculo (17 bilhões) na formulação da receita, quando o dólar-fiscal foi tomado na base de 80 cruzeiros, e está a 150 e até a 170 cruzeiros.

O sr. Herbert Levi foi à tribuna com êsse objetivo, contestando informações que o Ministro da Fazenda enviou ao líder da Maioria, quando o mesmo deputado, há uma semana, revelou o engano da proposta Orçamentária nesse particular.

REFLEXO DO AUMENTO

O deputado paulista reafirmou o êrro do Ministério, desdobrando, para argumentar, os itens em que se firmava o Ministro para contestar sua primeira afirmação. Aparteado pelo sr. Daniel Faraco, que disse ser secundário o aumento de impostos no Plano de Estabilização o deputado paulista disse que êsse aumento se refletirá no preço de todos os gêneros, e o povo não os tolera mais.

TAMBE'M BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro bateu na mesma tecla, criticando aspectos do Plano de Estabilização, notadamente o aumento de tributos. Fêz uma larga digressão sôbre a política financeira do Govêrno para combater o "exagerado protecionismo alfandegário" votado no ano passado. O Brasil, disse, é talvez o único país do mundo que chegou aos extremos daquele protecionismo Foi aparteado pelo sr. Tristão da Cunha, que elogiou a coerência do orador, por combater todos os ministros da Fazenda dos últimos tempos.

DEPUTADOS ARGENTINOS

Assistiram à sessão, na primeira fila, os deputados argentinos Luiz Boffi, José M. Fernandez, José Frega, Ernesto Lopes Sanson, Domingos Condolucci e Juan J. Lopez Aguirre.

TERRA ARRAZADA NO CEARA'

O sr. Colombo de Sousa mostrou-se alarmado com o aumento de despesa que a Assembléia Legislativa do Ceará está fazendo para o orçamento de 1959 (mais 65% do que o atual) com o fito de criar dificuldades para o govêrno do sr. Parsifal Barroso, que se iniciará em março. Disse que estão sendo criados cargos de 30 40 e 50 mil cruzeiros mensais, e isso, a seu ver, além de representar uma política de terra arrazada, é uma afronta ao povo do Ceará, obrigado a uma vida de privações. Leu, a propósito, manifesto dos estudantes ginasianos, que fizeram uma passeata de protesto.

AMEAÇA DE GREVE NO R. G. DO SUL

O sr. Croacy de Oliveira, falando em nome dos ferroviários do Rio Grande do Sul, ameaçou o Govêrno Federal de uma greve naquela ferrovia caso não sejam respeitados os direitos adquiridos pelo respectivo pessoal ao ser a Estrada devolvida à União, por fôrça de rescisão de contrato com o Govêrno gaúcho, que explora a ferrovia há vários anos, mas que, com o crescente aumento de obrigações salariais, não tem tido recursos para enfrentar a situação, vendo-se pràticamente obrigado a entregar a emprêsa ao seu dono, o Govêrno Federal.

Como se sabe o governador Ildo Meneghetti ia assinar, agora, o contrato de rescisão, mas julgou de bom alvitre esperar a posse do seu sucessor, sr. Leonel Brizola, a 31 de janeiro, o qual dirá a palavra final.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, aprovados os anexos do Ministério da Viação, Departamento Federal de Estradas de Ferro e Rêde Ferroviária Nacional, foram rejeitadas emendas apresentadas pelo sr. Chagas Freitas por 145 contra 39 votos.

SESSAO MATUTINA

O Presidente convocou sessão extraordinária para hoje às 10 horas da manhã.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, os seguintes oradores:

CLAUDIO LEITE (Paraíba), fazendo um apêlo ao Ministro da Fazenda para não interromper o pagamento de subvenções às associações rurais daquela unidade;

AURELIO VIANA (Alagoas), pedindo tramitação de projeto de sua autoria que permite a inscrição de pescadores autônomos no Instituto dos Marítimos;

SERGIO MAGALHAES (Distrito Federal), pedindo cópia, para conhecimento da Câmara, do relatório do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo sôbre a administração da Petrobrás, assunto de rotina que deve ser posto nos seus devidos termos, e não servir de exploração aos que desejam extinguir o monopólio estatal do petróleo;

BENJAMIN FARAH, (Distrito Federal), discorrendo sôbre o perigo dos explosivos e inflamáveis perto de zonas residenciais e esclarecendo que a transferência dos paióis de Deodoro para outro local não invalida o projeto 4475-58, de sua autoria;

ULTIMO DE CARVALHO (Minas Gerais), e Frota Aguiar (Distrito Federal), o primeiro lendo, para transcrição nos anais, o discurso do general Teixeira Lott ao devolver ao Ministro da Aeronáutica o exercício da pasta, e o segundo, transcrevendo trechos de uma entrevista do general Lott em que retifica termos de opinião expressa pelo mesmo.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência São Cristovão
Rua São Luís Gonzaga, 126-A - Tel.: 48-4546

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica, às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — R. Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

SUPER-CONVAIR PARA VITÓRIA
DIÀRIAMENTE ÀS 17,45 HS.
• Serviço de luxo
• Cabina pressurizada
• A mais rápida viagem
REAL AEROVIAS NACIONAL — A maior organização de transportes aéreos da América Latina.
Reservas: Tels. 32-4300 e 32-7399 • Av. Rio Branco, 277 tel. 32-2300
Rua S. Luzia, 732 - tel. 42-3614 • Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 12 DE NOVEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Responsabilidade da UDN

EMBORA os dirigentes nacionais da UDN estejam se omitindo na apreciação da indisciplina na FAB, não se deve, por enquanto, apontar corresponsabilidade do partido no estímulo à insubordinação que se lê diàriamente nos jornais ligados à política oposicionista.

Por outra parte alguns representantes udenistas, como ainda ontem aconteceu na Assembléia Fluminense, não hesitam em condenar a insubordinação na base da qual está uma atitude visceralmente desrespeitosa em relação ao regime democrático.

Por sua experiência de alguns episódios da vida brasileira, sabe hoje a UDN, por ciência própria, a repulsa do povo a manobras suspeitas ou a manifestações ostensivas de aplauso a conspirações e ações subversivas. Sua derrota nas urnas, em 1955, foi em grande parte conseqüência da cumplicidade que mantiveram alguns de seus pró-homens com a conspiração do "regime de emergência" e pela primeira vez disputou ela então um pleito eleitoral sem empunhar a bandeira cívica da defesa democrática.

Essa bandeira passou então às mãos do sr. Juscelino Kubitschek, que teve nela seu principal fator de vitória.

À custa de uma política realista, o comando da UDN vinha recuperando sua posição tradicional e na eleição de 3 de outubro último puderam o sr. Jurací Magalhães, o sr. Afonso Arinos e outros dirigentes oposicionistas colhêr os frutos de uma atitude de fidelidade ao regime, levando de vencida adversários politicamente pouco preparados. A opinião pública, nas suas áreas eleitorais, lhes renovou a confiança, ao mesmo tempo que apontou a êles o verdadeiro rumo que deve seguir uma fôrça política que quer atingir o poder — a disputa democrática.

O sr. Juraci Magalhães continua à frente da UDN. Está assim, neste momento, com suas responsabilidades duplicadas. Na área da oposição militar, levanta-se uma provocação de fundamento nitidamente golpista e com ela colaboram alguns membros de proa da UDN. À direção do partido não pode deixar se arrastar a compromissos levianos, cabendo-lhe antes resguardar uma posição já tão eivada de suspeições.

O momento é muito importante para a UDN e para quantos alimentam ainda a esperança de que sua vocação democrática, que lhe vem do bêrço, prevaleça sôbre açodamentos e leviandades de intérpretes eventuais e pouco autorizados.

Na Argentina

A Argentina está sofrendo as conseqüências dos desmantelos da ditadura de Peron. Desorganizada a economia agrícola, aviltada a moeda pela inflação, comprometida a administração pública pela corrupção no Govêrno, o «justicialismo» arruinou o país e acabou no golpe militar.

Restabelecida a democracia com Frondizi, logo o peronismo recalcado se aliou ao comunismo, explorando as dificuldades econômico-financeiras da conjuntura.

E, assim, as greves e agitações políticas se vêm sucedendo, com grave ameaça ao regime, cujas garantias o estado de sítio agora decretado teve de suspender parcialmente. Dias tormentosos talvez estejam reservados à nação vizinha e amiga.

Esperemos, porém, que prevaleça sua vocação legalista, impondo-se o sistema democrático em tôda a sua plenitude.

Alarmismo

O Ministro da Saúde, com sua autoridade de cientista, fêz declarações tranquilizando a população quanto aos perigos da poliomielite.

Disse o ilustre sanitarista que se exagerou a incidência da moléstia. Foi isso devido naturalmente ao dinamismo publicitário do Secretário de Saúde da Prefeitura.

O surto verificado é normal neste início de verão, nada apresentando de alarmante. Nem há motivo para que se assustem as famílias. Também não se justifica a repercussão que o assunto teve no exterior, comprometendo de certo modo o conceito do país, cujo estado sanitário é excelente.

Aí está a palavra serena e autorizada do Ministro da Saúde, sr. Mário Pinoti. O alarmismo não tem razão de ser e não passou de precipitação da autoridade local.

O Estado é a vítima

O exagêro dos gastos eleitorais da maioria dos candidatos a postos eletivos, no Brasil, está determinando uma repercussão imediata e desastrosa nos orçamentos das pequenas unidades da Federação, que indiretamente irão compensar essas despesas com uma elevação desordenada de subsídios dos membros de suas Assembléias Legislativas. E não é só. Os derrotados, filiados às situações locais, porque não conseguiram se eleger querem um emprêgo a qualquer custo: se possível ampliando o número de cadeiras nas Assembléias; caso contrário, obtendo a aprovação de leis de criação de cargos que a êles são pràviamente destinados.

Em geral, os eleitos são os que mais gastam. Quem gasta milhões em troca de um mandato que rende apenas alguns milhares de cruzeiros achará ridículo receber no fim do mês o minguado subsídio. E para valorizar o investimento não há outra saída senão o aumento dos subsídios, para não falar de outros processos. Pode-se dizer que os subsídios de cada legislatura são votados na que a precedeu, mas todo mundo sabe que os homens são os mesmos e a percentagem mínima de renovação dos titulares não exprime a renovação porventura ocorrida nas bases, que continuam idênticas. Os votos dados, nos recintos das Assembléias para a elevação de subsídios, são em geral dados em causa própria, já conhecidos os resultados da apuração ou então procedem da pressão de interêsses, que conseguem ser fàcilmente interpretados.

Em Estados cujo orçamento anual não ultrapassa os 300 milhões de cruzeiros, iremos encontrar, em 1959, deputados ganhando quase o mesmo que um representante na Câmara Federal. Com a vantagem de não sofrerem o ônus de uma residência distante da sua sede eleitoral.

Só pode haver um meio de pôr têrmo a êsses abusos. E' a vigilância da opinião pública.

Realismo

Volta-se a falar no restabelecimento das relações diplomáticas com a Rússia. Alguns dizem que êsse fato permitiria grandes exportações do Brasil para aquêle país e seus Estados satélites.

Sejamos, porém, realistas. Antes do rompimento diplomático, provocado, aliás, pelo Govêrno de Moscou, era pràticamente nulo o intercâmbio mercantil russo-brasileiro. Nosso Escritório Comercial em Praga, com mais de vinte anos de funcionamento, foi fechado em 1946 por exigência da U. R. S. S. Sua Missão Diplomática no Rio não incrementou as trocas entre as duas nações. Fazia apenas espionagem e agitação política no Brasil e na América do Sul.

Tudo isso é recente e não podemos esquecido. Onde as garantias de que a nomeação de novos Embaixadores nesta capital e em Moscou? Os russos querem apenas fazer compensação com o cacau. Enfim isso não interessa pois não falta quem compre o artigo pagando em dólares.

A poeira

Avolumam-se os protestos contra a poeira produzida pelo desmonte do morro de Santo Antônio e aterro da enseada do Flamengo. A nuvem de pó afeta o Catete, Glória, Russell, Lapa e Lavradio, comprometendo não apenas o bem-estar, como também a saúde da população.

O carioca não pede à Prefeitura que paralise as obras, por todos que julgadas necessárias. Quer somente que se molhem um pouco de água as ruas por onde trafegam os caminhões cheios de terra, o mesmo se fazendo nas áreas já conquistadas ao mar.

A Municipalidade dispõe de uma flotilha de carros-pipas, alguns contando com chuveiros adequados ao serviço de lavagem de asfalto. Igualmente possui carroças puxadas a burro com tanques dotados de esguichos. É só mobilizar êsses veículos. Nada, porém se deseja fazer. A burocracia espera que S. Pedro faça chover para salvar o povo.

A CRISE ARGENTINA

PIERRE BRISARD
(da France Press)

BUENOS AIRES, 11 — O govêrno do presidente Frondizi adotaria brevemente as enérgicas medidas anunciadas em discurso presidencial para chamar à razão os operários petrolíferos que prosseguem a sua greve contra a política petrolífera governamental.

Com o estado de sítio, de acôrdo com certos informantes, o Govêrno disporia dos meios de liquidar o que Frondizi qualificou de "subversão" mantida pela união dos comunistas, peronistas e nacionalistas da extrema direita.

A nova orientação "enérgica" do govêrno Frondizi, tomada depois da experiência de seis meses de tolerância total, provàvelmente terá profundas repercussões na composição política da equipe governamental, segundo acreditam observadores políticos independentes. O presidente Frondizi manifestou a vontade de terminar com a política de compromisso, quando se recusou a ratificar o acôrdo feito com o subsecretário do Trabalho, sr. Ruben Virue, e destinado a terminar a greve política dos operários petrolíferos que afrontam o Govêrno desde quinze dias.

O acôrdo assinado por Virue representava uma capitulação do Govêrno, visto prever que os representantes do Sindicato dos Operários Petrolíferos participariam dos trabalhos de uma comissão especial encarregada de estudar as críticas do mesmo sindicato contra os contratos petrolíferos assinados pelo govêrno Frondizi com companhias estrangeiras. A recusa de Frondizi em ratificar êsse recuo determinou a demissão de Virue, que ocorre depois da demissão de Rogelio Frigerio, Secretário dos Assuntos Econômicos do govêrno Frondizi, que parece ter como causa a sua oposição às medidas deflacionárias atualmente preparadas. Os observadores atribuem importante significação política a essas duas demissões: vai-se com Frigerio o homem que encarnava a política de harmonia com os peronistas, enquanto se estiriliza a ala esquerda da equipe Frondizi com a saída de Virue, que outrora foi membro do Partido Comunista. Salientam os observadores que essas duas demissões foram dadas a conhecer após o discurso em que Frondizi denunciou a subversão mantida por comunistas e peronistas.

Julgam os círculos políticos que a presidência Frondizi vai entrar na segunda fase: a da energia. Murmura-se em certos círculos ligados ao partido que se encontra no poder que êstes seis meses de total tolerância demonstraram amplamente que o povo argentino não amadureceu para semelhante dose de liberdade. Efetivamente, o resultado da experiência foi a desenfreada demagogia dos sindicatos, alguns dos quais reclamam a semana de trinta horas, a insurreição dos sindicatos operários petrolíferos contra a política do Govêrno e uma galopante inflação. O país precisa de restabelecimento da autoridade e da disciplina, de um programa de austeridade e de deflação. Sabe Frondizi que nada disso é possível na atual atmosfera de indisciplina. Com a energia e decisão de que deu provas diversas vêzes depois da sua ascensão ao poder, preparase o presidente, nessas condições, para adotar as providências necessárias ao restabelecimento da ordem no país. É esta a opinião dos observadores políticos. (FP).

COM O GUSA DA USIMINAS

TAMBEM a ACESITA e a USIMINAS deverão adotar um esquema semelhante ao que irá vigorar entre a COSIPA e a C.S.N., fornecendo uma, excesso de sua produção para ser trabalhado na outra. Foi o que comunicou à imprensa o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, ao abordar o já noticiado entendimento que irá vigorar entre Volta Redonda e Piaçagüera.

A ACESITA deverá aproveitar o excedente de ferro gusa a ser produzido na primeira fase da instalação da usina da USIMINAS, até que esta complete tôda a capacidade de sua aciaria.

PROJETO CONTINUA O MESMO

— Falou-se muito — declarou-nos o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — em modificações nos planos da Companhia Siderúrgica Paulista que vai instalar uma grande usina em Piaçagüera, na baixada santista. No entanto, não houve nenhuma modificação essencial nesses planos nem se registraram embaraços insuperáveis no capítulo referente ao seu financiamento externo. O projeto continua o mesmo estabelecendo-se apenas cronologia diferente no que se refere às datas previstas para a entrada em serviço dos seus diversos setores.

— Anteriormente — explicou — os altos fornos e a sinterização precediam a laminação. Pelo novo esquema, esta passou a gozar de preferência. O mercado de produtos planos de aço tem experimentado intensa expansão em decorrência do estabelecimento da indústria automobilística, de construção naval e mecânica. Ainda agora estamos importando a duras penas 100 mil toneladas de chapas para atender às necessidades do consumo interno. À vista disso, decidiu a COSIPA antecipar a instalação de seus laminadores que, de início, utilizarão lingotes de aço da produção da Siderúrgica Nacional. Possibilitou essa modificação, do mais alto interêsse para a economia nacional o espírito de cooperação demonstrado pela CSN que no desenvolvimento da sua atividade tem sempre presente sua função de pioneira e de estimuladora do progresso industrial brasileiro.

De acôrdo com o seu plano de expansão, Volta Redonda terá, a partir de 1960, sua capacidade de produção de lingotes de aço em nível de cêrca de 150 mil toneladas anuais acima do limite máximo de seus laminadores. Estocados êsses lingotes em 1960 e 1961, poderá a Companhia Siderúrgica Nacional fornecer à COSIPA suprimento da ordem de 200 mil toneladas enquanto prossegue na ampliação do seu equipamento de laminação.

GANHAM TODOS

— Graças à fórmula de cooperação estabelecida — concluiu o sr. Brasilio Machado Neto — Volta Redonda poderá aproveitar ao máximo a capacidade de sua aciaria, enquanto prossegue na ampliação de seus laminadores, e a COSIPA antecipa de ano e meio sua entrada em ação, enquanto constrói seus altos-fornos e sua usina sinter. Ganham as duas emprêsas; ganha a indústria de transformação, que terá garantido o suprimento de chapas; ganha a meta da indústria siderurgica, com o aumento da produção de produtos planos, setor em que mais sensíveis se manifestam as nossas deficiências.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Pinheiro Guedes, Superintendente das Obras de Desmonte do Morro de Santo Antônio, foi indicado inicialmente para esta função pelo vereador José Junqueira no tempo do prefeito João Carlos Vital...

●

...QUE o dito Pereira Guedes, que se aguentou no pôsto no começo da Prefeitura Dulcídio Cardoso, caindo por algum tempo, a êle voltou ainda na mesma gestão...

●

...QUE, nesse espaço de tempo, suas relações com o supradito Junqueira têm variado muito, pois foi íntimo do vereador logo depois da primeira indicação, afastando-se em seguida, para voltar mais uma vez à convivência diária quando o sr. Ademar de Barros foi candidato à Presidência da República e o vereador Junqueira era importante chefe eleitoral pessepista...

●

ao que parece definitivamente da intimidade do vereador Junqueira, o qual, desde então, nunca mais o viu...

...QUE, entretanto, derrotado Ademar, o dito Pereira Guedes sumiu

E. M. DA ARMADA

O almirante Jorge da Silva Leite que estava de férias, reassumiu ontem, as funções de Chefe do Estado-Maior da Armada, interinamente exercidas pelo almirante Berlinc Dutra da Silva.

O Chefe do Estado-Maior da Armada substituirá, dentro de poucos dias o almirante Mateso Maia, durante a viagem do Ministro da Marinha aos Estados Unidos.

Escolas técnicas e os novos calçados

LONDRES, (BNS) — novembro, 58 — O desejo insopitável de criar modêlos de calçados se faz sentir freqüentemente desde os primeiros anos de vida e embora os futuros desenhistas nasçam ou vivam em uma cidade produtora de calçados, as aptidões raramente são conhecidas até que uma escola de arte revele o talento oculto.

A fabricação de calçados na Grã-Bretanha é uma indústria com séculos de tradição. As cidades dos Midlands inglêsas, onde o calçado é fabricado há centenas de anos, influenciaram até mesmo as origens da fabricação dos calçados nos Estados Unidos, onde cidades com o mesmo nome são conhecidos por seus artigos.

ENSINANDO OS MUITOS PROCESSOS

Não é surpreendente portanto, que as escolas de arte e técnica das cidades manufatureiras britânicas estejam agora reproduzindo numerosas e notáveis desenhistas de calçados que ao que tudo indica, farão um nome na indústria. Quase estas escolas se especializam no treinamento prático dos desenhistas. O artista com idéias brilhantes, é, dessa maneira, ajudado a educar o instinto criador e a produzir novas e arrojadas idéias que sejam inclusive práticas.

As escolas técnicas ensinam em primeiro lugar os muitos processos incluidos na fabricação dos calçados. Estas escolas são equipadas com a mais moderna maquinaria e estão bem a par das tendências e métodos mais recentes de modo que o estudante dispõe de tôda facilidade para aprender as minúcias da arte.

As escolas de arte oferecem competentes cursos teóricos sôbre desenho de calçados paralelos aos cursos de desenho de vestidos. A principal Escola de Modas do Real Colégio de Arte de Londres onde foi criada uma faculdade de modas em padrões universitários. Os estudantes de primeiro ano que já tenham feito um curso sôbre arte em geral em uma escola provinciana de arte podem se habilitar a um ano de instrução técnica sôbre desenho e história dos calçados. Dêsse modo os sapatos se tornam parte integral de um todo ao invés de um item isolado do conjunto da moda, como costumavam ser.

A percepção de que nenhuma parte do desenho de modas pode ser separado da outra, dependendo cada uma do resto, e aprendendo-se tôdas do mesmo modo — pelo menos até o dia em que o aluno deseje especializar-se — está tendo grande efeito sôbre o trabalho dos estudantes na Grã-Bretanha.

No passado o desenhista de uma grande firma era de preferência homem (os cortadores de molde ainda são). Há uma tendência crescente para empregar mulheres, uma iniciativa lógica desde que mais mulheres usam sapatos elegantes do que os homens. Como resultado, o número de moças que frequenta atualmente as aulas de fabricação de calçacados é muito maior e o índice de matrícula de estudantes femininas nas escolas téc-

(Conclui na pág. 11)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horacio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4043
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5092
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3938
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º a. 23 – Tels. 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s. 308 – Tel. 4-0844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 64 s. 601 tel. 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Crises de momento e soluções duradouras

UM país em desenvolvimento, como o nosso (pelo menos o país econômico denominado Sul do Brasil), apresenta uma séria de carências, aqui e ali, resultantes do crescimento de uma procura cada vez mais diversificada, enquanto a produção, e consequentemente a oferta, permanece mais rígida, deixando de acompanhar as exigências criadas pela crescente variedade do consumo.

Está claro que êsses hiatos e desconexões só poderão ser corrigidos mediante a planificação e as medidas de política econômica a serviço daquela. Mas sempre subsistem, mesmo dentro dos setôres programados, discrepâncias mal previstas ou oriundas de fatôres acidentais. As carências de certas matérias-primas, por exemplo, como no caso do algodão ou da boracha, causam prejuízos e irritação sem conta, porém de caráter temporário, já que, a prazo mais ou menos curto, podem ser corrigidos.

O caso da borracha é típico. A falta do material vem provocando sérios embaraços à indústria, enquanto pressiona fortemente em favor da elevação dos preços, posto que os consumos tendem a aumentar cada vez mais. Se encararmos a situação num dado momento, ela nos parece bastante aflitiva e alarmante. Se, porém, examinarmos um panorama mais vasto, enfocando a economia em desenvolvimento durante os próximos anos, poderemos constatar que existe a plena possibilidade de uma saída adequada.

Por que falta a borracha? Exatamente porque ficamos a utilizar cada vez mais essa matéria-prima na base da goma nativa da Amazônia que, a produzir-se espontâneamente, só poderia acabar na estagnação. Por outro lado, dificuldades várias, inclusive o aumento dos consumos em outros países, tornaram restritas as oportunidades de importação a curto prazo.

Como modificar o panorama e assegurar, no futuro, o abastecimento regular do mercado? Há que agir em diversos sentidos e em diferentes planos. Em primeiro lugar, tendo em vista a escassez aguda do momento, cumpre garantir fornecimentos do exterior, ainda que a preços altos (a borracha mais cara é aquela de que se precisa e que não existe). Por outro lado, é forçoso adotar medidas, algumas já em curso, visando a melhorar a produção amazônica.

Os aspectos novos e mais interessantes do que poderiamos denominar o plano da borracha são, entretanto, a cultura de seringueiras em São Paulo, sob o contrôle do Instituto Agronômico de Campinas e que já começa a dar os seus primeiros e promissores resultados; as plantações igualmente cultivadas no sul baiano; e, finalmente, a instalação da indústria de borracha sintética, com a fábrica da Petrobrás a ser montada em Caxias, visando a aproveitar os subprodutos da grande refinaria em construção naquela cidade.

As perspectivas, pois, não são tão tenebrosas como parecem no momento. Um país com os recursos do nosso pode fàcilmente corrigir eventuais desequilíbrios, desde que se disponha a planificar e organizar melhor a produção.

V. M. K.

Açúcar: não haverá excedentes

RECIFE, 11 (Asp. DC) — O sr. Gomes Maranhão, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, depois de afirmar que voltará a ser jornalista quando deixar a presidência do Instituto, disse que sua autarquia nada poderia fazer em relação ao problema da diminuição da produtividade dos canaviais.

— Nada podemos fazer além de tomar medidas paliativas para as usinas e engenhos, porque a diminuição da produtividade é culpa quase exclusiva da falta (ou mesmo irregularidade) das chuvas. As medidas que tomaremos, de acôrdo com a orientação de nossos técnicos: é a suspensão da cobrança de algumas taxas e talvez alguns emprés-timos".

Em relação às ameaças de uma superprodução não exportável, adiantou:

— Não precisamos de nos preocupar com excedentes de produção, no Nordeste. Isto pode representar algum problema para São Paulo, mas não para aqui. Por outro lado, o consumo interno do Brasil cresceu em dois milhões de sacas, conseguimos uma cota de exportação de 550 mil toneladas e os Estados Unidos já confirmaram que irão importar mais 50 mil êste ano. Some-se a isto os 12 por cento da reserva técnica obrigatória, conforme prescreveu o acôrdo de Genebra e pràticamente não haverá excedentes em nossa produção.

Comentando as atividades do governador Cid Sampaio, no Rio, onde iniciou as conversações para instalação de uma fábrica de borracha sintética a funcionar com alcool disse:

— Cid nasceu aqui, foi criado dentro de usinas e canaviais, estudou o assunto. Creio, portanto, que seja uma boa solução a por êle preconizada, para emprêgo da nossa capacidade de produtora de álcool".

Cotação do dólar ACL nos leilões de PVC

Chamou a atenção no leilão de promessas de venda de câmbio, realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, as licitações de cambiais em moeda-convênio com o Uruguai, as quais alcançaram o montante de 69.000 (das 110.000 oferecidas). A sobretaxa de 132 cruzeiros, essas licitações renderam mais de 9 milhões. Foram licitadas ainda moedas-convênio com a Espanha (11.062), Noruega (2.278), Tchecoslováquia (5.703) e coroas dinamarquesas (42.000).

As sobretaxas para as divisas em dólar ACL registraram os valores médios de Cr$ 186,98 (categoria geral) e Cr$ 333,45 (especial), contra Cr$ 185,22 e Cr$ 343,00, respectivamente, verificados no leilão anterior.

No mercado livre de câmbio a moeda norte-americana não apresentou alterações em relações a ontem, estando cotada, no fechamento (para venda), a 143 cruzeiros.

Grandes estaleiros terão prioridade

"Não é verdade que o projeto apresentado pelo grupo "Ishikawagima" para a instalação de estaleiros no Brasil, observa o mercado de navios, nem tampouco a totalidade dos recursos do Fundo de Marinha Mercante" declarou à imprensa o comandante Gomes de Paiva, Secretário do Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval.

Referindo-se aos 37 projetos apresentados para apreciação do GREICON, disse que vários dêles não chegam a constituir projetos, sendo apenas "cartas de intenção" razão pela qual deverão ser simplesmente rejeitatados.

O Secretário do GEICON acrescentou que sete projetos apresentam propostas de construção de navios de cinco mil e mais toneladas, o que vem ao encontro aos interêsses e necessidades imediatas do desinvolvimento nacional. Por êsse motivo, tais projetos deverão ter prioridade para a concessão dos benefícios governamentais.

Os recursos de que disporá o Govêrno para o financiamento da implantação de estaleiros serão de 3 bilhões por ano, na fase de implantação. Esses 3 bilhões deverão reverter no Fundo de Marinha Mercante, para sua finalidade precípua, que é a aquisição de embarcações.

Custo de vida sobe: B. Aires

BUENOS AIRES, 11 (UPI) — O custo de vida, na Cidade de Buenos Aires e arredores, aumentou em 35,8%, de 31 de outubro de 1957 ao mesmo dia do ano em curso, segundo dados da Direção de Estatísticas e Censos.

A mesma informação assinala que o aumento registrado de setembro a outubro dêste ano foi de 3%.

A OPINIÃO DO LEITOR

Brasília não é uma aventura

«CUSTA-SE a crer — escreve o leitor C. Murce — que haja brasileiros tão insensatos que, por questões de interêsse individual, promovam campanha de descrédito contra êsse empreendimento de transcendente importância para o país.

Que pessoas menos orientadas, mas sinceras, se manifestam contra a mudança da Capital, ainda é admissível. Afinal nem todos possuem perfeita visão dos problemas que afligem as populações do interior e entravam o progresso rápido de todo o Brasil. O que chega, porém, a causar repulsa, principalmente entre os que desejam ver o Brasil crescer e se tornar uma Nação verdadeiramente civilizada, próspera e feliz é justamente a atitude de certos políticos e cidadãos bem instalados à custa do povo, que tentam por todos os meios embaraçar a marcha vitoriosa dessa realização impar do atual Govêrno.

Lançam mão dos argumentos mais frágeis e descabidos para impressionar a opinião pública. Ridicularizam levianamente a ação patriótica de um Presidente que vem trabalhando realmente pelo bem do País. Insistem na afirmativa maldosa de que o Govêrno está desviando indevidamente recursos para a construção da nova Capital. Ora, tem sido amplamente divulgado pelo órgão competente que os investimentos efetuados em Brasília serão recuperáveis com larga margem de lucro, mas, ainda que tal não acontecesse, o valor incalculável dessa obra admirável e benéfica, sob tantos aspectos, para o nosso desenvolvimento e para a melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros que vivem abandonados nessa vasta e fértil região central que abrange vários Estados da Federação, se isso justificaria o emprêgo de parte substancial dos recursos de que dispõe o Govêrno, pois, no interêsse de todos, êsses brasileiros precisam ser atendidos da mesma forma por que o são aquêles que superlotam as cidades.

Ademais, todos nós sabemos que as verbas que não foram aplicadas em obras de grande alcance social e econômico quanto essa correrão o risco de serem absorvidas, quem sabe, em despêsas supérfluas, como, por exemplo, na melhoria de vencimentos de muitos daqueles que combatem a transferência, despesas essas que absolutamente não condizem com os interêsses superiores da Nação, mas apenas beneficiam as mesmas pessoas que já oneram em demasia os cofres públicos.

Por tudo isso são destituidas de bom-senso essas vozes isoladas que reagem ao grandioso empreendimento, pelo simples fato de se colocarem na oposição.

O sentido desta palavra por si é negativo. A crítica sistemática é desprezível. Quando se discorda, deve-se oferecer razoes capazes de demonstrar que se está agindo em favor da coletividade e não em proveito próprio ou visando apenas o favorecer certas camadas que, por egoismo, preferem as comedidades que o Rio proporciona.

Um fato curioso se observa em tudo isso. Não são, em sua maioria, os cariocas de nascimento que combatem a transferência da Capital, mas justamente os que aqui se fixam, à custa da política ou de emprêgos públicos.

O carioca que ama sua terra sabe perfeitamente que mui as vantagens advirão da mudança do Distrito Federal. O futuro Estado da Guanabara poderá, inclusive, ir aos poucos ficando livre de tantos "veranistas" que aqui afluem para viver à custa do povo.

Brasília absolutamente não representa uma aventura, mas será efetivamente o marco de uma nova era de prosperidade para o Brasil. Até nos países mais distantes isto é reconhecido. Povos adiantados aplaudem com entusiasmo essa arrojada obra. Sòmente os brasileiros do contra não a aceitam. Que tristeza!".

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	139,50	143,50
Libra	391,00	401,00
Escudo	—	5,02
Marco	33,00	34,00
Lira	0,221	0,230
Franco suíço	32,40	33,40
Franco francês	0,331	0,341
Fechamento:		
Dólar	139,00	143,00
Libra	389,00	399,00

Câmbio

O Mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a 18 36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6321
Peso uruguaio	1,9136	1,8583
Marco	4,5037	4,3936
Franco belga	0,3776	0,3684
Franco francês	0,0447	0,0436
Florim	4,9787	4,8570
Coroa dinam.	2,7231	2,6566
Itália. Lira	0,0302	0,0294
Coroa dinam.	2,7224	2,6559
Coroa tcheca	2,6139	2,5501
Schilling	0,7274	0,7096
Franco suíço	4,4173	4,2742

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 10 de novembro de 1958.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	143,40
Alemanha, Marco	34,17
Argentina, Pêso	2,53
Austria, Schilling	5,70
Bélgica, Franco Belga	2,89
Dinamarca, Coroa	19,43
Espanha, Peseta	2,78
França, Franco	0,3416
Holanda, Florim	38,02
Inglaterra, Libra	399,84
Itália, Lira	0,2337
Portugal, Escudo	5,04
Suécia, Coroa	25,02
Suiça, Franco	33,69
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5044
Dinamarca, Coroa	2,7224
França, Franco	0,0447
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6364
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	144,43
Alemanha, Marco	34,84
Argentina, Pêso	2,22
Bélgica, Franco Belga	2,87
Bolívia, Pêso	0,0410
Espanha, Peseta	2,50
França, Franco	0,3290
Holanda, Florim	36,00
Inglaterra, Libra	412,00
Itália, Lira	0,2360
Portugal, Escudo	5,00
Uruguai, Pêso	16,49
Venezuela, Bolivar	43,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, bastante ativa e acusou negócios desenvolvidos em vários papéis em existência. As apólices da União nominativas e ao portador ficaram estáveis e as Obrigações de Guerra calmas. As municipais Lei 820 planos A e B, estiveram fracas e com os preços em baixa. As Estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios regularam estáveis, com as ações de Companhias firmes e os demais papéis sem alteração, como se vê nas vendas abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	União	
42	D. Emis Nom.	810,00
22	Idem port.	820,00
20	Idem	830,00
98	Idem Emp. Ant.	790,00
133	D. Emis. pt. Ct.	790,00
2.000	D. Emis. pt. Caut. Pec. C-5 S. V.	800,00
1	Reajust.	810,00
	Obrigações	
3	Guerra Cr$ 1000	810,00
30	Idem	815,00
73	Idem Cr$ 5000	4.050,00
20	Idem	4.100,00
	Estaduais — *Apólices*	
2	Minas 1934 pt. — 1a. Série	84,00
170	Idem	90,00
8	Idem 2a. Série	84,00
134	Idem 3a. Série	84,00
8	Pernambuco	25,00
13	E. Rio Cr$ 500 6 por cento port.	150,00
7	Rod. E. Rio	250,00
3	São Paulo	180,00
62	Idem	190,00
	Municipais do Dist. Federal	
9	Mun. Lei 800	500,00
403	Lei 820 do P. A.	611,00
13	Idem do P. B.	590,00
80	Idem	600,00
125	Dec. 1535	168,00
2	Emp. 1931	135,00
52	Idem	135,50
	Bancos — *Ações*	
50	Brasil Cr$ 200	880,00
20	Merc. do R. de Janeiro Cr$ 200	300,00
100	Operac. Mercantis Cr$ 100	110,00
	Companhias	
1.065	América Fabril Cr$ 200	320,00
24	Arno Pref.	1.050,00
68	Bras. de Roupas	940,00
2.492	Cerv. Brahma Cr$ 200 Pref.	442,00
210	Cig. Souza Cruz Nom. Cr$ 1000	1.700,00
84	Idem port.	1.700,00
30	D. Santos pt. Cr$ 200	197,00
908	Harkson Ind. Cm. Kibon Ord.	415,00
244	Mesbla port. Cr$ 200	203,00
142	B. Mineira pt. Cr$ 1000	1.750,00
214	Idem C-55% Nom.	1.200,00
240	Sid. Mannesmann Cr$ 1000 Ord.	880,00
	Debêntures	
3	Petrobrás Cr$ 200	120,00
7	Idem Cr$ 1000	600,00
30	Bco. Lar 3a. Série Cr$ 1000 8,04 por cento	580,00
58	C. Docas de Santos Cr$ 200 7%	110,00

Café

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores ceram no tipo 7, a base anterior de Cr$ 250,00, por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 1.300 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte. Entradas 22.633 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 38.330 sacas, sendo 24.962 para a América do Norte; 10.868 para a Europa e 2.500 para a América do Sul. Existência 839.218. Café despachado para embarques 46.211 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Tipo 2		300,00
Tipo 3		290,00
Tipo 4		280,00
Tipo 5		270,00
Tipo 6		260,00
Tipo 7		250,00
Tipo 8		240,00
ESATDO DE MINAS		
Café comum	Cr$	25,00
Idem, fino	Cr$	47,10
ESTADO DO RIO		
Cafés finos	Cr$	31,00

CAFE A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto funcionou ontem, estável e sem alteração nos preços. Entradas 29.905 sacas, sendo 8.000 de Pernambuco; 8.649 do Estado do Rio e 13.256 de Maceió. Saidas 15.000. Existência 133.910 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

Ontem, o mercado dêste produto regulou, firme e com os preços inalterados. Entradas 1.323 fardos, sendo 86 do Maranhão; 109 do Rio Grande do Norte e 1.138 de São Paulo. Saidas 600. Existência 23.542 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro, preço por dez quilos. *Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó, tipo 3-4	1.350,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1.100,00
Ceará, tipo 3-4	1.100,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4	Sem vendedores
Paulista, tipo 5	800,00
ENTREGA FUTURA	
Fibra longa	
Sertões tipo 3-4	1.200,00
Seridó, tipo 3-4	Sem vendedores
Fibra média	
Ceará, tipo 3-0	1.200,00
Ceará, tipo 3-4	930,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4	820,00

REJEITADA POR MACMILLAN A PROPOSTA RUSSA EM GENEBRA

Acôrdo só incluindo sistema de contrôle

LONDRES, 11 (FP-UPI-DC) — O Primeiro Ministro Harold MacMillan declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que a Grã Bretanha não concorda com a proibição das experiências nucleares nos têrmos propostos pela União Soviética, isto é, sem um sistema de contrôle.

MacMillan disse que cabe aos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética que estão reunidos em Genebra, resolver sôbre o término das provas e o tipo do sistema de contrôle.

CAPTAÇÃO NÃO BASTA

O sr. Aneurin Bevan, líder da Oposição, disse que, com o atual sistema de captação, qualquer explosão de importância revelada no momento.

Mac Millan respondeu que o atual sistema não basta. Disse que isso foi assinalado, na reunião que realizaram em Genebra, êste ano, pelos cientistas nucleares do Oriente e do Ocidente.

"Os especialistas realizaram seu trabalho, muito bom trabalho, e o que, na realidade, disseram foi que se pode ter um sistema de contrôle e que, sôbre que efetividade tal sistema terá, isso é coisa que dependerá de até que ponto seja êle capaz de revelar explosões até certo nível de kilotons" — disse Mac Millan. Acrescentou:

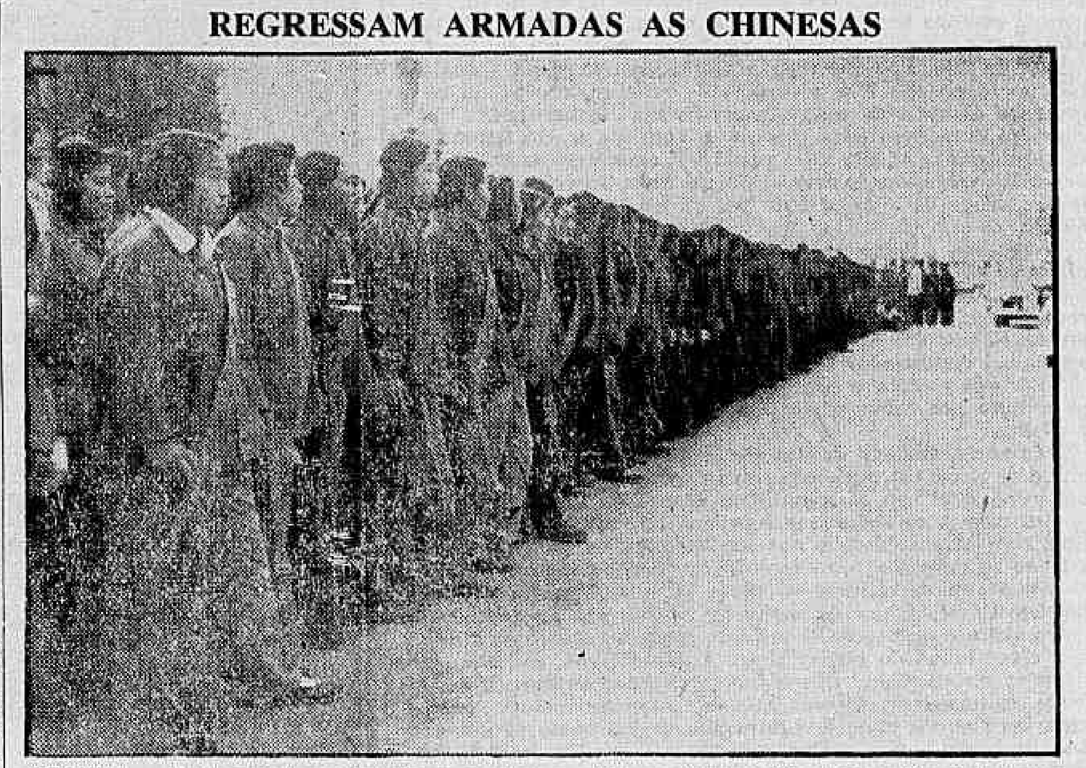
"A conferência de Genebra tem de resolver d u a s coisas: um a c ô r d o para terminar as provas e, como parte dêsse acôrdo, pelo menos, decisões políticas sôbre o carater do contrôle".

NENHUMA REPRESALIA

Bevan sugeriu que, para "clarear um pouco a atmosfera" tôdas as provas devem ser suspensas, porque o país já esta cansado dêsse fracasso na obtenção do acôrdo.

"Foi por isso que resolvemos que não reiniciaremos as provas enquanto durar a conferência de Genebra e que não tomamos nenhuma atitude de represália contra o Govêrno Soviético, que continua as provas" — disse Mac Millan.

REGRESSAM ARMADAS AS CHINESAS



PEQUIM — Regressando da Coréia as mulher es chinesas (voluntárias) que ali combateram aguardam, na estação de Pequim, a ordem de "fora de forma". (Foto Intercontinentale-DC).

Ferhat Abas aceita a mediação da ONU

CAIRO, 11 — (FP-DC) — Numa declaração feito ao correspondente da agência «Belga» no Cairo, Fernat Abbas, chefe do «Govêrno Provisório argelino» afirmou que nunca aceitaria negociações, **nas condições expressas pelo general** De Gaulle, mas que receberia **favoràvelmente tôda iniciativa tomada** pelas Nações Unidas para **uma aproximação entre a França e seu «govêrno».**

Acrescentou que estava pronto a aceitar negociações com a França sob os auspícios das Nações Unidas ou por intermédio do Secretário Geral dêsse organismo. "Uma suspensão de hostilidades provisória, disse êle, não seria impossível num e noutro caso".

QUER UMA SOLUÇÃO GERAL

"O que queremos — esclareceu Ferhat Abbas — não é uma rendição ou uma cessação das hostilidades, mas uma solução geral do problema por vias pacíficas e diplomáticas, ao envés da beligerância. O único caminho possível é o das negociações" — disse êle — e "acredito que a porta esteja ainda aberta".

"Nosso objetivo é duplo: 1) o restabelecimento de nossa nacionalidade árabe e a instauração de um Estado árabe-argelino independente; 2) a definição das próximas relações entre êste Estado e a França, de um lado, e com a Tunisia, Marrocos e os outros Estados árabes, do outro. Tôdas as questões relativas a êsses dois objetivos deverão ser objeto de negociações futuras entre a França e o govêrno argelino, quer se tratem de negociações diretas ou sob a égide das Nações Unidas".

PESSIMISTA

Ferhat Abbas anunciou, por outro lado, que dirigentes da Frente de Libertaçãoo Nacional argelina iriam em breve a Nova Iorque para encontrar-se com Mohamed Yazid, Ministro da Informação de "seu Govêrno".

Ferhat Abbas não ocultou que se sentia deveras pessimista quanto ao futuro próximo, em virtude da atitude passada do organismo internacional em relação ao problema argelino.

Rifai vai resolver o caso do rei Hussein

AMÃ (Jordânia e Jerusalém), 11 (UPI-FP-DC) — O Parlamento da Jordânia deu carta branca ao Primeiro Ministro Sami Rifai para que aja o mais eficientemente possível com respeito ao incidente do retorno forçado do rei Hussein quando voava sôbre território sírio.

O Primeiro Ministro disse ao Parlamento, reunido em caráter extraordinário, que a Jordânia pedirá ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que faça comparecer ante si a República Arabe Unida para tratar do incidente e ao mesmo tempo solicitará ao Secretário-Geral da Organização Mundial, Dag Hammarskjold, que garanta aos aviões jornanenses liberdade de trânsito sôbre a Síria.

RIFAI DESMENTE

Rifai desmentiu que a Rau houvesse interceptado o avião do rei Hussein por não haver sido informada prèviamente de que o mesmo sobrevoaria o territorio sírio; e em apoio de sua afirmativa apresentou cópias dos cabogramas enviados domingo passado à tarde aos aeroportos de Damasco, Beirute, Chipre, Atenas e Roma.

Rifai disse ainda que quando a tôrre de contrôle do aeroporto de Damasco insistiu em que o avião de Hussein aterrasse, o pilôto entrou em contato com Amã e o próprio Primeiro Ministro lhe deu ordens para que regressasse "imediatamente".

Dois deputados advertiram o Govêrno de que não agisse precipitadamente para evitar que a Jordânia se visse envolvida em uma "situação insustentável", enquanto outros disseram que o incidente havia sido um ato de pirataria aérea comparável ao sequestro aéreo por parte da França de cinco líderes rebeldes argelinos.

ENCENADO POR NASSER

"O caso do rei Hussein foi encenado por Nasser e comportava um plano para derrubar o regime vigente na Jordânia" é a convicção dos meios autorizados israelenses.

Frisa-se, no Partido trabalhista "Mapai" (dirigido pelo primeiro ministro Ben Gurion) que "ao passo que a República Arabe Unida denunciava um ataque eminente israelense contra a Jordânia, verifica-se que a acusação fôra feita para dissimular o novo complô nasseriano contra o rei Hussein".

Indagam os meios governamentais quais serão agora, as providência que tomarão as Nações Unidas que, até agora, manifestavam um otimismo que os fatos estão longe de confirmar.

Ameaça de Kruchev alarmou os alemães

BONN, 11 — (UPI-DC) — Os dirigentes politicos alemães de tôdas as tendências se mostraram hoje francamente alarmados ante a ameaça do Primeiro Ministro soviético, Nikita Kruchev, de declarar nulo o regime de ocupação de Berlim pelas quatro potências.

A Capital da República Federal Alemã foi hoje cenário de intensa atividade, incluindo consultas entre os líderes do Govêrno e os diplomatas inglêses, francêses e norte-americanos, além de reuniões dos grupos parlamentares com altos funcionários do Ministério do Exterior.

LOQUACIDADE EXAGERADA

A reação ao conhecer-se hoje o texto das declarações de Kruchev foi de maior alarma do que ontem, quando os dirigentes politicos em sua maioria se limitaram a sugerir que o Primeiro Ministro russo talvez apenas tivesse estado num de seus momentos de loquacidade exagerada. Hoje, porém, muitos dêles manifestaram privadamente o receio de que Kruchev tenha falado realmente a sério e que pretenda fazer o que disse.

A decisão da URSS de se retirar de Berlim, e ceder ao regime comunista da Alemanha Oriental o contrôle das comunicações entre a Alemanha Ocidental e os setores ocidentais de Berlim, criaria uma situação extremamente perigosa.

Um conflito entre as potências ocidentais e o regime comunista alemão, não reconhecido por aquelas, poderia desencadear uma guerra geral, pois Kruchev assegurou formalmente ontem que, nesse caso, todo o bloco do Pacto de Varsóvia correria em ajuda à Alemanha Oriental.

Atividades do SESI nos Sindicatos de Trabalhadores da Indústria do Distrito Federal

O Departamento Regional do SESI do Distrito Federal, através de seu Serviço de Assistência Social vem colaborando intensamente com os diversos Sindicatos de Operários. O trabalho realizado por equipes de Assistentes Sociais atende e orienta os trabalhadores em seus problemas individuais e familiares, esclarecendo quanto aos seus direitos e deveres perante a Previdência Social, encaminhando-os aos recursos assistenciais do SESI e da comunidade quando dêles necessitam.

Desenvolvendo o Departamento Regional do SESI do Distrito Federal um programa intenso de atuação junto aos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias, visa não apenas ao atendimento direto aos operários, com o propósito de assisti-los em todos os problemas advindos, mas, também procura, sob outra forma de cooperação, orientá-los objetivamente participando nos jornais editados pelos diversos Sindicatos, o que consiste em manter sob a responsabilidade de Assistentes Sociais, colunas dedicadas à recreação e à educação, abrangendo assuntos de interêsse da classe industriária, suas famílias, abordando os temas de Relações Humanas, Noções de Culinária, Economia Doméstica e outros que contribuam para a harmonia e bem-estar do lar operário.

Prosseguindo o plano de maior entrosamento com os Sindicatos de Trabalhadores, através do Serviço de Assistência Social, ao Departamento Regional do SESI do Distrito Federal promove reuniões nos diversos órgãos de classe, delas participando diretores de Sindicatos, associados e assistentes sociais da Entidade, com objetivo de estudo e reexame das possibilidades da cooperação do SESI e a avaliação dos resultados dos trabalhos já realizados, em prol do trabalhador carioca.

O clichê apresenta uma assistente social do SESI no atendimento a um grupo de industriários em um dos plantões realizados no Sindicato dos Panificadores desta capital, fixando ainda aspectos da reunião promovida pelo SESI entre Diretores e Representantes de diversos jornais sindicais

Rebeldes avançam na Província do Oriente

HAVANA, 11 — (UPI-DC) — A rádio rebelde informou, hoje, que foram capturados os pequenos pôstos avançados do Exército **existentes nos engenhos açucareiros** Baltony e Soledad, no setor **sudeste da província de Oriente, perto** da grande base naval **norte-americana de Guantanamo.**

Acrescentou que os "comandos" rebeldes atacaram as duas guarnições, fazendo um total de 31 prisioneiros e apoderando-se de grande quantidade de armas e munições, e, ainda, que, com êsses, são quatorze os pôstos do Exército capturados pelos rebeldes.

PRISIONEIROS

Disse, também, que em outras doze «operações» os rebeldes capturaram 250 soldados, embora sem dar maiores detalhes.

O locutor deu conta da morte de três médicos que serviam com o Movimento Rebelde, identificando-os apenas como os doutores Gordillo Ramirez Pulido Roman. Disse que êsses médicos, juntamente com o dr. Mário Munot, que pereceu quando do ataque de Castro ao quartel de Moncada, do Exército, em Santiago de Cuba, «foram incluídos, agora, na galeria dos mártires da liberdade».

ABERTAS AS ESTRADAS

O locutor disse, também, que a ordem rebelde contra o trânsito de veículos de motor nas estradas de Oriente foi alterada, permitindo-se, agora, a livre circulação dos caminhões de leite.

Contudo, não se deu explicação nem se sabe que hajam entrado novas remessas de leite fresco na cercada cidade de Santiago de Cuba durante os últimos quinze dias.

Enquanto os rebeldes anunciavam novos exitos na província de Oriente, o Quartel-General do Exército, em Havana, anunciou que seis revolucionários que estavam na frente da serra do Escambray, na parte central de Cuba, entregaram as armas e se renderam ao comando de Las Villas e que lhes foi permitido retornar a seus lares, sob a promessa de não participarem de mais atividades revolucionárias.

MAIS OFICIAIS

O Exército cubano hoje, tem 96 novos segundos-tenentes, graduados numa cerimônia realizada na Academia Militar de Managnua, perto de Havana. Êsses segundos-tenentes são ex-sargentos do Exército regular.

ENTREGARAM OS TRIPULANTES

Os rebeldes cubanos devolveram um número não determinado de passageiros e os seis tripulantes dos aviões DC-3 da Companhia Cubana de Aviação de que se apoderaram a 21 de outubro e 5 de novembro, segundo informou hoje a citada companhia.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO CAMPO DA HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O clichê, fixa grupo de participantes da reunião para o estudo do plano de publicação para prevenção de acidentes

Tendo em vista a próxima realização do Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes, que terá lugar, no corrente mês, em Belo Horizonte, realizou-se, na semana passada, no Departamento Nacional de SENAI, uma reunião para debater programa de assistência técnica no campo da higiene e segurança no trabalho. Participaram da reunião representantes de sindicatos patronais da indústria, da Petrobrás, da Cia. Siderúrgica Nacional, da Rêde Ferroviária Nacional, dos estabelecimentos industriais do Ministério da Guerra, da Light, da Fábrica Bangu, além de outras importantes indústrias desta capital do IAPI, IAPM, IAPTEC, do Instituto de Resseguros do Brasil, da Esso Standard do Brasil, das principais emprêsas de seguros, da Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho do M. T. I. C. e da Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes. Os trabalhos visaram um amplo debate dos problemas de higiene e segurança no trabalho em nosso País e também para estabelecer a melhor forma de cooperação entre essas emprêsas e entidades do SENAI, que no momento desenvolve vasto programa de prevenção de acidentes para todo o Brasil. Na presidência dos trabalhos, esteve o sr. Evio Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança no Trabalho do M. T. I. C., que, a convite do diretor do Departamento Nacional do SENAI, sr. Joaquim Faria Góes Filho, conduziu os debates e encaminhou as discussões sôbre o tema objeto da reunião. Entre as propostas aprovadas, destacaram-se a da constituição de uma comissão de estudos, composta de oito membros, para exame mais acurado dos assuntos alí esplanados, e a do estabelecimento de acordos bilaterais entre o SENAI e as emprêsas interessadas, para um serviço de assistência técnica do primeiro a essas últimas, também no campo da higiene e segurança no trabalho.

NOVAS INAUGURAÇÕES EM BRASÍLIA

Como parte de um programa de inauguração em Brasília, o Instituto dos Bancários inaugurou, com a presença do Presidente Juscelino Kubitschek, sua quarta estação de cimento armado e o primeiro poço artesiano de Brasília, perfurado pela Autarquia que congrega pelo vínculo associativo dos bancários. Na foto vemos o Sr. Enos Sadok de Sá Motta, presidente do IAPB, instituição que mais se adiantou nas construções de conjuntos residenciais, quando cumprimentava o Presidente da República pelo vibrante discurso pronunciado durante as solenidades, em defesa da transferência da nova Capital. Na foto abaixo, um dos onze edifícios que será inaugurado em março do próximo ano.

JOALHERIA CONFIANÇA
VENDAS A PRAZO
Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30
Fones: 22-2311 e 52-1736
VALLOTTO — JOIAS E RELOGIOS S.A.

Quanto vale a tradição?

TRADIÇÃO é experiência em forma de bons serviços. É a dedicação e o empenho de uma equipe no cumprimento do dever. É, acima de tudo, o respeito honesto ao trabalho. Tudo isso, se acumulando por anos e anos, escreve um dia a palavra TRADIÇÃO.

No transporte aéreo, TRADIÇÃO quer dizer CRUZEIRO DO SUL — a mais extensa rêde aérea doméstica do mundo.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
32 anos de experiência nos céus brasileiros

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Segrêdo

HÁ muitas coisas que a psicologia não nos explica. Suponhamos que você esteja em 12º andar, em companhia de amigos, e debruçando-se à janela distingue lá em baixo, inesperada naquele local e naquele momento, a figura de seu pai procurando atravessar a rua ou descansando em um banco diante do mar. Por que tôda a animação que visita a sua alma, por que todo êsse alvorôço, de repente, provocado pela presença distante de uma pessoa da sua intimidade? Você chamará os amigos para mostrar o vulto de traços fisionômicos invisíveis: "Aquêle ali é papai." E os amigos também hão de sorrir, quase enternecidos, pois é inexplicàvelmente tocante ser amigo de alguém cujo pai se encontra longe, fora do alcance de um chamado.

Você ama e sofre por causa de uma pessoa e com ela se encontra todos os dias. Por que, então, quando esta pessoa aparece à distância, em uma hora desconhecida aos seus encontros, em uma praça, em uma praia, voando na janela de um carro, por que essa ternura violenta dentro de você e essa admirável compaixão?

Por que motivo o reconhecimento de uma pessoa ao longe sempre nos induz a um movimento interior de doçura e piedade?

Às vezes, trata-se de um simples conhecido. Você o reconhece de longe em um circo, um teatro, um campo de futebol, e é impossível não se infantilizar diante da visão.

Até para com os nossos inimigos ou, se não os temos, para com as pessoas que nos são antipáticas, a distância, em relação ao desafeto, atua sempre em sentido inverso.

Dois amigos íntimos se vêem inesperadamente de duas janelas. Um está, por exemplo, no consultório do dentista, o outro visita o escritório de um advogado, no centro da cidade. São cinco horas da tarde; lá em baixo, na rua, o tráfego estridula; ambos olham distraídos e cansados quando se descobrem mùtuamente. Mesmo que os dois estivessem juntos uma hora antes, naquele súbito encontro é como se não visem há muito tempo, e êles, com tôdas as graças da alma despertas, começam a acenar-se, a dar gritos, a perguntar por gestos o que o outro faz do outro lado. Como se isso tudo fôsse um mistério.

E é um mistério.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Quadro Cômico

O PROGRAMA de Max Nunes ("Ali Babá e os 40 garções"), sexta-feira passada, na TV-Tupi, fêz esplêndida "charge" do "Sem censura", aquela coisa que Carlos Thiré apresenta muito zangado e muito de óculos, na TV-Rio. Como se sabe, Thiré faz uma fôrça danada para convencer que o negócio é sem censura mesmo. Mas ninguém poderia acreditar nessa balela. O Serviço de Censura das Diversões Públicas, do Departamento Federal de Segurança Pública, que vai continuar no Ministério da Justiça graças ao veto recente do Poder Executivo, é órgão perfeitamente constitucional e indispensável. A êle prestam obediência, é óbvio, o rádio e a televisão. Por que o programinha do Thiré haveria de ser o único a não se sujeitar à fiscalização chefiada pelo jornalista André Carrazzoni?

A bobagem era realizada, antigamente, na TV-Tupi. Mas um presidente de sindicato de empregados, ao ser arguido, disse coisas que não devia. A TV-6 cortou o programa no meio, e, na mesma semana, acabou com êle de vez. Thiré foi bater com o costado no Canal 13. Estreou, justamente, entrevistando o presidente dos patrões daquele outro sindicato. Que diabo de "sem censura" é essa?

Não há muito, foi convidado, para participar do programa, nosso companheiro Décio Vieira Otoni Dias depois, em crônica publicada nesta página, contou que deu entrevista em presença de um censor. O animador do "show" ensaiou, então, defesa humorística (não desmentiu (porque não poderia desmentir) a presença do representante do SCDP: afirmou, porém, que de onde o homem se achava, não poderia suspender a audição — isto como se, para tomar tal medida, um censor tivesse de estar dentro da cabina de contrôle...

O resultado de tudo isso foi que a coisa caiu, definitivamente, no anedotário, servindo, agora, de quadro cômico, dos mais engraçados, ao "Ali Babá e os 40 garções", com dois "censores" comandando, por mímicas, o "Sem censura". E Hamilton Ferreira estêve excelente, muito careca e muito de óculos, fazendo a parte gaiatíssima de imitar, a sério, o Thiré.

Porque é justamente a sério que o cômico imitado faz rir.

Itinerário

PELO "Teatro Romance", da TV-Tupi, às 15 horas, a peça "Tudo isto o céu também", numa adaptação de Celestino Silveira, sob a direção de Alberto Perez e produção de Mário Provenzano. Distribuição: Teresinha Amayo (Henriette), Herval Rossano (Duque de Praslin), Dary Reis (Henry), Eugênia Levi (Duquesa de Praslin) Joyce de Oliveira (Miss Haines), Dora Barros (Louise), Alfredo Murphy (Inspetor), Marlene Campos (Berthe) e Riva Blanche (Isabelle). ● A peça "O gato mourisco", de Heliô Soveral, pelo "Teatro Mistério", às 22,10, na Rádio Nacional. ● O locutor-esportivo Luís Brandão, da Rádio Tupi, seguiu para o Pará, a fim de organizar o departamento esportivo da emissora dirigida por Hélio Tys. ● E Gilberto Alves foi realizar temporada na Bahia.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00: Meio-dia, 13,00: Almôço com as estrêlas; 13,30: Tele-vespertino; 14,00: Flauta, cavaquinho e violão; 14,30: Colégio do ar; 15,00: Teatro romance; 16,00: — Clube Feminino; 17: Sessão das 5; 18,00: Lar, doce lar; 19: Musical; 19,25: — Circo; 20,00: Reporter Esso 20,20: Tele-testes; 20,40: Sonhos musicais; 21,10: Musical; 21,30: Encontro entre amigos; 22,00: Reportagem; 22,30: Panorama esportivo; — 22,45: Filme de longa metragem.

CANAL 13: 17: Primeiras palavras, 17,10: Cine Variedades; 17,55: Repórter 13: — 18,25: Cine TV-13; 18,50: — Roteiro das artes; 19,20: Poliana; 19,45: Nosso informativo; 20,05: Convida; 20,30: Tele-Revista; 21,05: Carroussel; 21,50: Enciclopédia musical; 22,20: Bate-papo com Silveira Sampaio; 22,55: Silvinha Teles; 23,15: Programa da Rádio Ministério da Educação.

"SOB O MESMO TETO"

Fernanda Barcelos e filha (TV-6)

Gouthier no Copa

'Miss Bahia' Tem Chance de Aparecer Entre as 'Dez Mais'

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Mônica de Noronha França toca violão enquanto, em sua cabecinha bonita, perdura uma questão: "Estarei ou não entre as Dez Mais Elegantes do Brasil?"

ESTÁ circulando entre nós o dinâmico e elegante embaixador Hugo Gouthier. Êle está hospedado no Copa.

◇

TAMBÉM no Rio, o nosso embaixador em Paris, sr. Alves de Sousa.

◇

NEM mesmo em Las Vegas, o famoso Nat King Cole ganharia os 40 mil dólares que lhe vai pagar o sr. Carlos Machado. São "brasileiradas", que é que se pode fazer?

◇

O ANIVERSÁRIO da graciosa srta. Moema Chamma será comemorado na próxima sexta-feira.

◇

VÃO de vento em pôpa os preparativos para a noitada em que apresentarei no Golden Room do Copa as integrantes da minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". As reservas já podem ser feitas na recepção do Copa. Será o maior acontecimento social do ano. Vocês vão ver.

◇

ENTRE os que estiveram presentes à inauguração da fabulosa residência do casal Ermelindo Matarazzo, em São Paulo, anotamos: sr. e sra. Horácio Lafer, sr. e sra. Jorge Prado, sr. e sra. Olavo Fontoura, sr. e sra. Sebastião Ribeiro de Almeida, sr. e sra. João Sousa Dantas, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, sr. e sra. Álvaro Catão, os condes Larisch, a marquesa de Segur, sra. Lêda Ribeiro e muitos outros.

◇

PARA matar a curiosidade de um leitor: os "figurões de nossa sociedade", como você cognominou algumas figuras do nosso "Grand Monde", almoçam geralmente no "Verde Mar", Clube Comercial e Clube Internacional. O resto é conversa fiada.

◇

UMA das fortíssimas candidatas à minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58", é a bonita srta. Katia Valadares, que estêve recentemente no Rio como "Miss Bangu da Bahia". A menina é positivamente o protótipo da elegância, mas vamos aguardar mais um pouco. Tá?

◇

NA Paulicéia comenta-se o romance do sr. Carlos Alfredo Maia com a sra. Leila Dourado Lopes, que voltou a circular.

◇

AMANHÃ sucederá no Lagoinha Country Club uma noitada de gala em estado de "black-tie". O mais simpático e movimentado clube do Rio estará comemorando o seu 4.º aniversário. Detalhes depois.

◇

POR hoje é só. Possivelmente ainda esta semana revelarei o nome da celebridade internacional, que virá ao Rio para entregar os "Dior" às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". A coisa está dando trabalho, mas será positivamente o maior acontecimento social do ano. Aguardem e verão, que eu tenho razão.

A bonita Katia Valadares tem muita chance de aparecer representando a Bahia na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Vamos aguardar para ver se confirmo esta notícia

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Gouthier Teria Trazido os Convites de Kruchev

PRECISAMENTE amanhã, dia 13, às 11 horas da manhã, o sr. Kubitschek presidirá, no Itamarati, à instalação da Comissão Brasileira da Operação Pan-Americana.

Ao ato estarão presentes o Ministro do Exterior, embaixador Francisco Negrão de Lima, o sr. Augusto Frederico Schmidt, representante brasileiro no «Comitê dos 21», a reunir-se em Washington, a 17, e os assessores imediatos do Ministro do Exterior.

O CHANCELER Negrão de Lima recebeu uma mensagem do Presidente do Conselho de Ministros da República Italiana, sr. Armintore Fanfani na qual há referências à amizade do Brasil e Itália e o recente encontro dos dois estadistas, em Roma.

✪

EM certos círculos comenta-se que a presença do embaixador Hugo Gouthier no Rio, representa mais do que uma viagem pessoal, de rotina. Relembra-se que o Chefe da nossa representação diplomática em Bruxelas esteve recentemente em Praga acompanhado do embaixador Assis Chateaubriand, convidados ambos pelo comissário do pavilhão da Tchecoslováquia na Feira Internacional de Bruxelas e que êsse encontro fez com que surgissem posteriores convites à altas personalidades brasileiras a visitarem a URSS.

Talvez o sr. Gouthier seja o porta-voz dos tais convites formulados por emissários de Kruchev, em Praga.

Várias

COM a dissolução da Associação das Monarquias Arabes, está o Itamarati pensando na maneira pela qual restabelecerá a sua representação diplomática junto ao Govêrno do Iraque. Até pouco antes das hostilidades verificadas ùltimamente no Oriente Médio, acumulava o nosso Ministro no Irão suas funções de representante junto ao Govêrno de Bagdá. ◆ Provável a indicação do ministro Theodemiro Tostes para a Embaixada do Brasil em Montevidéu. ◆ Crescem diàriamente os elogios à atuação do ministro conselheiro José Jobim que vem realizando trabalho frutífero, na Embaixada brasileira em Assunção. ◆ Estranhou-se que por ocasião da inauguração da Exposição Brasília, levada a efeito na nova sede da UNESCO, em Paris, os convites tivessem sido feitos apenas em nome do embaixador Carlos Alves de Sousa, sendo omitido o do sr. Paulo Carneiro, chefe da legação do Brasil junto aquele organismo. ◆ O chanceler Negrão de Lima oferecerá às 17 roras de hoje, uma recepção no Itamarati aos delegados da Reunião do Congresso Interamericano de Municipios, do qual é Presidente de honra. ◆ O poeta Augusto Frederico Schmidt viajará para os Estados Unidos, amanhã, à noite. ◆ O Embaixador da Suécia sr. Jan Stenstrom, ao ensejo da passagem da Data Nacional do seu país — aniversário natalício de Sua Majestade o Rei Gustavo VI Adolfo — recebeu pela manhã de ontem o ministro Aloisio Napoleão, Chefe do Cerimonial do Catete, que lhe foi levar cumprimentos em nome do Presidente da República. Depois houve recepção para a colônia. Logo mais, a Embaixada oferecerá uma recepção na qual comparecerá o corpo diplomático, altas autoridades brasileiras e gente de sociedade.

Pintor chileno e a OPA

ESTÁ' o Museu de Arte Moderna empenhado nos preparativos para o "vernissage" do pintor chileno Nemésio Antunez que, é o primeiro sul-americano a expor naquela casa, depois de sua mudança para o atêrro da Praça do Congresso, sob os auspícios da Operação Pan-Americana. Embaixadores sul-americanos terão um encontro no MAM.

Nemésio Antunez, pouco conhecido no Brasil, tem três originais na praça, e são êles de propriedade da embaixatriz Maria Martins, do sr. Roberto Marinho e do conselheiro Sérgio Armando Frazão.

O catálogo da mostra está sendo feito pela sra. secretário Vladimir do Amaral Murtinho, o qual levará ainda uma introdução da embaixatriz Maria Martins.

MADRUGADA — Mister Eco

Várias

A MÔÇA foi descoberta pelo maestro De Paula, que lhe deu projeção fazendo-a vedeta de "C'est Magnifique", o "show" inaugural da Pigalle. Até então, ninguém sabia quem era Lara Baido. Havia — comentava-se — uma italianinha de apreciáveis dotes físicos no corpo de "girls" de terrível companhia de revistas, que habitou, não faz muito tempo, o Teatro São Jorge. Apenas. Lara Baido, entretanto, agora já dá entrevistas. E acusa — sabe-se lá de que — o seu lançador, o maestro De Paula. Acusa também o trêfego sr. Barreto Pinto, com quem vinha, ùltimamente, dando "shows" de ridículo nas pistas das nossas "boites". E o sr. Barreto Pinto, como sabeis, é um "protetor das artes". Na entrevista de Lara Baido a um vespertino, elogios só houve para o feliz empresário Luís Iglézias que, segundo informa a italianinha, sempre gostou dos seus dotes artísticos ou do seu corpo. A expressão foi essa mesmo. Acontece apenas que Lara Baido não é mais contratada do maestro De Paula e tudo leva a crer que o sr. Barreto Pinto também lhe suspendeu a "proteção artística". A môça vai é ser vedeta da Cia. Luís Iglézias — "Me dá um Cheirinho só" — e, não há dúvida de que, nesse passo, ainda vai muito longe.

♣

CONTINUA na pendenga a opção das apresentações — se houver — de Nat King Cole nestes brasis amados. Enquanto os mais chegados ao produtor da Night and Day afirmam, com riqueza de pormenores, terem assistido à assinatura do contrato que lhe daria o mando sôbre a temporada do cantor, outros garantem que o sr. Frederico C. Mello entregou aos agentes de Nat um documento comprometendo-se a cobrir a maior proposta que lhe fôr feita. Alguém, no meio disso, está falcatruando e o mais provável é que Nat King Cole não nos dê o ar de sua graça.

♣

NOITE de sábado último, o casal mais bonito que dançava no Drink de Djalma Ferreira era formado por Alcebíades e Mayssa Monjardim, pai e filha, como sabeis.

♣

ZILCO Ribeiro desistiu de apresentar "Tourbillon" em terras do Salvador, durante a realização da VII Reunião do Congresso Interamericano de Municipios, que está ocupando o Golden-Room e outros salões do Copa. Afirma-se que "Tourbilon" voltará ao Copa na próxima semana, mas há quem diga também que a sua temporada já está encerrada.

♣

BEM CONCORRIDO o primeiro almôço dançante dominical de "Au Bon Gourmet", com a excelente música de Moacyr Peixoto. Apesar de pouca publicidade ter sido feita, o público que afluiu à "boite" de José Fernandes foi numeroso, deixando a impressão de que o negócio vai pegar, principalmente por ser permitido o ingresso de pessoas em trajes desportivos. Entendei, entretanto, que traje desporivo quer dizer, no caso, blusão ou paletó sem gravata. "Shorts" não vale. Nem bambolê

♣

O BAMBOLÊ já está nas praias. Muita gente rebola dentro dos arcos plásticos, em verdadeira mania. Aconselha-se, porém, não exagerar Dizer que a culpa foi do bambolê ninguém acredita, mormente quando, nos barbados, a brincadeira pode deixar um certo sotaque no andar. Cuidado, gentes.

♣

E POR hoje é só. Seria muito engraçado se a Polícia divulgasse os nomes das "altas figuras" que faziam parte da estimada clientela dos traficantes de cocaina. Mister Eco, porém, jura pelo heráldico apêndice nasal do senhor Marquês Della Stuffa que tal não acontecerá.

Eugênio Carlos, um dos intérpretes de "Os Sete Gatinhos", de Nelson Rodrigues, no Carlos Gomes

TEATRO — Paulo Francis

Estréias

APESAR de chamada "Casilda" em um periódico, a Cia. Cacilda Becker impressionou bastante no Uruguai, onde se exibiu no Teatro Solis, de Montevidéu. Crítica e público se manifestaram favoràvelmente.

●

DEPOIS de amanhã, no Copacabana, a estréia de "Chá e Simpatia", de Robert Anderson, no Copacabana, sob a direção de Sérgio Cardoso, que estará entretanto ausente do espetáculo, como intérprete, deixando as honras do estrelato para Nídia Lícia e Carlos Zara. A peça fêz sucesso em Nova Iorque, dirigida por Elia Kazan, com John Kerr (substituído, posteriormente, por Anthony Perkins), Deborah Kerr (que cedeu o lugar a Joan Fontaine e a Mary Fickett). Também em Paris teve Ingrid Bergman a estrelá-la, com a receita esperada de bilheteria. Em São Paulo, o espetáculo de Sérgio Cardoso ganhou prêmios vários e permaneceu meses em cartaz.

●

"PEDRO Mico", de Antônio Callado, está na sua fase final de ensaios, tendo Milton Morais, Nicette Bruno, Haroldo de Oliveira e Renée Brow, nos papéis principais. O texto de Callado possui qualidades que já descrevemos, aqui, diversas vezes. Trata-se, portanto, de um espetáculo que poderá fechar a temporada, condignamente. Resta vê-lo, é claro.

●

TAMBÉM o "Stúdio 53" está prestes a estrear no Teatro da União das Operárias de Jesus, na Praia de Botafogo, com "Exposição 35", de Maria Inês Barros de Almeida. O grupo tem à frente Rosamaria Murtinho, Carlos Murtinho (diretor e intérprete), Telcy Perez, Ana Maria Magnus, Rildo Gonçalves, Adila de Araújo e Camila Amado. A casa de espetáculos possui 180 poltronas e ar refrigerado. Poderá vir a ser um "art-house" nessa cidade sem teatros.

●

HÁ revistas em cartaz: "Rei Momo em Baby-Doll", do empresário Fernando Dávila, responsável por "Tem Jerico na Praça", o espetáculo que nos fêz desistir, de uma vez por tôdas, de comentar espetáculos da Praça Tiradentes, enquanto vigorar a presente mentalidade. Luís Iglesias apresentará "Me dá um Cheirinho Só", que tem o nome de Mário Lago, co-autor de "Se Quer... Diz Logo", a prometer qualidades para essa revista. Também estreará, em breve, "Bôa é Apelido", no João Caetano, de Francisco Paiva, personalidade bem reputada pelos admiradores da música popular (não confundir com populesca).

●

DIA 18, teremos mais uma estréia, a de "Gentle People", de Irwin Shaw, que Millôr Fernandes traduziu para "A Fábula de Brooklyn", com o elenco do Teatro da Praça, sob a direção de Geraldo Queiroz. A peça possui grandes qualidades, como tudo, aliás, que Irwin Shaw escreve. Estivemos lendo um pouco mais sôbre o destino de "The Gentle People", em Nova Iorque, no livro de Harold Clurman, "The Fervent Years". O texto foi estrelado por Sílvia Sidney e Franchot Tone e não agradou à maioria dos críticos de jornal, embora recebesse elogios de gente como George Jean Nathan, Stark Young, dos melhores críticos de revistas, em suma. Assim mesmo, fêz uma razoável carreira na bilheteria. E é certo que Millôr Fernandes tenha traduzido o título "The Gentle People" para "A Fábula de Brooklyn", (o subtítulo da obra) o que está perfeitamente de acôrdo com a idéia inicial do autor, que assim chamou a peça no programa original do espetáculo, ao apresentá-la à crítica e ao público. O espetáculo do Teatro da Praça deverá repetir o sucesso de "Chapéu de Palha de Itália", de Labiche. Até agora, a direção da companhia tem acertado na escolha de textos.

●

"LOOK Back In Anger", de John Osborne, continua em disputa. Os atuais candidatos são Jardel Filho e Luís de Lima (êste ainda pretende encenar, em 1959, um original de Lorca). O difícil é encontrar um ator capaz de reunir o temperamento violento do protagonista de Osborne com a expressão cultural que o dramaturgo dá a êsse temperamento. Enfim, teatro não pode ser julgado, aprioristicamente. O texto vale o esfôrço da disputa. Diversas companhias estiveram interessadas nêle, tais como Cacilda Becker e CTCA, mas desistiram justamente por causa dêsse problema do protagonista. Outra dificuldade é a tradução: quem tem os direitos de Osborne, no Brasil, é, ao que parece, o conhecido deturpador Gert Mayer.

"BOA É APELIDO"

Conchita Mascarenhas, sem dúvida

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Trate de Negócios

HOJE, 12 — Pode viajar e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis. A tarde poderá merecer simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora com realizações de pequena monta, a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 26 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Gripes, dores de cabeça e indisposição; procure um clínico. O estômago e o fígado estão necessitando de cuidado. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33-34 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Excelente para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas; boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Dia vitorioso com lucros, e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Incerteza e hesitações. À noite será melhor. 20, 21 e 22; 138, 537 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 34, 28 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e números).

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

Reconhecido de utilidade pública Municipal, em 29-1-1935, pelo Decreto 5.367

Adaptado ao regime vigente em 5-12-41 de acôrdo com o Decreto-Lei 1.402 de 5-7-1939

VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º ANDAR — Tel. 23-0775
End. Teleg. CAPILOTOS — RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os sócios quites, em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 13 de novembro, quinta-feira, em primeira e segunda convocações, respectivamente, às 16 e 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;

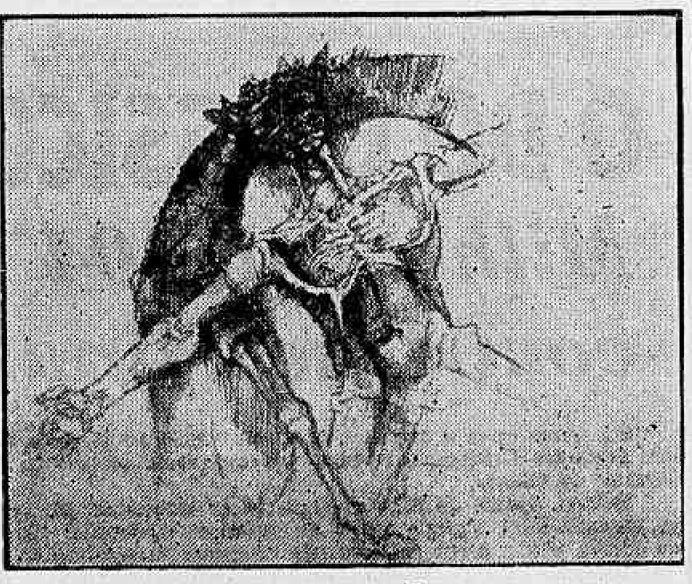
2.º — Apresentação e aprovação de proposta, da Diretoria, para conferir um Prêmio ao melhor aluno da ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO.

3.º — Uso do mimeógrafo, pelos associados do Sindicato, para fins de interesse de nossa categoria;

4.º — Dar conhecimento, à classe, das propostas entradas no GEICON, e do descaso da Diretoria do Lloyd Brasileiro deixando de se interessar no FUNDO DA MARINHA MERCANTE.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1958

Serapião do Nascimento
Presidente.



Um dos desenhos de Marcelo Grassmann expostos na Galeria "Gea"

ARTES — Antônio Bento

Callas e a Decadência Das Divas

OS TELEGRAMAS da última semana falaram do cancelamento do contrato de Maria Callas com o "Metropolitan" de Nova Iorque. A informação foi transmitida para o mundo inteiro, pois a cantora provoca sempre notícias de primeira página. No comêço dêste ano, em Roma, numa récita de gala, com o presidente Gronchi no Teatro, a Callas decidiu abandonar o palco no meio da representação, provocando um escândalo internacional. Em face de suas constantes brigas com os colegas e os dirigentes dos teatros em que atua, já está a cantora sendo considerada indesejável. Não a querem mais os principais teatros italianos, e agora chegou a vez do "Metropolitan", onde a artista queria fazer a mudança das óperas anunciadas e datas em que se comprometera a cantar. Essas são algumas das exigências da temperamental primadona. Aqui mesmo no Rio, em sua primeira e única temporada no Municipal, houve um incidente por ela provocado do qual resultou uma briga com a Tebaldi. Essa batalha até hoje continua acesa.

MAS, com a atitude enérgica agora assumida pelo diretor do grande teatro americano os caprichos da Callas começaram também a ser combatidos em seu país adotivo. Segundo um despacho ontem distribuído pela France Presse, ao chegar, na véspera, a Nova Iorque, a cantora não quis fazer declarações à imprensa, desmentindo ou confirmando o boato de que aceitaria um contrato com a Ópera Lírica de Chicago. Recusou-se igualmente a admitir que poderia reconsiderar a atitude que assumiu perante o sr. Bing, diretor do "Metropolitan" e que motivou o rompimento de seu contrato.

ENGANOU-SE a Callas, pensando que o seu prestígio era ainda igual ao das divas antigas cujos caprichos, escandalosos e grosserias, eram recebidos com indulgência e tolerados pelos empresários. Já agora a situação mudou, mesmo porque os tempos são outros e a ópera não goza mais da estima e da admiração que outrora lhe eram tributadas em todos os países. As grandes estrêlas de hoje são as artistas do cinema enquanto diminui dia a dia o prestígio das cantoras, que outrora reinavam sôbre as platéias.

Se a Callas quiser voltar ao palco do "Metropolitan" terá de pedir humildes desculpas ao sr. Bing, cuja intransigência mostra claramente que terminou a era do estrelismo das primadonas.

O "Salão Santa Rosa" será em dezembro

O Salão de Pintura, que o IPASE realizará para os funcionários públicos (contribuintes do IPASE), será inaugurado no dia 1 de dezembro, devendo ficar aberta a exposição até o dia 10 do mesmo mês.

Conforme se divulgou, o IPASE conferirá um prêmio de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao melhor trabalho apresentado.

Estão abertas as inscrições até o dia 25 do corrente mês, devendo os trabalhos, em número de dois (2), no máximo, serem entregues na Escolinha de Arte, à Avenida Marechal Câmara, 314 — 4.º andar, onde serão prestadas quaisquer informações.

A mostra dos quadros terá lugar no Salão de Exposição da referida Escolinha.

"Faust", amanhã no Municipal

A bela ópera de Gounod, "Faust", que vai à cena amanhã, quinta-feira, com um elenco em que aparecem vários entre os nossos melhores artistas líricos, como Roberto Miranda, Lia Salgado, Lourival Braga, Carlos Valter, Guilherme Damiano e Nelly Mary, sob a regência do maestro Nino Stinco, terá, como um dos maiores atrativo a participação do Corpo de Baile, não somente nas danças do primeiro ato, mas sobretudo, na execução da famosa "Noite de Valpurgis" que preenche todo um ato, com nova coreografia da nova Diretora do oCrpo de Baile do Teatro Municipal, Eugênia Feodorova, e na qual o principal papel feminino estará a cargo de Tatiana Leskova, acompanhada por Artur Ferreira e David Dupré e por todo o Corpo de Baile.

Será, pois, esta nova edição de "Faust", uma das melhores récitas das temporadas líricas dêste ano.

O espetáculo, com os mesmos intérpretes, preencherá a vesperal de domingo, dia 16, às 15,45 horas.

No Teatro Alla Scala

Milão (novembro) — A temporada lírica de inverno no Teatro Alla Scala será inaugurada como de costume a 7 de dezembro próximo, dia de Santo Ambrósio, patrono da cidade de Milão, com a ópera de Puccini "Turandot", em comemoração do centenário do nascimento do grande compositor de óperas.

De acôrdo com o que esta agência apurou, o repertório, ainda em elaboração, inclui a primeira mundial de "O Mercador de Veneza", de Castelnuovo-Tedesco, o compositor italiano que ora reside nos Estados Unidos e que venceu o Concurso Campari de cinco milhões de liras para uma nova ópera. Será ainda reprisada "Assassinio na Catedral" de Ildebrando Pizzetti, enquanto será também montada uma ópera de grande valor e importância histórica, de Heitor Berlioz. Mas Puccini tem êste ano um lugar de honra, com a representação de outras óperas, assim como ocorrerá com Wagner, de quem será representado, além de outras óperas, "O Navio Fantasma".

Quanto à atividade da "Piccola Scala", exatamente com a finalidade de cristalizar a sua essência específica de teatro de ópera experimental, será reservada à apresentação de trabalhos inéditos de jovens compositores italianos (Ansa).

Prorrogado o Salão Acadêmico

O MINISTRO Clóvis Salgado prorrogou por 15 dias o Salão Acadêmico, que continuará aberto até depois de 20 do corrente.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1746 — É batizado em São João del Rei, Joaquim José da Silva Xavier, mais tarde o Tiradentes.

1822 — Decreto de d. Pedro I convocando a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1864 — Aprisionamento pelos paraguaios do navio brasileiro "Marquês de Olinda".

1914 — Morre, em Minas, o poeta Augusto dos Anjos, autor do famoso livro "EU".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Euclides Figueiredo; ministro Benjamim Reis, do Tribunal de Contas da Prefeitura; Pascoal Leme; Sílvio Stabile; prof. Francisco Savarsi; José Júlio Carvalho Pereira de Morais; Amauri Banhos Pôrto de Oliveira; Antônio Moura; Henrique Andrade; Domingos Peixoto da Silva; Lourenço Joaquim Rodrigues; Romeu Mesquita; Humberto Alexandre, médico; Ademir de Melo; dr. Aquiles Melo Carvalho; prof. João Diogo Pereira da Fonseca; Geraldo Coelho de Macedo, Fiscal do Impôsto de Consumo, no Rio Grande do Sul.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Henrique Andrade, Ademir de Melo, Antonio Ferreira Guedes e Arnaldo Schmidt.

SENHORAS:

Nair Ribeiro Pinto; Lígia Trompowsky Heek; Ivone de Cantuária Ribeiro; Geralda Ribeiro Robson; Isaura Cardoso Niemeyer; Urânia Almeida Viana.

MENINAS:

Completa, hoje 4 anos de idade, a interessante garota Priscila, filha do nosso colega Percílio Pinto de Sousa e de sua espôsa d. Judi de Sousa. Priscila dará uma recepção às suas amiguinhas.

— Completa hoje oito anos a menina Maria da Glória de Carvalho Quartaroli, filha de nosso companheiro Fred Quartaroli e de sua espôsa Regina de Carvalho Quartaroli, que dará uma recepção às suas amiguinhas.

FESTAS

Patrocinado pelas Bandeirantes, realizar-se-á amanhã, às 21,30 horas, no Teatro de Copacabana, um espetáculo em benefício das Obras Sociais. Será representada pela Companhia Nidia Silva e Sérgio Cardoso a peça "Chá e simpatia". Os bilhetes são encontrados na bilheteria do Teatro de Copacabana.

EXPOSIÇÕES

A pintora sra. Hilda Dantas está expondo, no salão da Casa do Pôrto, à Rua Afonso Pena 39, na Tijuca, seus trabalhos sôbre assuntos e figuras da Bahia. A exposição continuará franqueada ao público até o dia 15 do corrente.

SOLENIDADES

Amanhã, às 21 horas, a Academia Nacional de Medicina, dará posse ao seu novo membro titular, prof. Gustavo Soares de Gouveia, que será saudado pelo prof. Jaime Poggi.

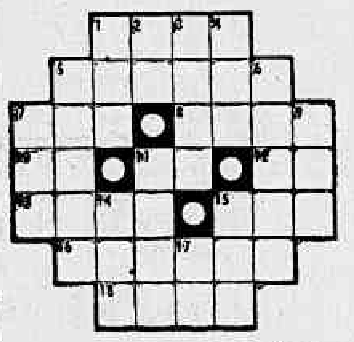
COMEMORAÇÕES

Escola Amaro Cavalcanti, turma de 38 — Reunidos para organizarem o programa comemorativo do vigésimo aniversário de formatura, os alunos da Escola Amaro Cavalcanti, formados em perito-contador, turma de 38, resolveram escolher para presidir a comissão organizadora, composta de cinco dos antigos companheiros, a sra. Rachel de Mendonça Castro. Ficou assentado, outrossim, que será celebrada missa em ação de graças e a realização de um almôço de confraternização, em datas a serem ainda fixadas. Deliberou mais a comissão organizadora fôsse colocada uma lista para adesões dos antigos companheiros aos cuidados do sr. Júlio Moreira, no 7.º andar da ABI ou pelo tel.: 22-2070.

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Pedra de superfície plana.
5 — Indivíduo que fica à porta das igrejas à espera da passagem da namorada (gíria).
7 — Estudar.
8 — Saliva que escorre da boca.
10 — Artigo masculino, plural.
11 — Existe.
12 — Atmosfera.
13 — Vento brando.
15 — Doze meses.
16 — Firme.
18 — Tecido forte de linho grosso.



VERTICAIS:

1 — família (fig.).
2 — Antes de Cristo.
3 — Carne sêca, charque.
4 — Período.
5 — Nome do fundador do cristianismo.
6 — Madeira escura e resistente.
7 — Discurso laudatório.
9 — Argola.
11 — Glória, prestígio (fig.).
14 — Relação, lista.
15 — Nome p. feminino.
17 — Prefixo: em dentro.

DUAS NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Atendendo ao progresso e aos reclamos dos seus correntistas, o Banco Português do Brasil acaba de inaugurar mais duas agências: no centro — Avenida Marechal Floriano, 133, sendo gerente o sr. José Eduardo Fernandes Júnior e na Zona Norte — Rua São Francisco Xavier, 482/6, gerente o sr. Celso José Nunes Guimarães. A ambas solenidades, além de inúmera assistência de pessoas de nossa sociedade, representantes do alto comércio e das classes conservadoras, e de convidados especiais e da Imprensa, compareceu o dr. Temistocles Marcondes Ferreira, Presidente do Banco, e os drs. Alonso Pereira e Alberto de Faria Filho, Diretores. Na foto, membros da Direção do Banco Português do Brasil e convidados.

O carioca RECLAMA

FOCO DE EPIDEMIAS

Recebemos do dr. Wilherme Borges, Presidente da "Sociedade Amigos do Bairro Dourado" — Penha e adjacências — a descrição do injustificável abandono a que foi relegada, pela PDF, a Rua Eng. Francisco Passos, situada no coração da Penha. Essa via pública, diz o missivista, é marginada por uma vala que recebe os detritos sanitários do morro do Cruzeiro. Com as chuvas, a vala transborda, inundando a rua e propiciando a criação de focos de mosquitos transmissores de tôdas as doenças. Urgem imediatas providências por parte do Departamento de Obras da Prefeitura.

ESTRANHA SOCIEDADE

Um leitor do DC, que viajou num trem da "Rio Douro" — de Belfort Roxo para Jaceruba, no domingo, 2 do corrente, às 16 horas, constatou, surprêso, que o condutor, nos casos de passagens cobradas com multa, não fornecia o "ticket" respectivo, a que é obrigado pela Estrada. Torna-se imprescindível, na referida linha, uma rigorosa fiscalização por parte da RFFSA, no sentido de pôr côbro a essa estranha sociedade que só pode contribuir para o "deficit" da ferrovia.

VASAMENTOS NA LAGOA

Diretores da "Sociedade Amigos da Lagoa" solicitam, por nosso intermédio, ao Departamento de Aguas da PDF, urgentes medidas contra os constantes vasamentos de canos de água nas ruas Carlos Góis, em frente ao número 63, e Prof. Abelardo Lobo, em frente ao número 56.

ABC DE BOAS MANEIRAS

Leitor do DC reclama contra o motorista da linha "Inhaúma-Castelo", ônibus de chapa 84107, que no dia 5 do corrente, às 16,50 horas, destratou cruelmente, no ponto final, uma passageira que devia beirar a casa dos 80 anos. Para casos assim — não raros, lamentàvelmente! — não seria nada mal que o Serviço de Trânsito — Major Antônio João — mandasse editar uma cartilha de boas maneiras, com uma dedicatória a êsses profissionais mal-educados.

AUSÊNCIA DO D.A.

O Departamento de Aguas da PDF precisa reparar, urgente, o vasamento de um cano de água na rua Paulo Barreto, esquina de Mena Barreto. Por paradoxal que pareça, D.A. e cano furado, são vizinhos. Coisas da PDF.

CAPIM. NOVO ADÔRNO DA PDF

Tão maltratada anda esta Cidade que o carioca já leva seus sofrimentos para a brincadeira. Assim foi que quando à reportagem do DC fotografava o capinzal da Rua Ubatinga, em São Cristóvão, passou um cidadão e disse que se tratava de um nôvo adôrno usado pela PDF, à falta de arborização.

...e às vezes É ATENDIDO

RALOS DE ÁGUAS PLUVIAIS

O Departamento de Esgotos Sanitários da PDF, pelo seu Diretor, Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, esclarece, por carta, que as reclamações veiculadas por esta coluna, em data de 31 do mês p.f., sob os títulos "Ralo Exala Mau Cheiro" e "Perigo à Vista", são motivadas por defeitos em ralos de águas pluviais. Adianta mais: "Não se tratando de matéria afeta ao Departamento de Esgotos Sanitários, não nos compete tomar outras providências senão comunicar ao órgão competente as reclamações feitas".

LIMPEZA DA LAGOA

Após várias reclamações proclamadas por esta coluna, o Departamento de Limpeza Urbana está procedendo a limpeza da Lagoa Rodrigo de Freitas, sob a orientação do engenheiro do 4.º D.L. Pelas providências que, finalmente, estão sendo tomadas, os moradores do bairro agradecem, por nosso intermédio, ao Diretor do DLU.

Prestigie as Sociedades de Amigos dos Bairros

Seu talão vale um milhão. Exija comprovantes de suas compras. Quando comerciantes negarem o seu fornecimento, recorra às Coletorias da Prefeitura espalhadas por tôda a cidade. (Contribuição do DC à Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura).

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, 2.º sala 207, ou através do tel. 23-3662. De segunda a sábado às 9,05 horas ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas que são também remetidas às autoridades competentes.

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra Mestres em Transportes Marítimos, convida todos os seus associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 13 de novembro de 1958, neste Sindicato à Avenida Venezuela, 27, 5.º andar sala 513, em primeira Convocação às 16 horas e em segunda Convocação às 17 horas, com as seguintes Ordens do Dia.

a) Leitura, Discussão e Aprovação da Ata anterior;
b) Apreciar a Tabela de Soldadas das Autarquias apresentada pela Federação dos Marítimos e aprovada na Assembléia da U.N.S.P. do dia 7 de novembro de 1958;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1958.

ARMANDO MAIA — PRESIDENTE

CARTAZ

TEATROS

DE BÔLSO — 27-3122 — "A Cantora Careca" e "A Lição", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Eurídice" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz, 27 — 8.º andar", às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276.
LEME — 37-6412 — "Luta até o Amanhecer" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MESBLA — 22-7022 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-3709.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
S. JORGE — "Disfarce e Bola a Mão", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha", somente aos sábados e domingos, às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 22-1039.
SERRADOR — 42-6422 — "Me da um Cheirinho", às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

AMOR NA TARDE (Love in The Afternoon) — Dirigido por Billy Wilder. Com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. Comédia Romântica. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horários: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

IRMÃO CONTRA IRMÃO (Saddle The Wind) — Cinemascópio Colorido. Direção de Robert Parrish — Com Robert Taylor e Julie London. Western. Proibido até 18 anos. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e S. BENTO (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A LOUCURA DE MIMI (Screaming Mimi) — Dirigido por Gerd Oswald. Com Anita Ekberg e Phil Carey. Drama. No S. LUIZ, REX, RIAN, MIRAMAR e AMERICA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

REPRESÁLIA (Reprisal). Colorido. — Dirigido por George Sherman — Com Guy Madison e Felicia Farr. Western. No VITORIA, PIRAJA, ALASKA, e MADUREIRA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

A GRANDE CRUZADA (Gerusalemme Liberata) — Italiano. — Supercinemascópio e Eastmancolor. Dirigido por Carlos Ludovico Bragaglia. Com Sylvia Koscina e Rick Bataglia. Drama histórico. AZTECA, S. JOSÉ, RICAMAR, CARUSO, S. PEDRO e REGENCIA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

REAPRESENTAÇÕES

O CANGACEIRO — Brasileiro. — Dirigido por Lima Barreto. Com Alberto Ruschel e Marisa Prado. Drama. PATHE', MAUA', HADDOCK LOBO e ESPERANTO (Petrópolis). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CARMEM (The Loves of Carmen) — Colorido — Dirigido por Charles Vidor. Drama. Com Rita Hayworth e Glenn Ford. IMPERIO e BONSUCESSO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC. — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Amor na Tarde".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Nas Garras da Morte".
FLORIANO — 23-9074 — "Mocidade Violenta".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Esse Milhão é Meu".
IDEAL — 42-9348 — "Ladrão de Cadáveres" e "Salvo das Onda".
IMPERIO — 22-9348 — "Carmem".
MARROCOS — 22-7979 — "A Noiva não pode esperar" e "A Víbora".
MEM DE SA' — "Gervaise, a Flôr do Lodo".
METRO PASSEIO — "Irmão Contra Irmão".
OLIMPIA — 42-8983 —
ODEON — 22-1508 — "Esse Milhão é meu".
PALACIO — 22-0838 — "Esse Milhão é Meu".
PATHE — 22-8795 — "O Cangaceiro".
PLAZA — 22-1197 — "Amor na Tarde".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Tufão sôbre Nagasaki".
POPULAR — 42-1854 — "O Caçador da Fronteira".
REX — 22-6317 — "A Loucura de Mimi".
RIVOLI — "Contrabando".
VITORIA — 42-8020 — "Represália".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Contrabando".
S. JOSE' — "A Grande Cruzada".

ZONA SUL

ALASKA — "Represália".
ART-PALACIO — "Contrabando".
AZTECA — 45-6813 — "A Grande Cruzada".
ASTORIA — "Amor na Tarde".
BOTAFOGO — "Sangue por Sangue".
CARUSO-COPACABANA — 27-5100 — "A Grande Cruzada".
COPACANABANA — 57-5134 — "Esse Milhão é meu".
FLORESTA — 26-6237 — "O Assalto" e "A Princesa e o Plebeu".
GUANABARA — "Sementes de Paixão".
IPANEMA — "A Um Passo da Eternidade".
LEBLON — 27-7805 — "Esse Milhão é Meu".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Irmão Contra Irmão".
MIRAMAR — "A Loucura de Mimi".
NACIONAL — "Minha Sogra é da Polícia".
PAX — 27-6621 — "Irmão Contra Irmão".
PIRAJA — "Represália".
POLITEAMA — "O Monstro que Desafiou o Mundo".
RIAN — "A Loucura de Mimi".
RICAMAR — "A Grande Cruzada".
RIVIERA — "Vence o Amor".
ROXI — 27-8245 — "Esse Milhão é Meu".
S. LUIZ — 25-7459 — "A Loucura de Mimi".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Pobres, mas... Belas".
AMERICA — 48-1318 — "A Loucura de Mimi".
CARIOCA — 28-3171 — "Esse Milhão é Meu".
ESKYE TIJUCA — 28-5513 — "Contrabando".
MADRID — 48-1184 — "Esse Milhão é Meu".
HADDOCK LOBO — 48-9010 — "O Cangaceiro".
MARACANÃ — 43-910 — "Um Certo Sorriso".
MEIER — 29-1222 — "Minha Sogra é da Polícia".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Irmão Contra Irmão".
NATAL — "Carmem".
OLINDA — 84-1082 — "Amor na Tarde".
SANTA ALICE — "Esse Milhão é Meu".
SANTO AFONSO — "Fogos de Artifício".
TIJUCA — "Rrepresália".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Betação do Amor".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Esse Milhão é Meu".
AGUA SANTA — "Duas Noite com Cleópatra".
ALFA — 29-6315 — "O Gangaceiro".
ANCHIETA — "O Limiar do Espaço".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os Violentos se Destroem".
BELMAR — "Ladrão de Cadáveres".
BENTO RIBEIRO — (Marechal Hermes 881) —
CACHAMBI — "A Lenda da Estátua Nua".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) —
COLISEU — 29-8753 — "Esse Milhão é Meu".
ENGENHO DE DENTRO — "Contrabando".
CINE DEL CASTILHO — "Julie" e "O Bonitão da Escola".
ESKYE — "Contrabando".
IMPERATOR — "Esse Milhão é Meu".
IRAJA' — 29-8330 — "A 23 Passos da Rua Baker".
MADUREIRA — "Represália".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Esse Milhão é meu".
NOVO HORIZONTE — "Tarde de Touros".
PADRE NOBREGA — "O Homem Lôbo" e "Perdoa-me Amor".
PALACIO VITORIA — 48-8250 — "Minha Mulher vem aí".
RIDAN — "Ladrão de Cadáveres".
REAL — "Usina dos Monstros" e "Bandoleiros de Huston".
REALENGO — ((Bangu 472) —
ROULIEN — "Vence o Amor".
VAZ LOBO — 29-9698 — "Vivendo no Inferno".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Música Alucinante".
BONSUCESSO — "Carmem".
CENTRAL — "O Camelô da Rua Larga" e "A Roda da Fortuna".
CARMOLI — "Salteadores dos Sêus Solares" e "Madalena".
LEOPOLDINA — "Esse Milhão é meu".
MAUA' — "O Cangaceiro".
MELO — "Minha Sogra é da Polícia".
MURIAE' — "Odio Mortal".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Irmão Contra Irmão".
PARAISO — 30-1060 — "Contrabando".
PENHA — 30-1121 — "Vence o Amor".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os Dois Irmãos".
S. PEDRO — "A Grande Cruzada".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Direito de Amar".
JARDIM — "Carmem".

NITEROI

CENTRAL — "Audácia a Jacto".
EDEN — "Receita para Assassinato".
ICARAI' — "Receita para Assassinato".
IMPERIAL — "Xerife de Ferro".
ODEON — "Fogos de Artifício".
S. BENTO — "Irmão Contra Irmãos".

SÃO GONCALO

MUTUA' — "Após a Tormenta" e "Fúria de Amor".

PETROPOLIS

ART-PALACIO — "Dormitório de Moças".
CAPITOLIO — "Estação do Amor".
PETROPOLIS — "Um Certo Sorriso".
DOM PEDRO — "O Beijo da Despedida".

JACAREPAGUA

BARONESA — 633 — "Aguia Solitária".
MARAJO' — "Tufão".

BANGU

MOÇA BONITA — "Sementes de Paixão".
MODERNO — "Ladrão de Cadáveres".

CAXIAS

CAXIAS — "S.O.S. Noronha".
PAZ — "O Fantasma da Selva".

TRES RIOS

REX — "Escapando do Inferno".

NOVA IGUACU

CINE VERDE — "A Fonte dos Desejos".
CINE IGUAÇU — "Estopim do Escândalo".
NILOPOLIS — "A Nossa Querida Paris" e "Mulheres Desesperadas".
S. JORGE — "Chantagem" e "Ambição Desenfreada".

TRABALHO DE NANDO AFASTOU-O DO CLÁSSICO

Programas

Corrida de amanhã

Montarias oficiais

1.º Pareo — às 14,00 horas — 1 400 metros — Cr 50.000,00

Quilos
1- 1 Blue Bird L. Rigoni 60
2 Maratuisea A. Marçal 56
2- 3 Dona Magda, A. Nac. 60
4 Garça Negra, M. Henrique 58
3—5 Doris, não corre 60
6 Lufada, J. Santos 58
7 Sans Gene, não corre 60
4—8 Corbeille não corre 60
9 Procela, J. Baffica 58
10 Belle Armada, J. Barros 52

—o—

2.º Pareo — às 14.25 horas — 1 400 metros — Cr$ 70.000,00

Quilos
1—1 Urupanan, U. Cunha 56
2—2 Donatrice L. Rigoni 56
3 Maizbir P. Labre 56
3—4 Aracia, O. M. Fernandes 56
5 Graça Linda, P. Fontoura 56
4 6 Terpsicore D. P. Silva 56
7 Damar, G. Queiroz 56

—o—

3.º Pareo — às 14,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 75 000,00

Quilos
1 -1 Cocal, H. Cunha 56
2—2 Guanandi, J. G. Silva 53
3 Record, L. Rigoni 56
3 -4 Chaco, A. Portilho 56
5 Cósmico, P. Labre 56
4 -6 Látego, O. Macedo 56
7 Cúmplice U. Cunha 56

—o—

4.º Pareo — às 15.20 horas — 1 400 metros — Cr$ 70.000,00

Quilos
1—1 Don Flavito, O. Ulloa 56
2 Inclito, não corre 56
2 3 Ichabô, H. Cunha 56
4 Transvaal, J. Portilho 58
3- 5 Narciso, L. Rigoni 56
6 Garden F. G. Silva 56
7 Kanaú, V. Andrade 56
4—8 C. Laurier, A. Marçal 56
9 Gurubu, M. Henrique 58
10 Vingo, X X 56

—o—

5.º Pareo — às 15.50 horas — 1 800 metros — Cr$ 55.000,00

Quilos
1 1 Damiron A. Araujo 58
2 Amigão F. G. Silva 52
2 3 Nolchi L. Vaz 52
4 Tripoli, M. Henrique 52
3 5 Burundum J. Portilho 58
6 Faisão, H. Vasconcelos 54
4 7 Meio Mundo, J. Baffica 58
8 Mito, J. Martins 56
9 Dimanche, C. Dias 52

—o—

6.º Pareo — às 16.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

Quilos
1 -1 Nyasa, U. Cunha 56
2 Riba, B. Marinho 56
2 3 Tâmisa, L. Diaz 56
4 Guaiba, M. Henrique 56
3 5 Gerebaita, J. Ramos 56
6 Tapera, O. Ulloa 56
4 7 Délfica, W. Andrade 56
8 Milo Crillo, V. Andrade 56
9 Mile Crillo, V. Andrade 56
10 Caraguata, D. P. Silva 56

—o—

7.º Pareo — às 16.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

Quilos
1 1 Charmaine, M. Henrique 58
2 Jamburee, não corre 52
3 Atalia, J. Ramos 54
2 4 Ujará, X X 54
5 Sirelizia P. Fontoura 52
6 Chagrine, O. M. Fern. 52
3 7 Saravá, L. Rigoni 56
8 Banzai, H. Vasconcelos 56
9 Mariska, P. Coelho 54
4 10 Clava, J. Raimundo 60
11 Fuligem, D. P. Silva 52
12 Ilora, F. G. Silva 54
13 Jacuanga U. Cunha 52
" Justicia, A. Marçal 54

—o—

8.º Pareo — às 17.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

Quilos
1 -1 Bergerac, P. Fontoura 58
2 Banjo, H. Vasconcelos 58
3 Souvenir não corre 60
2 4 Ultimatum, L. Rigoni 54
5 Fogareiro C. Dias 52
6 Winethou Jos. Baffica 58
3 7 Malim, U. Cunha 60
8 Jangali, J. Tinoco 52
9 Elias, L. Vaz 52
4 10 Candioca, H. Cunha 54
11 Angu, L. Diaz 56
12 Gildonna, J. Portilho 56
" Gilvus, C. Paranhos 56

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Pareo — às 14,00 horas — 1 400 metros — Cr$ 60.000,00

Quilos
1 1 ANNETTE 7 56
2 FORÇA CAVA 7 56
2 3 ELIETE 8 56
4 ATENCION 8 56
3 5 INSIGNIA 6 52
6 SEA VENOM 5 52
4 7 JAUNE 4 56
8 IGARAPAVA 4 56
9 LUZITANA 5 56

—o—

2.º Pareo — às 14,25 horas — 1 500 metros — Cr$ 55.000,00

Quilos
1 1 QUEENIE 4 60
2 FRICA 5 60
2 3 BONG LAI 6 60
4 LA MELI 5 58
3 5 RUBI CACHA 3 56
4 6 BIQUARA 2 58
7 HANNAH 1 60

—o—

3.º Pareo — às 14.50 horas — 1 500 metros — Cr$ 85.000,00

Quilos
1 1 OUTONO 7 55
2 XANTO 3 55
2 3 PLATINO 6 55
4 QUINSOL 8 55
3 5 MYRON 4 55
6 GAROTO DE OURO 3 55

—o—

4.º Pareo — às 15.20 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00 — 15 DE NOVEMBRO.

Quilos
1 1 RIO MISSISSIPE 4 55
2 REBATE 2 55
2 3 NILO AZUL 3 55
4 RIFIFI 1 55
3—5 OIRAM 7 55
6 FUJIKURA 8 55
4—7 BIG STAR 5 55
8 KAISER 9 55
9 CARDO 6 55

—o—

5.º Pareo — às 15.50 horas — 2 000 metros — Cr$ 300.000,00 —

G. P. FREDERICO LUNDGREN. —

Quilos
1—1 ZUM ZUM ZUM 1 57
2—2 VERBO 3 57
3 3 TURQUEZA 4 55
4 4 ESCORIAL 5 51
" ANDES 2 57

—o—

6.º Pareo — às 16.20 horas — 1 400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

Quilos
1 1 ANFORTAS 9 56
2 ABOUKIR 10 52
2 3 JUCIRY 1 56
4 DOVAR 6 52
5 PRÓLOGO 2 52
3 6 PERNAMBUCANO 5 56
7 HUROK 11 56
8 UARU 4 52
4—9 BOLICHE 3 52
10 SIXPENCE 8 56
" HADRUS 7 52

—o—

7.º Pareo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

Quilos
1—1 ATENTO 5 60
2 ARGENTINO 1 54
3 HISTÓRICO 8 52
2—4 NOLCHI 11 58
5 CIMBRONASSO 7 54
6 CAMPO FLOR 3 58
7 HIVAM 14 54
3 8 LALO 15 60
9 KING SPORT 2 60
10 HIGH RED 6 54
" BALENO 10 54
4 11 CEDRO 4 56
12 FIRST LOVE 13 53
13 SEA PRINCE 12 58
" T. THE SECOND 9 54

—o—

8.º Pareo — às 17.20 horas — 1 600 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

Quilos
1—1 BELPHEGOR 9 56
2 JETON 2 56
3 CIÚME 7 56
2—4 MACON 12 56
5 CRECY 10 56
6 MY OWN 8 56
3—7 JANJAK 11 56
8 QUARRAL 6 56
9 LORD AFFONSO 3 56
4-10 MISTER JOE 4 56
11 IBIRAPUITAN 1 56
" FLAUTOR 5 56

Corrida de domingo

1.º Pareo — às 14.00 horas — 1 500 metros — Cr$ 85.000,00

Quilos
1 1 XONA 8 55
" CLAQUE 7 55
2 2 USINGA 5 55
3 SANS RISQUE 2 55
3 4 XININHA 4 55
5 ANTIGONA 6 55
4 6 CORVETTE 3 55
7 XAMA 1 55

—o—

2.º Pareo — às 14.25 horas — 1 300 metros — Cr$ 90.000,00

Quilos
1 1 GJ. DE MADRID 1 56
2 ESCARCELLE 4 55
2 3 LILY ROSE 3 55
4 HORTELA 6 55
3 5 PEREGRINA 2 55
" LENA 5 55

—o—

3.º Pareo — às 14,50 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — PROVA ESPECIAL.

Quilos
1 1 SINHÔ 5 57
2 TEMIVEL 4 57
2 3 MADAGASCAR 3 58
4 BRACHETTO 1 57
3 5 MISTER BAGE 6 52
6 ZEZINHO 2 52

—o—

4.º Pareo — às 15.20 horas — 1 600 metros — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 1 RIO NEGRO 3 58
" RONSARD 1 60
2 2 EL RACAN 5 56
3 SOLIO 8 54
3 4 TIO LUIZ 6 52
5 ESTADO MAIOR 2 58
4 6 JAGUARIBE 4 60
7 TOLETE 7 56
8 GLUCK 9 52

—o—

5.º Pareo — às 15.50 horas — 2 000 metros — Cr$ 180.000,00 — PREMIO JOCKEY CLUB DEL FERU.

Quilos
1 1 CANTARELLE 4 50
2 DOM LUIZ 5 61
2 3 SILVER BELL 1 51
4 D'AMOUR 2 50
3 5 KARLINDA 6 51
6 ANTIGONA 3 51

—o—

6.º Pareo — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

Quilos
1 1 XIMANA 13 55
" XUA 9 55
2 2 LA TULIPE 6 55
3 SHERIFF 12 55
3 4 ROMARSULA 11 55
5 LINDO SONHO 5 55
6 NOSTZY 7 55
4 7 DEFESA 8 55
8 LOUSIANE 2 55
9 LUNDIA 10 55
10 NANDA 4 55
11 ORISSANGA 3 55
" ORANGE 1 55

—o—

7.º Pareo — às 16,50 horas — 1 500 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

Quilos
1 1 VAGA 4 58
2 JAVANEZA 10 50
2 3 NAMORADEIRA 5 50
4 NOITZY 3 50
3 5 MY EVE 5 58
6 ROSE REINE 2 50
7 EVICEMA 8 58
4 8 CERISE 1 50
9 SILVER BELL 9 50
10 KOPIE 7 50

—o—

8.º Pareo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

Quilos
1—1 MANASSÉS 5 56
" KERMANN 1 50
2 VELITE 8 50
2 3 VILÃO 4 50
4 AJAX 10 54
" VESPER 2 54
3 -5 ACAJOU 6 56
6 KARBON 9 50
" CLAMART 11 50
4—7 NOOK 3 50
8 COLIE 12 50
" VERBETE 7 50

F. G. Silva: Carroussel quase caiu nos 1.000

O aprendiz Francisco G. Silva informou que o seu pilotado Carroussel quase caiu nos 1.000 metros, em virtude de o competidor Big Star haver corrido para dentro.

João Marinho, que conduziu o tordilho Big Star, declarou que após a saída seu conduzido quis morder os adversários, não o conseguindo porque foi por êle impedido. Acrescentou, ainda, que não prejudicou a nenhum dos concorrentes.

OCORRÊNCIAS

As principais ocorrências registradas foram as seguintes:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — M. Nicievisk (Boucanile), declarou que na altura dos 700 metros, foi obrigado a recolher em virtude da vinda dos competidores que corriam por fora para dentro, e, na reta foi um pouco para fora, apesar dos seus esforços para que tal não acontecesse.

2.º PAREO — J. Barros (Piscal) declarou que seu pilotado argou bem, mas durante a carreira, vinha se escorando apesar de sempre exigi-lo. I Amaral (Itapage), declarou que logo após a partida Gilvus (A. Reis) foi para dentro de seu pilotado, obrigando-o a recolher. Acrescentou, ainda que na altura dos 800 metros, Formiga (P Labre) o levou um pouco para fora, apesar dos esforços do piloto dêsse, em não prejudicar. Valdemar Costa, treinador de Itapage, declarou que seu pensionista não correspondeu o esperado, não sabendo a que atribuir P Labre (Formigão) declarou que logo após a partida Boliche (I Sousa), foi para dentro obrigando-o a levantar e, ainda, dos 800 metros em diante o seu pilotado vinha abrindo apesar dos seus esforços em contrário.

3.º PAREO — P Labre (Foça Cava) declarou que ao ser dada a partida sua pilotada largou para fora, sendo logo corrigida Acrescentou, ainda, que na altura dos 1.000 metros, Silfide (U Cunha) foi para dentro obrigando-o a levantar e colocar por fora.

4.º PAREO — C. Paranhos (Maceira) declarou que sua pilotada terminou a carreira bastante sentida.

5.º PAREO — J. Baffica (Meio Mundo) declarou que nos 200 metros finais Damiron (D. Moteira), foi para dentro, obrigando-o a parar para não prejudicar Caramelo (M. Silva) que vinha por dentro M Silva (Caramelo), declarou que em virtude de diversos acidentes sucedidos durante a reta, não sabe se prejudicou ou não alguns dos seus competidores que corriam mais atrás D. Moreira (Damiron), dedeclarou que nos 300 metros finais seu pilotado em virtude de se tratar de um animal muito cerqueiro atirou-se para dentro, mas que possuía luz suficiente.

Declarou ainda que não lhe foi possível evitar o ocorrido.

7.º PAREO — O. Rosalvo (Operante), declarou que na altura dos 800 metros seu pilotado chocou-se com Abanico (M. Chirino), ocasionando um acidente com o declarante que, em virtude disto dai por diante, não pôde mais exigir a fundo seu pilotado.

8.º PAREO — A. Santos (Totete), declarou que nos metros finais, seu pilotado ao dominar a carreira foi para dentro.

SÁBADO

2.º PAREO — J. Baffica (Guaiaca), declarou que no pique de partida o estribo esquerdo fugiu-lhe do pé e durante todo o percurso não conseguiu estribar-se.

7.º PAREO — J. Marinho (Big Star) declarou que após o pique de partida sua montada tentou morder os adversário, não o conseguindo porque foi impedido pelo declarante. Adiantou que não prejudicou com isso qualquer competidor. F. G. Silva (Carroussel), declarou que Big Star correu para dentro nos 1.000 metros e se o declarante não se acautelasse teria ido ao chão.

4.º PAREO — A. Marçal (Canivete) declarou que na partida sua montada ficou em um "funil" sendo obrigado a levantar. Procurou em seguida a carreira, mas seu pilotado não correspondeu.

5.º PAREO — O. Ullôa (Sodoma) declarou que sua montada sofreu hemorragia, pondo sangue pela bôca.

8.º PAREO — D. P. Silva (Narcissus) declarou que no pique de partida sua montada tropeçou, quase caindo José Lourenço Filho treinador de Narcissus, declarou que seu pensionista apresentou-se após a carreira com o boleto do anterior esquerdo bem inflamado isto devido a pancada sofrida logo na partida.

DOMINGO

Parte da corrida do dia 8 de novembro de 1958: Ernani de Freitas, treinador de Sodoma, comunicou que a sua pensionista não sofreu Hemorragia conforme foi anunciado e declarado pelo jóquei que a montou, O. Ullôa, e, sim, apenas um ferimento na bôca, que sofreu durante a carreira, (5.º Páreo).

2.º PAREO — U. Cunha (Antartico) declarou que seu pilotado durante todo o percurso vinha 'escrevendo' e não se empregava, apesar de seus esforços em exigi-lo.

7.º PAREO — M. Henrique (Ile de France), declarou que na altura dos 300 metros finais, Compatriota (P Tavares), foi para dentro, obrigando-o a levantar.

8.º PAREO — A. Santos (Miss Elegante), declarou que na altura dos 1.200 metros Urujaia (A. Marçal), foi para dentro, obrigando-o a levantar. P. Labre (Xininha) declarou que logo após a partida Hortelã (J. Carlindo), foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar, tendo sua pilotada se perdido nas patas de Miss Elegante (A. Santos), e, nos 700 metros, esta competidora o apertou de encontro à cêrca, obrigando-o a levantar e colocar por fora.

Escrete . . .

(Conclusão da 9a página)

contusão sofrida ontem (segunda-feira).

WLAMYR AMANHÃ

Somente quinta-feira é que chegará a esta cidade, incorporando-se à seleção, o jogador Wlamir, que será, sem dúvida, uma das grandes figuras do nosso selecionado no mundial do Chile.

MILTINHO É PROBLEMA

O ambiente é de geral harmonia e extrema cordialidade entre jogadores e dirigentes. A nota que deixa a todos em «suspense» é a possível ausência do jogador Miltinho, cuja vinda para aqui é problemática, face aos seus afazeres particulares.

ROSA BRANCA NÃO É PROBLEMA

O técnico Kanela mostrou-se satisfeito quando pôde contar, na exibição de hoje, com o jogador Rosa Branca, que reagiu bem da extração de dentes a que foi submetido.

Vasco não . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

co atletas. Os resultados de ambas foram inscritos.

FLAMENGO SEMPRE NA DIANTEIRA

No final das dez provas, o saldo de pontos foi favorável ao Flamengo. Com todo o esfôrço empregado, os atletas vascaínos, não conseguiram evitar a diferença de 34 pontos que parece fatal, uma vez que no decatlo (sábado e domingo) a chance dos cruzmaltinos é deveras reduzida. Com José Teles intervindo ali há uma garantia absoluta para o Flamengo comemorar a conquista do pentacampeonato.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA O MELHOR

O bicampeão olímpico Ademar Ferreira da Silva teve o melhor resultado desta segunda parte. A sua performance de 16m.25 constitue algo grandioso, não somente para valorizar o campeonato carioca, como também para reconduzi-lo às mesmas marcas que o tornaram a figura máxima do atletismo brasileiro.

"GARRINCHA . . .

(Conclusão da 9a página)

Cardoso, será lançado realmente contra o Botafogo.

A possibilidade da volta de Zózimo, segundo Fausto de Almeida, sòmente está ocorrendo tendo em vista a decisão do craque de não confirmar as declarações a êle atribuídas por um vespertino desta capital, segundo as quais o craque não mais vestiria a camisa do Bangu.

OLIMPIA, CAMPEÃO PARAGUAIO

ASSUNÇÃO, 11 (FP) — O «Olimpia» se consagrou campeão do certame oficial de futebol, ao vencer, domingo, seu tradicional adversário, o Cerro Portenho, por 2 x 0, em uma luta de grande mobilidade. O clube decano do futebol paraguaio conquistou o campeonato pela terceira vez consecutiva. Os demais resultados foram os seguintes: Nacional e Liberdade, 4 x 4; Sol de América e Guarani, 2 x 2; Deportivo Luqueño e River Plate, 3 x 3.

PORTUGUESES ESTUDAM JOGOS LUSOS-BRASILEIROS

LISBOA, 11 (ANI) — Prosseguem os estudos para a realização dos «Jogos luso-brasileiros» — afirmava ontem Oto Glória na coluna semanal que publica no «Diário de Lisboa». O popular treinador dizia que o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos tem envidado os maiores esforços para que a iniciativa tenha êxito e que é quase certo que tudo sairá bem, salientando ainda o apoio que a Colônia Brasileira tem dado à iniciativa.

HOMENAGEADO O JORNALISTA MÁRIO MAGALHÃES

Os colegas e amigos do nosso companheiro Mário Magalhães, Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro ofereceram-lhe na semana passada um jantar no Restaurante Parque Recreio. Foi uma reunião muito cordial. Ao champanhe, saudando o aniversariante falaram os nossos confrades Osvaldo Loureiro e Jorge Campos, êste pela Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro da qual é diretor e o desembargador Horacio de Carvalho Braga e Mário Magalhães, agradecendo a homenagem. — Da cerimônia apresentamos a foto acima

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

Milha em 104" com fraco final

Era quase certa a presença do cavalo Nando no «Grande Premio Frederico Lundgren», carreira principal desta semana no Hipódromo da Gávea.

Todavia, apesar do filho de Cadir haver trabalhado na manhã de segunda-feira, visando aquêle compromisso clássico, o «Q. G.» do «Stud» Valdir Alves resolveu não confirmar a inscrição do recordista Nando.

REGULAR TRABALHO

Nossa reportagem estêve em contato com o treinador Paulo Morgado e conseguiu apurar que apesar de haver trabalhado a milha em 104' Nando não convenceu no arremate final. Parelheiro que sempre se emprega nos exercícios — principalmente nos metros finais — Nando terminou o trabalho em 14" para os 200 metros, com uma ação completamente aquém do seu normal. Por êste motivo resolveram os responsáveis pelo excelente nacional que o seu reaparecimento só se dará em outra oportunidade, quando as suas condições de treinamento sejam as melhores possíveis.

Paulo Morgado, preparador do recordista Nando

Oito estreantes nas corridas desta semana

Cêrca de oito animais, todos da criação nacional, deverão estrear nas corridas desta semana no Hipódromo da Gávea.

Entre os debutantes figura o «nacional» Nolchi, que no Paraná e em São Paulo obteve inúmeros triunfos.

RELAÇÃO

A relação dos debutantes vem a seguir:

QUINTA-FEIRA

VINGÔ — masculino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 11-9-54 por Vagabond II em Ornato, de criação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior. Treinador: W. Costa.

FAISÃO — masculino, castanho zaino, São Paulo, nascido em 20-9-54, por Madariaga em Eleonora, de criação e propriedade do sr. Azem A. Azem. Treinador: Estevão Pereira Filho.

NOLCHI — masculino, castanho zaino, R. G. do Sul, nascido em 13-8-50, por Sombreador em Granulada, de criação do sr. José Atanásio e propriedade de d. Ilsa Ribeiro. Treinador: Cirilo de Sousa.

SÁBADO E DOMINGO

ORISSANGA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 21-9-55, por Romney em Goldena, de criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador: J. Morgado.

ORANGE — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 16-11-55, por Normanton em La Vestal, de criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador: J. Morgado.

KARLIKA — feminino, tordilho, São Paulo, nascido em 5-12-55, por Christma's Festival em Egipam, de criação do Esp. Antônio A. Assunção e propriedade do Stud Malva. Treinador: M. Rafael.

HULALA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 7-8-55, por Coromyth em Corino, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Hélio Gomes Pereira. Treinador: W. Atianesi.

XIRA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 7-8-55, por Sayani em Nave, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do sr. Euclides Aranha Neto. Treinador: L. Ferreira.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 11 (FP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados hoje pelo campeonato de futebol da França, 1a. Divisão:

Reims, 0 x Racing, 0;
Sochaux, 1 x Nice, 0;
Nimes, 1 x Marselha, 1;
Monaco, 0 x Limoges, 0;
Angers, 2 x Lille, 0;
Valenciennes, 1 x Rennes, 1;
Lyon, 2 x St. Etienne, 0;
Nancy, 2 x Lens, 1;
Sedan, 3 x Estrasburgo, 1.

O «match» Toulouse, 2 x Ales, 1 foi disputado no domingo passado.

Com êsses resultados a classificação dos concorrentes ficou assim estabelecida: 1º) Racing, 22 pontos; 2º) Nice e Nimes, 19; 3º) Reims, 18; 4º) Monaco e Sochaux, 17; 5º) Rennes e Angers, 16; 6º) Lyon, 15; 7º) Lille, Limoges, Sedan, St. Etienne, Estrasburgo e Valenciennes, 14; 8º) Nancy, Tolouse e Lens, 13; 9º) Ales, 10; 10º) Marselha, 8.

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA E DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE DROGAS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE — A RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 61 SOB. TELEFONE 22-1518

EDITAL

De acôrdo com o disposto no artigo 7.º alínea "b" das instruções com a Portaria n.º 146 de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento que a Chapa Única registrada concorrente às eleições a serem realizadas no dia 22 do corrente no Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

PARA A DIRETORIA

Rufino Geraldo Araújo — Presidente — Cart. 99.558 Ser. 29
Manoel Cândido Rodrigues — Secretário — Cart. 41.501 Ser. 1.ª
Oswaldino Ribeiro de Miranda — Tesoureiro — cart. 64.565 s.32

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

Anibal Batista — Cart. 97.409 — Série 39
Jayme Vitorino Ribeiro — Cart. 85.504 — Série 32
Ivo Machado Dutra — Cart. 81.015 — Série 1.ª

PARA O CONSELHO FISCAL

Elidio Raymundo de Moura — Cart. 83.223 — Série 67
Auxibio de Souza Valente — Cart. 93.236 — Série 1.ª
Paulo de Souza Neto — Cart. 73.293 — Série 83

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

João Baptista Bitencourt — Cart. 14.712 — Série 24
Aristoteles Martins da Silva — Cart. 1.524.855 — Série 8.ª
José de Abreu Lopes — Cart. 94.645 — Série 24

PARA REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO

Rufino Geraldo Araújo
Manoel Cândido Rodrigues

PARA SUPLENTES NA FEDERAÇÃO

Oswaldino Ribeiro de Miranda
Elidio Raymundo de Moura

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1958.

Sebastião Côrtes — Presidente do Sindicato

Rondó dos Cavalões

Ainda o que devem fazer mas... (2)

Vamos continuar a nossa lista das coisas que deviam ser feitas, mas que, por inépcia, incompetência, relaxamento e ignorância, de diretores e diretorias, até hoje não foram feitas.

Já falamos da piscina, do caminho dos cavalos, do espetáculo vergonhoso que oferecem os cavalariços da Gávea, em dias de corridas, (sujos, rasgados, camisas abertas, peitos e barrigas de fora, etc. etc) e dos portões escancarados, e sem vigilância, que deixam o Hipódromo franqueado a quem quiser, (e para o que quizerem: jôgo, meretrício etc. etc.) e a qualquer hora do dia e da noite. Prossigamos: Vamos vêr, hoje, a parte técnica. Nêsse setor há o diabo, pra fazer, no entanto...

1 — Confirmador. PORQUE não suprimir o confirmador nas partidas? Ele só serve para atrapalhar, e pros jóqueis andarem de espertezas e malandragens. Sabendo que não há confirmador, êles não refugarão mais as partidas, como fazem frequentíssimas vêzes.

Só nos turfes pequenos e atrasados, é que se vê confirmador.

Ora, a supressão do confirmador, depende, ùnicamente, de uma resolução dos "meninos" da C.C., ou do Conselho Técnico. Então o que é que esperam pra tomar tal resolução? Que o Espírito Santo os visite, pra dar "estalo", nos seus bestuntos? Precisam disso pra compreender o problema do confirmador, é?

2 — Saídas em movimento. — Para que os meninos do Conselho Técnico entendam o grande mal que é, para os membros locomotores do cavalo, o pulo violento, da saída parada, é necessário também o "estalo" do Padre Vieira. Sem o Padre Vieira, nada feito, não percebem coisa alguma, coitadinhos. Nem ao menos sabem que o puro sangue de corrida é um animal essencialmente nervoso, e, que, portanto, é um absurdo, é uma burrice, vamos dizer já de uma vez, querer transformá-los em estátuas.

Não há razão para não se tentar a saída em movimento.

3 — A supressão do canter — Em nenhum turfe adiantado a gente vê canter. Essa história de sair pra raia, dar um galope, voltar, depois tornar a sair pra correr, redunda num enorme gasto de energia, para o animal, além de torná-lo ainda mais nervoso.

O "paddock", ali onde os animais ficam passeando, meia hora, antes do páreo, está agora, todo cercado. Portanto, quem quizer pode vêr admirar e estudar os cavalinhos de perto. Então, pra que canter?ú Pros frequentadores da Geral, que não têm acesso a êsse "paddock"? Ora nada mais fácil do que deixar que tenham. Pode-se até cobrar um ingresso, como se faz em Buenos Aires, e pronto.

Mas qual! Esses diretores não querem nada, mesmo, a não ser deixar tudo como está, pra ver como é que fica. Evoluir, melhorar, progredir, não é com êles não.

Ainda vai continuar.

NOTA — De novo, poeira de sufocar, no caminho dos cavalos, poeira entrando pelos olhos, pelo nariz e pela bôca! Não há meios de resolverem êste problema! Poeira, que já é!

Em todo caso lembro que o Sea-Prince, Sea-Venon, e Sea-Mew, estão ao inteiro dispor do Chico 20 mil, do Braga, ex-das águas, e do Licínio Big Red, pra serem levados ao Prado, a fim de que esses senhores gozem das delícias, da poeira, sufocante, do caminho dos cavalos.

Bilhete ao Mariozinho:

"Solte" a piscina, meu velho. Nêste tórrido verão carioca, ela é IMPRESCINDÍVEL para amenizar o treinamento dos cavalinhos. Compreenda isto, e 'solte" essa piscina, de uma vez, seu Mariozinho.

INAH DE MORAES

Malim cravou 35" na reta da Lagoa, bem

Na manhã de ontem foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham inscritos nos páreos da corrida de amanhã, na Gávea.

O cavalo Malim, sob a direção de Ubirajara Cunha fêz 35" nos 600 metros (na reta oposta), agradando bastante.

APRONTOS

Os aprontos anotados foram os seguintes:

1º Páreo:
D. MAGDA, A. Nascimento, 360 em 22"1/5.

2º Páreo:
URUPANAN, U. Cunha, 600 em 37"3/5.
DONATRICE, L. Rigoni, 600 em 39".
ARACIA, O. M. Fernandes, 600 em 36"3/5.
DAMAR, G. Queiroz, 700 em 43"3/5.

3º Páreo:
COCAL, H. Cunha, 700 em 44".
GUANANDI, F. G. Silva, 600 em 36"2/5.
RECORD, L. Rigoni, 600 em 37"1/5.
LATEGO, O. Macedo, 600 em 40"2/5.
CUMPLICE, U. Cunha, 600 em 37".

4º Páreo:
DON FLAVITO, O. Ullôa, 700 em 43".
ICHABO, H. Cunha, 600 em 38".
NARCISO, L. Rigoni, 700 em 43"2/5.
C. LAURIER, A. Marçal, 600 em 37"2/5.
VINGO, Lad, 700 em 43"3/5.

5º Páreo:
DAMIRON, A. Araújo, 700 em 44"3/5.
TRIPOLI, M. Henrique, 600 em 38".
BURUNDUM, J. Portilho, 600 em 37"2/5.
FAISAO, H. Vasconcelos, 800 em 51".
MEIO MUNDO, J. Baffica, 800 em 53".
MITO, J. Martins, 600 em 36"4/5.
DIMANCHE, C. Dias, 600 em 38"2/5.

6º Páreo:
NYASA, U. Cunha, 700 em 43"2/5.
TAMISA, L. Diaz, 600 em 37".
TAPERA, O. Ulloa, 600 em 39".
DELFICA, W. Andrade, 700 em 44"2/5.
CARAGUATA, D. P. Silva, 360 em 24".

7º Páreo:
CHARMAINE, U. Cunha, 600 em 36"2/5.
ATALIA, J. Ramos, 600 em 40".
UJARA, Lad, 600 em 37".
SARAVA, L. Rigoni, 600 em 39".
CLAVA, Ioraci Raimundo, 600 em 37"2/5.
JUSTICIA, A. Marçal, 600 em 38"3/5.

8º Páreo:
FOGAREIRO, C. Dias, 600 em 36"2/5.
MALIM, U. Cunha, 600 em 35" na reta oposta.
JANGALI, Jobel, 600 em 39".

EM ESTUDOS AMÉRICA E MADUREIRA AMANHÃ

O América está tentando antecipar o seu jôgo com o Madureira, pela sexta rodada do campeonato carioca de futebol, para a noite de quinta-feira, no Estádio do Maracanã.

O presidente do clube da rua Campos Sales, o sr. Wolney Braune, esteve, ontem, na sede da F. M. F., tentando comunicar-se com o Madureira, sem, contudo, conseguir, até o presente momento, nada de concreto.

BONSUCESSO x OLARIA

Por outro lado, o Bonsucesso já acertou a antecipação do seu jôgo com o Olaria, para à tarde de sábado em Teixeira de Castro.

NO VOLIBOL BRASILEIROS, TRI, INVICTOS

Vencendo aos paraguaios, por 3 a 0 (15 a 13 15 a 11 e 15 a 3), o quadro masculino brasileiro de volibol conquistou ontem, em Pôrto Alegre, o título sul-americano sem derrotas e sem perder um "set" em tôda a jornada, como já havia acontecido com a equipe feminina.

Dessa forma, tanto o quadro masculino como o feminino estão de posse do tri-campeonato de volibol da América do Sul.

"TUDOR ERA" VENCEU O "WASHINGTON INTERNACIONAL

LAUREL, Maryland, 11 (FP) — O cavalo americano TUDOR ERA ganhou o Washington International, considerado o mais importante prêmio do turfe dos Estados Unidos. TUDOR ERA é de origem inglesa. Em segundo e terceiro lugares, chegaram SAILOR S. GUIDE, australiano, e WALLYMOSS, americano, que era o favorito da corrida. O "Washington D. C. International" é da dotação de 100.000 dólares.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1156 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 51-58

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no "Diário Oficial" — Seção I — de 24-10-58, à página 22.947, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para fornecimento de mesas de aço, desmontáveis.

2 — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 17 de novembro de 1958, na Seção de Compras, à Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

Manoel Salgado Guimarães
RESPONDENDO PELO SERVIÇO DE MATERIAL

Dr. Hilton Gosling: "Zagalo voltará aos treinos dentro de dez dias"

FAUSTO DE ALMEIDA ADIANTA A PEDRA

"GARRINCHA VAI PARAR"

"Temos nossos planos secretos"

Um plano tático absolutamente novo no futebol carioca — cuja aplicação no campo (e no jôgo) impedirá, entre outras coisas, que o célebre ponteiro Garrincha consiga desempenhar o papel decisivo que lhe foi confiado por João Saldanha no jôgo com o Flamengo — será apresentado pelo Bangu contra o Botafogo, domingo próximo, conforme declaração feita ontem ao DC pelo sr. Fausto de Almeida.

Garantiu o Presidente do Bangu, na oportunidade, que o seu clube vai impôr ao alvinegro uma nova derrota (venceu no turno), que representará novo castigo para o clube da Rua General Severiano, pelo procedimento incorreto (segundo Fausto de Almeida) revelado quando da contratação do goleiro Ernani (para êle o assunto não morreu).

QUER ERNANI NO JÔGO

Aliás, quando pronunciou o nome de Ernani, o presidente do Bangu não deixou escapar a oportunidade para revelar uma pretensão sua: presença daquêle jogador no "match" de domingo. Explica êle a razão:

— No jôgo do turno Ernani já teve seu primeiro castigo. Precisa de outro e como tenho absoluta convicção de que o meu time repetirá o resultado do turno, quero-o no time do Botafogo para viver o amargor de uma nova derrota frente a nós.

MUITA ANIMAÇÃO

Segundo Fausto de Almeida, a animação em Moça Bonita é muito grande em relação ao "clássico" de domingo. Jogadores, técnico e dirigentes do clube, todos aguardam o jôgo com disposição e a convicção plena de que o Bangu vai jogar bem e ganhar o jôgo com o Botafogo.

— E sabe por que tudo isso? Pergunta Fausto, logo oferecendo a resposta para a sua indagação: — Porque o Botafogo precisa outra lição da gente.

— Lição de que? — Indagamos.

— Êles sabem do que se trata...

GARRINCHA VAI PARAR

A palestra entre o repórter e o presidente do Bangu prossegue e uma revelação importante vem à tona.

— Gentil preparou — informa Fausto de Almeida — um plano tático inteiramente novo no futebol carioca e que vai surpreender inteiramente o time do Botafogo.

— Poderia adiantar alguma coisa a respeito?

— Apenas isso: Garrincha, que decidiu para o Botafogo o jôgo com o Flamengo, vai parar!

Fausto de Almeida é da opinião que, travando Garrincha, o Bangu terá reduzida substancialmente as possibilidades do Botafogo no jôgo. E êle acredita realmente que, no esquema tático preparado por Gentil Cardoso, o grande ponteiro não conseguirá produzir 50 por cento do que vem conseguindo ultimamente.

VOLTA DE ZÓZIMO

Para finalizar, o presidente do Bangu trata da questão do médio Zózimo, cuja volta à equipe está sendo anunciada. Declara o respeito:

— Zózimo tem treinado e, caso consiga adaptar-se ao plano tático concebido por Gentil

(Conclui na pág. 8)

Esportes à minuta

Tênis

♦ A Associação Argentina de Tênis transferiu o seu campeonato para 18 do corrente a fim de permitir que os mexicanos Mário Llamas e Contreras também joguem assim como o brasileiro Ivo Ribeiro.

Box

♦ Fernando Barreto, campeão brasileiro de meio-médios enfrentará esta noite, em Campinas o espanhol Felipe Cambero, na luta de fundo do programa de 5 encontros.

Ciclismo

♦ Os paulistas fizeram 7 campeões e 5 vice-campeões no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, realizado no velodromo de Ibirapuera e na pista de Interlagos (prova de resistência), conquistando, assim os bandeirantes tôdas as provas do programa.

Remo

♦ Domingo, com início, às 9 horas, teremos na Lagoa Rodrigo de Freitas, a disputa do Campeonato Carioca de Remo, num programa de 7 provas e mais uma extra (Prova Marinha do Brasil).

♦ Como outra atração nesse certame teremos 9 provas de "sky aquático".

♦ Francisco Schmitt — ("Schmittão"), remador bicampeão sul-americano do "2 com" e "4 com", pertencente ao Aldo Luzi de Sta. Catarina vem para o Rio.

♦ A disputa é grande pela conquista do remador que, dizem, virá para o Botafogo. Vasco e Flamengo entram na luta pois o remador vem para concluir o curso na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Natação

♦ Daltely Guimarães, na piscina do Fluminense, em treino, já registrou a marca de 1'04"8/10 para os 100 m. borboleta.

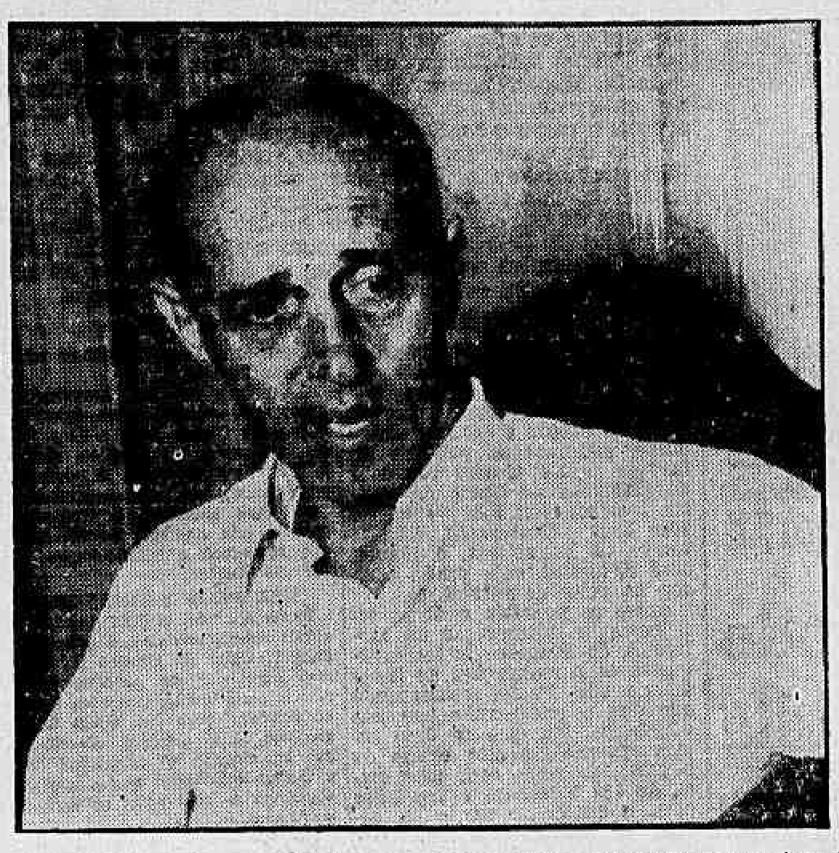
♦ O Vasco que vem de vencer o Campeonato de Novíssimos é já apontado como favorito no Campeonato de Júniors.

♦ Todavia no Campeonato Carioca, os tricolores afirmam que não perderão, pois tem "miolo" isto é, tem nadadores para posições secundárias que garantirão preciosos pontos para a conquista final. Silvio Kelli deverá nadar.

Volibol

♦ Na piscina do Caio Martins, Niterói, teremos uma exibição de "Ballet Aquático", na noite de depois de amanhã em benefício de uma casa de caridade.

VELHAS RAPOSAS VÃO-SE ENCONTRAR



Já trabalharam juntos. Conhecem-se mùtuamente. Um sabe as manhas do outro. Os artifícios. Sabiam, pelo menos. Com o passar dos anos, separados aprenderam coisas novas, mudaram os métodos. Mas mantiveram aquela base de disciplina tática que os consagrou. Êsses homens são Zezé Moreira e Gradim, que vão se encontrar novamente domingo, no Maracanã. Em túneis opostos mas com designios iguais: vencer. No mexer das pedras do grande tabuleiro verde é que aparecerá o segrêdo do melhor. E da disputa de chaves que evidentemente haverá, nascerá o duelo que poderá apontar um vencedor, um vencido, ou dois iguais. Para o Fluminense a vitória é de vida ou morte. Para o Vasco, nem tanto. Mas tem importância psicológica de fôrça tremenda, com vistas à classificação. Essa responsabilidade é que as duas velhas raposas levarão sôbre os ombros, domingo

JOUBERT VOLTA JADIR É DIFÍCIL

Solich aguarda

— Ainda não está assegurado o retôrno de Jadir no próximo jôgo (contra a Portuguêsa) do Flamengo — afirmou ao DC, ontem, o médico do clube rubronegro, dr. Antônio Pelosi, que adiantou estar ainda o grande médio necessitando ainda de assistência médica.

Quanto a Jouber, acha o dr. Pelosi que o seu lançamento na equipe depende tão sòmente de Fleitas Solich, uma vez que, clìnicamente, o craque já se encontra curado da contusão que apresentava.

MAIS LIBERDADE

Adiantou para o DC o médico do Flamengo que Jadir terá mais liberdade de movimentos no treinamento que a equipe rubronegra levará a efeito nesta semana. «O jogador apresentou melhoras — afirmou — e é justo que vá para campo disputar o direito de voltar à equipe».

Acredita o dr. Pelosi que Jadir possa participar de um coletivo nesta semana.

JOUBER ESTA APTO

— Já está inteiramente curado — informou o dr. Pelosi, quando o repórter endereçou-lhe uma pergunta sôbre Jouber. E acrescentou: — O Departamento Médico já o liberou e agora a sua volta sòmente depende do técnico Solich.

Informou por fim o médico do Flamengo que o zagueiro Pavão está inteiramente recuperado da intervenção cirúrgica a que se submeteu há tempos e que, ainda nesta semana, o grande zagueiro treinará coletivamente entre os profissionais.

COM JADIR

Jordan é nome certo no Flamengo para o jôgo com a Portuguêsa e talvez venha a contar novamente com a companhia de Jadir na linha média do rubronegro

ALMIR RIBEIRO OFERECE LUTAS NO DIA QUINZE

Um grande torneio cívico-desportivo, reunindo atletas da Academia Almir Ribeiro, Associação dos Servidores do Hospital do Estado e da Academia Fluminense de Jiu-Jitsu, será levado a efeito no próximo dia 15, tendo por local a sede (Rua Mayrink Veiga, 4, 16.º andar) da primeira Academia.

Os excelentes lutadores Moacir Luzia Vale, Oriovaldo Silva, Maximino Cunha, Francisco Feitosa e Valdir Pereira representarão a Academia Almir Ribeiro no anunciado torneio.

ALMIR RIBEIRO VENCEU

No último dia 5, representado pelos mesmos lutadores que serão lançados no torneio do próximo dia 15, a Academia Almir Ribeiro venceu com tôda a categoria um torneio de "jiu-jitsu" disputado com a Academia Rocha Miranda.

Neste torneio, o lutador Francisco Feitosa sagrou-se campeão absoluto.

SAIU MAS PODE VOLTAR

Contra o América Altair machucou-se sèriamente, tendo de abandonar a luta pelo meio. Agora, restabelecido fìsicamente, está sendo treinado por Zezé Moreira. Se der, voltará contra o Vasco, quando o Fluminense jogará seus últimos trunfos no campeonato

SEGRÊDO DE SALDANHA:

Botafogo abriu para Garrincha dar baile

«Só formamos as duas linhas de quatro quando Ronald se machucou e tivemos necessidade de recuar Quarentinha» — disse João Saldanha referindo-se aos comentários que viram nos movimentos do Botafogo inspiração do esquema tricolor.

«Basta atentar para o gôl de Quarentinha, feito pelo centro da área, para verificar que não levou ordens de ficar prêso cá atrás do princípio ao fim, podendo fazer jôgo ofensivo, como realmente fêz».

MISSÃO DE GARRINCHA

— Como explica o lançamento de Garrincha pela meia esquerda?

— Fàcilmente. Nós pensamos em jogar Garrincha em cima de Santana e Bolero. Para isso tínhamos de tirar todo mundo de perto e deixar o Mané à vontade. Não foi o que se viu?

— E Edson, já havia desempenhado àquela função?

— Pelo lado esquerdo já. Até Garrincha. Inclusive contra a Portuguêsa, êle andou ali pelo lado esquerdo da área.

— Então não jogaram o ...... «4-4-2»?

— Só depois da contusão de Ronald. Antes Quarentinha estava mais avançado.

E CONTRA O BANGU?

Saldanha franziu a testa e respondeu:

— Contra o Bangu vamos ver como será?

— Vai ser dureza.

— Claro. Agora todos os jogos são dureza. Principalmente times como o Bangu que não pensam em vencer. Qualquer resultado serve.

— Dá para Ernani jogar?

— Está em tratamento, ainda. Vou falar com o dr. Gosling daqui a pouco.

PAMPOLINI

Pampolini vinha saindo, depois de conversar com o médico. Perdeu muito pêso e foi poupado do treinamento, como Edson, Paulinho e Garrincha.

— Está se ajeitando, lá atrás?

— Um pouco melhor. No primeiro jôgo senti um pouco.

— Acha que o time está em «ponto de bala»?

— Falta um pouco mais de confiança à defesa, talvez. Mas isso é coisa que vem naturalmente e a última vitória ajudou muito.

— E o Bangu? Vem como uma fera.

Pampolini sorriu.

— É. Mas nós estamos prevenidos.

O PRIMEIRO "TRI" FOI DAS ESTRÊLAS

Domínio arrasador do "sexteto" brasileiro

PÔRTO ALEGRE, 11 — (SAP-SP-DC) — Marcando com vitórias arrazadora tôdas as suas apresentações no certame que se realiza nesta capital, a seleção feminina de volibol do Brasil conquistou ontem o título de tricampeães sulamericanas de volibol, ao impôr a representaã.o do Paraguai a mesma sorte a que viram obrigadas a submeter-se as demais equipes participantes

A equipe brasileira — que estava formada pelas «estrêlas» Marta, Vera, Celina, Lia, Maria Alice, Coca, Celminha e Cristine — ganhou das paraguaias pela contagem de 3 x 0 (15 x 7, 15 x 1 e 15 x 6), coroando com a invencibilidade (e o grande título) a notável campanha desenvolvida no III Campeonato Sulamericano de Volibol.

PERUANAS: VICE-CAMPEÃES

Vencendo a representação do Uruguai com categoria, por 3 x 0, a equipe peruana garantiu para si o título de vice-campeães, com uma derrota apenas, imposta pelas brasileiras.

Um outro jôgo foi disputado na rodada que decidiu o título sul-americano de volibol feminino, êste reunindo as representações masculinas da Argentina e do Chile. Venceram os argentinos por 3 x 0.

Ao se concluir o jôgo em que as brasileiras garantiram para si o título de campeães sul-americanas, uma grande massa de torcedores invadir a quadra da Sojipa para festejar as volibolistas nacionais. Nas arquibancadas o público ovacionava entusiàsticamente as nossas patrícias.

DEPENDE SÓ DO "APRONTO" E DE ZEZÉ

Altair treinou ontem e pode jogar domingo

Um teste (bem sucedido) de 40 minutos, deixou, na manhã de ontem, impressão muito favorável, como respeito ao reaparecimento de Altair no time do Fluminense, por ocasião do jôgo de domingo próximo, contra o Vasco da Gama.

Entretanto, só o «apronto» (depois de amanhã) falará definitivamente sôbre a situação de Altair, sabendo-se, desde já, que o seu lançamento forçará a saída de Nilo (fora de forma), retornando Clóvis para seu pôsto normal (quarto zagueiro) e avançando Jair Santana para o miolo.

SÓ QUEM NÃO JOGOU

Ontem pela manhã Zezé Moreira reuniu o plantel nas Laranjeiras, fazendo treinar os jogadores que não jogaram contra o Bangu (coletivo) enquanto os demais resumiram-se a fazer ginástica. Altair foi bastante observado e, em certos momentos, empregado a fundo, fortalecendo, assim, a impressão de que poderá ser lançado esta semana. Neste sentido é bom assinalar que Zezé não prometeu nada. Da mesma forma que não negou. A observação, assim, é do repórter.

PODE HAVER SURPRÊSA

Zezé não pensa em alterar profundamente o time. Quanto a isso tem sido categórico. Mudança, se houver, só Altair. Ou uma outra na ofensiva, que só poderá ficar caracterizada após o coletivo de hoje. A confirmarem-se as deduções a que têm chegado alguns "experts" em assuntos tricolores, porém, há a possibilidade de uma redistribuição das tarefas do ataque. Nesse sentido, Escurinho poderia figurar nas cogitações do técnico, indo para a ponta esquerda e passando Rómeu para o lugar de Robson, na armação do "miolo". A respeito de Léo cujo reaparecimento está sendo anunciado, não há nada de concreto nesse sentido.

TREINO COLETIVO HOJE

Hoje pela manhã os titulares deverão fazer o primeiro coletivo oficial da semana, quando Zezé Moreira procurará ajustar melhor os vários compartimentos do time. Inicialmente o quadro terá a mesma formação que vem sendo observada ultimamente, reservando-se Zezé ao direito de fazer os testes que julgar necessários nas várias linhas. De acôrdo com as circunstâncias é possível que haja outro coletivo (leve) amanhã, realizando-se o "apronto" sexta-feira pela manhã, e começando a concentração (Hotel Paissandu) sexta à noite.

De uma forma geral, os tricolores estão tranquilos para o jôgo com o Vasco, quando esperam reeditar a magnífica atuação tida frente ao Flamengo.

ATLETISMO (I)

VASCO NÃO PÔDE CONTER O PENTA

De ULYSSES L. DOS SANTOS

Como a primeira etapa do certame carioca de atletismo, a segunda parte teve aspectos transcedentes, que trouxeram brilho e entusiasmo à luta mantida pelo Flamengo com o Vasco, principais litigantes para a conquista do título do esporte-base metropolitano.

Poucas provas se desenrolaram sem interêsse. Podemos citar nêste caso apenas a dos 10.000 metros onde o Vasco tinha franco domínio e não encontrou no Flamengo rival à altura. A prova de Salto com Vara estêve no mesmo caso. Apresentaram-se sòmente cin-

(Conclui na pág. 8)

BASQUETE

ESCRETE BRASILEIRO EXIBIU-SE

ÁGUAS DE SÃO PEDRO, 11 — (De Maurício Nalausky, por telefone) — Fazendo sua primeira exibição perante o público, a seleção do Brasil que comparecerá ao III Campeonato Mundial de Basquete, no Chile, treinou hoje no "Estádio Municipal de Piracicaba", ensaio êsse que agradou plenamente.

Caracterizou êsse treino a presença do técnico Kanela, sob cuja direção ensaiou a seleção, marcando assim, êle, a sua estréia no selecionado dêste ano.

BOM EXERCÍCIO

O ensaio do «five» do Brasil seguiu a orientação de Kanela, que preferiu nesta apresentação fazer apenas uma exibição ao público (numeroso). O «jôgo de chaves» que obrigaria, naturalmente, a constantes paralisações do ensaio não houve. Apesar dêsse aspecto, pode-se dizer que agradou perfeitamente o treino, tendo participado dêle o jogador Amauri que já se acha em perfeitas condições fi-

(Conclui na pág. 8)

XVII JOGOS OLÍMPICOS DE ROMA (1960)

A Inspetoria Geral de Telecomunicações do Ministério de Correios e de Telecomunicações da Itália, com o fim de pôr à disposição dos países estrangeiros número suficiente de comunicações telegráficas, telefônicas e radioelétricas, por ocasião da realização dos XVII Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, solicita que lhe sejam apresentadas, até dezembro próximo, as exigências em circuitos telegráficos e telefônicos, incluídos os circuitos fototelegráficos e de telex, pretendidos pelos jornais ou agências noticiosas brasileiras.

Para que as previsões sejam tão exatas e completas quanto possível, a administração italiana solicita que os pedidos de locação de circuitos, pelas agências noticiosas e jornais, lhes sejam apresentados por intermédio da administração brasileira de telecomunicações, no caso a Diretoria de Telégrafos do DCT.

As solicitações deverão ser dirigidas a esta última Diretoria, localizada na Praça Quinze de Novembro, onde existem formulários próprios, a serem preenchidos pelos interessados.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and Sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel 52-0150
Residência: Tel: 26-6888

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA
E. E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End Tel.: ESTORIL

Bola PRA Frente
ARNO

NO RIO, A CAMISA DO ARTILHEIRO DA "COPA"

O jornalista Albert Lawrence, chefe da seção esportiva de "Ultima Hora", foi ao Maracanã, domingo passado, com uma camisa azul de mangas compridas — bonita camisa, sem dúvida. Bonita e famosa, com uma história curiosa: depois do jôgo França x Alemanha, na Copa do Mundo na Suécia, Fontaine, o artilheiro da Copa, deu sua camisa ao jornalista Lawrence, que é francês. Lawrence retirou-lhe o número das costas, o galo do peito, e está desfrutando integralmente o presente do craque compatriota.

•

Do clássico Botafogo x Flamengo.

Paulinho entrou na área e, na hora de chutar a bola, chutou o chão, perdendo gol certo. A dois passos, o beque Copolilo, observou:

— Que é que há, velho, você joga no Botafogo, time de primeira, e não tem vergonha de chutar o barro em pleno Maracanã?".

Paulinho, de quem ouvi a história, confessa que diante da oportunidade do gôso de Copolilo, não teve outra saída: baixou a cabeça e saiu sem jeito.

•

O sr. Carlos Nascimento combinou com o sr. Paulo de Carvalho de não aceitarem mais, em hipótese alguma, qualquer participação em embaixadas de futebol.

Ambos são de opinião que sua tarefa, nesse plano, está encerrada.

•

UMA FRASE: "Vou realizar, de qualquer maneira, a olimpíada luso-brasileira". (João Havellange, presidente da CBD).

•

O sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, estava tão desanimado na véspera do jôgo com o Botafogo que chegou a confessar a amigos que não iria ao Maracanã.

— Prefiro ir ver o campeonato de atletismo" — disse.

Contudo, à última hora, o sr. Hilton Santos resolveu ir ao jôgo.

•

Os campeões do mundo que pertencem ao Botafogo — Didi, Nilton Santos, Zagalo, Garrincha, Paulo Amaral e Hilton Gosling — enviaram mensagem de saudação ao rei Gustavo Adolfo, da Suécia, que ontem fez aniversário.

•

E', agora, de Pelé o mais alto salário do futebol brasileiro: 80 mil cruzeiros, fora as gratificações de vitória e empate que regulam dez mil cruzeiros por mês. Ultrapassados, pois, os 80 mil cruzeiros que o Botafogo paga a Didi.

•

Numa valente pelada no campinho de Haroldo Carvalho, o poeta Paulo Mendes Campos, ao dar uma virada, errou a bola e encheu a canela contra o tronco de uma árvore. Pancada feia como eu nunca tinha visto em futebol entre amigos. Pois saibam que mesmo ferido, de perna inchada, Paulo Mendes Campos continuou no seu pôsto de artilheiro até o fim.

Um exemplo de bravura que nos estimulou decisivamente à vitória de 12 a três sôbre o time de Maurício Pôrto.

O duplo homicídio

Vai ser reaberto o inquérito policial instaurado em setembro de 1946, pelas autoridades do 17.º DP, para apurar a quem cabe a culpa pelo duplo homicídio ocorrido, a 17 do referido mês, na mansão da Rua Conde Bonfim, onde foram assassinadas a pauladas Amélia Gentil Giraud e sua filha Juraci Francisco Waldman.

Ao findar os trabalhos policiais, foram apontados como culpados o advogado Francisco Waldman, genro e espôso das vítimas, e Elza de Paula, doméstica, sendo aquêle indicado como autor intelectual e esta como agente material.

Excluído do processo por decisão judiciária que passou em julgado, o advogado acusado acaba de requerer ao Chefe de Polícia a reabertura do inquérito, assinalando possuir provas concretas sôbre os autores do duplo homicídio que teria sido realizado por três indivíduos, dois dos quais já estariam identificados, constando ser o terceiro culpado um próprio elemento policial, no caso um investigador.

O alto gestor policial imediatamente mandou realizar as investigações necessárias, com base nas alegações do ex-indiciado, designando para presidir o novo inquérito o delegado do 5.º DP. Esta designação é que não se compreende.

Tendo o fato acontecido na jurisdição do 17.º DP, onde devem ser procurados os elementos elucidativos, o natural seria que coubesse ao delegado da Tijuca realizar as investigações indispensáveis.

Se se desejava afastar a delegacia local de qualquer ação, o lógico então seria a atribuição à Delegacia Especial da Divisão de Polícia Técnica, visto a mesma ter ação direta em todo o Distrito Federal e dispor, ao alcance da mão, dos elementos técnicos para orientação das diligências e de pessoal habilitado a tal serviço. Ainda havia o recurso de se apelar a uma especializada, qualquer uma dispondo de mais capacidade de ação do que uma delegacia distrital. E finalmente as delegacias da DPS poderiam realizar com maiores proveitos o novo inquérito para o que dispõem de tudo que é necessário para realização de uma investigação por mais complexa que ela seja.

No entanto todos êstes órgãos foram postos à margem, tendo sido substituídos pela delegacia do 5.º DP, cheia de serviço desde que tem sob sua jurisdição uma zona populosa, com ampla vida comercial, sem se levar em conta os vários "pontos" onde se exerce a contravenção, a começar pelo do Salvador no Mercado, bem em frente à sede distrital.

Todos êstes fatos e mais a falta de prática do titular do 5.º DP investido há poucos meses na função de delegado asseguram que o novo inquérito não chegará a resultados positivos a menos que os interessados se encarreguem de orientar as diligências fornecendo às autoridades os elementos que possuírem ou que venham a possuir.

Tenebaiba

SEQUESTRADORES

O motorista Genésio de Sousa Freitas, com "Pena Branca" e "Nenem", que transportou no sequestro do industrial Paulo Teixeira. Sôbre à mesa os objetos roubados e encontrados na residência do motorista, pela Delegacia de Roubos e Furtos

Sequestro na ilha: prêso o motorista

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos prenderam, na madrugada de ontem, o motorista Genésio de Sousa Freitas, conhecido pela alcunha de Cacheado, também implicado na quadrilha que sequestrou o industrial Paulo Teixeira, na ilha do Governador, exigindo para a sua libertação o resgate de Cr$ 200 mil.

Os investigadores Justo, Francisco, Fernando e Hélio, da Delegacia de Roubos e Furtos, sob a chefia do detective Fausto, efetuaram a prisão do motorista em sua residência, na Rua Pinto Lira, 471, em Caxias, onde encontraram grande sortimento de objetos roubados.

CONFESSOU

A prisão do motorista foi levada a efeito em face da denúncia de "Pena Branca", um dos assaltantes presos na véspera, que apontou Genésio como participante da quadrilha, não só por ser quem os conduziu ao local do assalto, na Ilha do Governador, como também por ser êle quem geralmente comprava os produtos dos roubos. Interrogado, Genésio terminou por confessar a sua participação no assalto do industrial, como noutros que foram praticados antes pela quadrilha.

OBJETOS ROUBADOS

Feita a prisão do "Cacheado", o detective Fausto e seus auxiliares revistaram a sua residência, tendo encontrado farto material, como sejam: uma pistola calibre 7,65; diversas chaves (michuas); vários coldres de armas; dezenas de balas de diversos calibres; uma espingarda; duas placas (frias) apropriadas para assaltos; uma balança automática; um relógio carrilhão; dois rádios; um acordeon; quantidades de óculos, isqueiros e canetas; vultosa importância em dinheiro e jóias. Quanto às jóias, consta pertencerem à sra. Urinda da Conceição, residente na Rua Olívio de Couto, 90, Jacarepaguá. Genésio conheceu "Pena Branca" na Penitenciária de Niterói, quando cumpria pena de seis anos por crime de morte.

Advogado diz que foi agredido por colega

Declarando-se agredido e não agressor, estêve, ontem, em nossa redação, a fim de esclarecer a ocorrência em que se vira envolvido, o advogado Sebastião Vieira dos Santos, candidato a deputado em Minas Gerais, acusado de ter agredido o advogado José Dib, fato ocorrido na Travessa do Ouvidor, 38, sala 505, no dia 6 do corrente.

Exibiu-nos uma carta do Banco Comercial de Minas Gerais, assinada pelo gerente, sr. Sílvio Botelho Duarte e pelo funcionário Millis Gama Hespanhol, datada de 27 de outubro último, na qual comunicava aquêle estabelecimento haver sido extraviado o talão de cheques de sua propriedade, de números 9.641 a 9.650, série-A, fornecido pelo citado estabelecimento.

ATAQUE INESPERADO

"No dia 5 dêste mês — relatou-nos o queixoso — pela manhã, recebi um telefonema para um encontro às 15 horas, na Travessa do Ouvidor, 38. Ao chegar ao local encontrei-me com o sr. Dib, a quem não conhecia anteriormente.

"Perguntou o sr. Dib, a uma outra pessoa, se era eu, de fato, o advogado Sebastião. A indagação foi confirmada e êle, voltando-se para mim, exibiu-me um cheque assinado, alegando que não podia resgatá-lo, porquanto a assinatura não conferia.

"Pedi que me mostrasse o cheque para um exame mais minucioso. De pronto não reconheci a letra que meu interlocutor garantia ser minha. Discutimos e, sem que menos esperasse, fui agredido, sendo socorrido pelo sr. Alfredo Melo".

"Presenciaram o incidente descrito — concluiu o advogado Sebastião Vieira dos Santos — o industrial Francisco Barbosa e o seu secretário, sr. Ferreira. Após a briga, o agressor foi convidado a retirar-se da sala, descendo em desabalada carreira pela escada. Consigo levou um dos cheques que eu dava por extraviado".

MOTORISTAS APELAM

Os motoristas de táxi, que estacionam no Largo do Estácio, prejudicados com a atuação do guarda de trânsito 1886, apelam para o major Antônio João, a fim de que lhes dê a permissão para continuar com o ponto de estacionamento naquele local.

Muito embora a placa de estacionamento daquele local tivesse sido retirada, provisoriamente, por motivos de consêrto na linha de bonde, os motoristas vinham, assim mesmo, estacionando ali seus veículos, com o consentimento do guarda n. 1886. Ontem, entretanto, o guarda mencionado impediu-os de estacionar nesse ponto, dando parte daqueles que o faziam.

NÃO É CONTRABANDISTA

Como afirmou ao DC que provaria que não era contrabandista, a sra. Marta Mayer dos Santos o fêz na tarde de ontem, após o que tôda a mercadoria apreendida lhe foi devolvida pela Delegacia de Vigilância

Não era contrabando o que d. Marta vendia

O comissário Salomé, da Delegacia de Vigilância, devolveu tôda a mercadoria avaliada em Cr$ 1 milhão, à d. Marta Maier dos Santos, sua legítima proprietária, acusada como contrabandista.

Conforme noticiamos, a busca da Polícia no apartamento de número 302, da Rua General Ribeiro da Costa, 107, foi consequência de uma denúncia anônima e infundada.

PROTESTOU INOCÊNCIA

Desde os primeiros instantes de contato com as autoridades policiais, d. Marta declarou-se inocente, acrescentando que a mercadoria de que dispunha para a venda havia sido fiscalizada na Alfândega.

Quando prestava declarações no Cartório da Delegacia, acompanhada de seu advogado Mário Oscar da Fonseca e de seu tio Reinaldo Bloch, pediu d. Marta que lhe fôsse concedido o prazo de 24 horas para provar que os aparelhos elétricos domésticos, adquiridos nos Estados Unidos, tinham entrado legalmente no nosso país.

DENÚNCIA

Segundo apuramos, d. Marta fôra denunciada à Polícia, na qualidade de burladora das leis alfandegárias, por uma sua freguesa, que, no momento da apreensão, se encontrava no seu apartamento apreçando um aparelho de café. Juntamente com os aparelhos elétricos, possuía d. Marta um considerável estoque de roupas para mulher, inclusive peças íntimas, de "nylon".

O "ESPÍRITO" SEDUZIU A MOCINHA

O pintor de paredes, Orlando Ferreira, foi denunciado na 8a. Vara Criminal, sob a acusação de ter seduzido Maria Gomes da Silva, a noite de 22 de março de 1956 num campo de futebol, na Rua Helena, em Realengo.

Inquerido, ontem, pelo juiz João Fontes Faria, declarou a jovem: Orlando se dizia "médium" e membro de um desconhecido Centro Espírita. Assim, logo que me viu, puxou conversa para dizer que estava com espírito e, se desejasse casar com êle, bastava fazer o que mandasse

CASAR ANTES

«Aí seu doutor eu disse que era melhor a gente se casar primeiro. Êle retrucou que, se estava recusando era porque o odiava. Sem mais palavras dirigiu-se a uma encruzilhada e fêz um «trabalho».

«Voltou dizendo que estava se sentindo doente e a culpa era minha, por não ter concordado no seu pedido. Por isso suplicou novamente que o atendesse, que permitisse, declarou que não era êle quem estava me pedindo para aceitar, mas, o próprio espírito. Ainda resisti.

«Orlando disse que tinha piorado, pediu que passasse a mão na sua cabeça enquanto se ajoelhava. Depois mandou que eu me ajoelhasse, também, porque, senão o espírito era capaz de ficar brabo e ai seria o diabo. Ajoelhei-me.

«De repente, seu doutor, Orlando abriu um ôlho e disse baixinho: «O «santo» vai fazer alguma coisa». Agarrou-me e eu não gritei com mêdo do espírito que êle tinha no corpo. [illegible] Pai Gabriel estava consigo e pronto. Agora, seu juiz, eu não sei explicar se foi Pai Gabriel [illegible] maldade ou bondades».

DESEMBARGADOR ATROPELADO

Na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Sá Ferreira o desembargador Luís Miguel Pinaut, casado, com 71 anos de idade, residente na Av Atlântica, 3.700, apto. 902 foi atropelado pelo auto-lotação, chapa 50.075, que lhe causou um ferimento contuso no frontal, além de contusões e escoriações generalizadas. O motorista fugiu e o 12º DP registrou o acidente, tomando as devidas providências.

AGREDIDO PELO SOGRO

Defronte à sua residência (Rua Licínio Barcelos, 482, Irajá), Dimas Carvalho de Lima, casado, funcionário do Ministério da Guerra, com 26 anos de idade, foi agredido, ontem à tarde, pelo seu sogro, Luís Sabino da Silva, sargento reformado da Polícia Militar, residente na Rua Sami, 416, Colégio. O agredido sofreu um ferimento inciso na região dorsal direita, produzido por faca e foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O 24º DP registrou o fato.

Waldmann apontará hoje os assassinos

No gabinete do delegado Carlos Navarro, do 5.º DP, estiveram, na tarde de ontem, os advogados Francisco Waldmann e Vasconcelos Galvão, a fim de sondar sua receptividade às provas que deverão apresentar, hoje, num relatório, apontando os quatro assassinos da espôsa e da sôgra de Francisco.

Aquêles advogados solicitaram reabertura do inquérito, no qual Francisco é tido como acusado. Diz êste que passou a suspeitar do detective Kleber Carnaval, desde que êle, com o fim de complicá-lo, tentou desviar o rumo das diligências. Também o delegado Fernando Swab, titular do 17º DP, é acusado por Francisco de haver fechado os olhos às provas apresentadas, numa causa que defendera.

OS APONTADOS

No relatório a ser apresentado, hoje, ao delegado do 5.º DP, são indicados como assassinos, além do detective Kleber Carnaval, os seguintes: o pintor João Bercela (assassinado por Kleber Carnaval pouco depois do crime da Tijuca), Elza Dias Paula e um homem preto, de nome ignorado.

SUSPEITAS

As contínuas suspeitas que Kleber, durante as diligências, lançava sôbre Francisco, deram a êste por sua vez, motivos para suspeitar ter sido o detective o autor, ou um dos autores, do duplo homicídio. [illegible]

[illegible]

Na acusação ao delegado Fernando Schwab, dizem os advogados que uma vizinha de Francisco, proprietária de uma casa onde alugava cômodos, [illegible] recebendo mulheres no seu aposento. O quarto, onde ocorreram cenas despudoradas, era frequentado por diversos policiais do 17º DP, entre os quais Kleber. Também Elsa, uma das acusadas, era "habituée" dêste aposento.

ESTADO DE NERVOS

"Na ocasião do inquérito — disse Francisco — apresentei um cartão protocolar da 18a. Vara Cível, o qual provava que eu ali estivera às 14 horas do dia do crime". Anteriormente Francisco declarou que ali estivera às 14 horas. Agora, quanto a êste fato, diz que se [illegible]

TESTEMUNHAS

Foi prometida, ainda, a apresentação de várias testemunhas, entre as quais uma senhora que teria declarado a Francisco [illegible] Elsa [illegible] sôbre o crime. Esta senhora, logo depois viajou para Pôrto Alegre, encontrando-se agora em Cabo Frio, e [illegible]

OUTRA

"Também um outro conhecido meu, que me viu na Praça Mauá — disse ainda Francisco — poderá defender-me. Eu não sabia disto até há pouco, porém, ao voltar de uma viagem, encontrei-o num ônibus, e êle fêz alusão ao fato. Não sei o nome dêste rapaz, mas sei que mora em Paquetá".

BERCELA E ELZA

Quanto às suspeitas contra Bercela e Elza, surgiram posteriormente, mas ficaram logo confirmadas, segundo os dois causídicos. João havia pintado seu escritório, onde deixou uma escada e outros apetrechos que ainda lá permanecem.

POLÍCIA PRENDE CHEFE DA "GANG" DE COCAÍNA

Libanês será ouvido e acareado hoje: SDE

O libanês José Kahtouni, que foi prêso em São Paulo por ter sido apontado como chefe de uma rêde internacional de traficantes de cocaína, será submetido a severo interrogatório pelo policial João Borges, na manhã de hoje, no Serviço de Diligências Especiais, quando o colocarão diante dos traficantes de entorpecentes anteriormente detidos no Rio, os quais o acusaram como o "cabeça" da quadrilha.

Um dos quadrilheiros, Geraldo Itaner Calafange, que fôra pôsto em liberdade por habeas corpus e que se encontra escondido, localizado pela reportagem do DIARIO CARIOCA na tarde de ontem, declarou que foi bàrbaramente espancado no xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões, tendo repetido tal afirmativa ao juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 25ª Vara Criminal, que foi avistar-se com êle em seu esconderijo.

A PRISÃO DO TRAFICANTE-CHEFE

Apontado pelos parceiros Antônio Sansedo, o "dr. Marcos", José Aviz, Valdomiro Pedro, Heraclia Marques, Rosa Beatriz Diácomo Rivero e Jesuino Abrão Jorge, puderam os policiais do Serviço de Diligências Especiais do Gabinete do Chefe de Polícia localizar em São Paulo, na Rua Luís Gottschalk, 201, no bairro de Ibirapuera, o libanês José Kahtouni, cuja prisão ocorreu na noite de anteontem.

Antes os policiais cariocas solicitaram a colaboração da Delegacia de Plantão do Departamento de Investigações do Estado de São Paulo, conseguindo que êles o acompanhassem nas diligências. Na casa de José foram apreendidas oito caixas de papelão, contendo cada uma cerca de 150 vidrinhos apropriados para o condicionamento da cocaína; dois sacos com rolhas para os mesmos, uma bolsa de palha com 300 vidros idênticos, uma balança de precisão, uma pistola calibre 7,65 com 43 balas intactas, dois vidros contendo restos do "pó maldito" e um embrulho com grande quantidade de um pó branco, semelhante à cocaína. Todo êsse material apreendido foi encaminhado à Delegacia de Costumes de São Paulo, a fim de ser anexado ao inquérito ali instaurado contra José.

AMIGO DO GOVERNADOR

No momento em que foi prêso, José não possuía nenhum documento que provasse a sua identidade, nem tampouco a sua profissão. Mesmo assim êle protestou inocência, dizendo desconhecer as acusações que o davam como o chefe de uma rêde internacional de traficantes de cocaína, tendo exigido a presença de seu advogado durante o interrogatório.

Na Delegacia de Costumes da capital bandeirante, José declarou que os vidros apreendidos em sua residência se destinavam a receber perfumes, pois pretendia lançar no mercado varejista uma nova modalidade de embalagem para aquêle produto. A respeito dos rótulos que deveria colar nos frascos, êle nada disse ao ser interrogado pelo policial João Borges. Badre e Hugo, tendo acrescentado que seu círculo de relações na capital bandeirante era composto de pessoas dos meios comercial, industrial e político, declinando ainda que desfruta da amizade pessoal do Governador Jânios Quadros.

Ao que apurou a reportagem do DC, mais de 40 elegantes automóveis paravam defronte à sua residência durante o dia, não permanecendo seus ocupantes mais de dez minutos em companhia de José. Êle continua negando qualquer participação no tráfico de entorpecentes, não ocultando, no entanto, o seu conhecimento com as pessoas já envolvidas e demonstrar estar a par de tôdas as atividades de cada uma delas.

LOCALIZADO PELO DC

Um dos detidos no Rio como traficante de cocaína e que foi pôsto em liberdade devido a um «habeas-corpus» impetrado no Juízo da 25a. Vara Criminal, Geraldo Calafange, encontrava-se escondido das autoridades policiais.

A reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu localizá-lo, na tarde de ontem, em seu esconderijo, na Rua Silveira Martins, onde êle prestou declarações, contando sua participação no comércio de cocaína.

Disse que, realmente, é um assíduo frequentador de buates. Encontrava-se há oito meses no «Hi-Fi», em Copacabana, quando foi apresentado ao «dr. Marcos», que na ocasião alegou estar em dificuldades financeiras. Hospedado no Hotel Novo Mundo teria de sair dali pois não tinha dinheiro para pagar a diária. Depois despediu-se de Geraldo e não o procurou mais. Certo dia encontraram-se de novo, em frente a agência de um banco, na Avenida Rio Branco, estando o «dr. Marcos» acompanhado de uma senhora. Geraldo levou-o para sua casa, expulsando-o dali oito dias depois, em face de êle ter tentado penetrar no quarto de sua irmã, durante a noite.

Dias depois a quadrilha do «dr. Marcos» foi desbaratada pelo Serviço de Diligências Especiais e Geraldo ficou detido. Pouco depois conseguiu um «habeas-corpus», sendo pôsto em liberdade. Antes, porém, como mostrou à reportagem do DC, a prova em suas costas, Geraldo foi barbaramente espancado no xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões.

POLICIA TENTOU PRENDE-LO

Como conta Geraldo, estava em sua casa, na manhã de ontem, quando viu diversos policiais o procurando. Telefonou para seus advogados. Depois, enquanto as autoridades subiam no prédio, êle improvisou uma corda com lençóis e saltou por uma janela, indo refugiar-se em uma residência na Rua Silveira Martins.

Cientificada de tais ocorrências, a reportagem do DC, acompanhada dos advogados Eliasar Rosa e Gerson Garcia, defensores de Geraldo, dirigiu-se à 14a. Vara Criminal, à procura de seu titular, não o encontrando. Na 25a. Vara Criminal, comunicamo-nos com o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que concedera o habeas-corpus a favor de Geraldo.

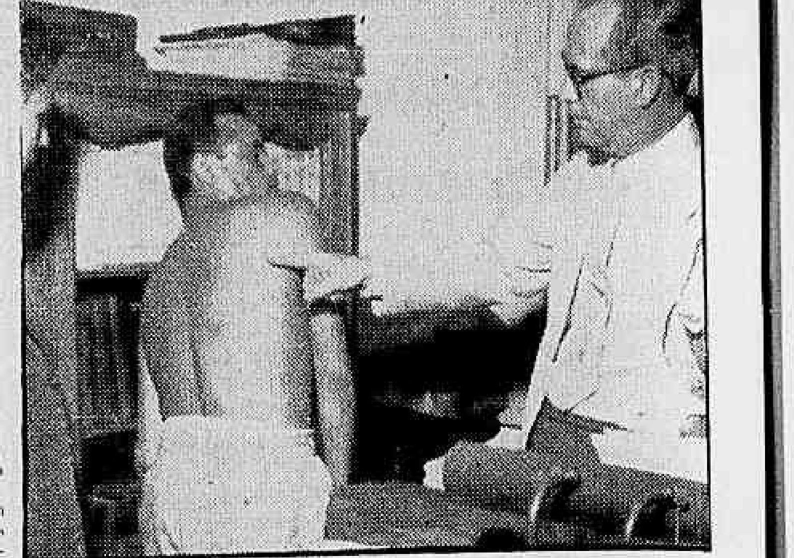
JUIZ FICOU IMPRESSIONADO

Posteriormente, o juiz Anselmo procurou entender-se com o policial João Borges, Chefe do Serviço de Diligências Especiais, que prendeu Geraldo. Não o encontrando, concedeu um "salvo conduto" para êle. Como Geraldo, receioso, não quisesse abandonar o seu esconderijo, os advogados Eliasar e Gerson solicitaram que o magistrado fôsse até o local onde se encontrava o mesmo.

No esconderijo de Geraldo, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, após conversar demoradamente e lhe examinar os seus ferimentos, consequência do espancamento de que foi vítima, declarou à reportagem:

— "Acho-me bastante impressionado com as marcas das sevícias que Geraldo sofreu na Polícia. Lamentando que o Departamento Federal de Segurança ainda não esteja aparelhado para investigar os crimes de tráfico de entorpecentes, principalmente da cocaína, sendo levada a usar processos primitivos durante as investigações criminais e o interrogatório dos acusados. O uso da violência física, sob as pessoas suspeitas, como no caso de Geraldo Itaner Calafange, por parte da Delegacia de Costumes e Diversões, vem provar como os policiais agem para descobrir a verdade".

MARCAS NAS COSTAS



Geraldo Itaner Calafange mostra ao repórter do DC, na presença do seu advogado, as marcas em suas costas, em consequência das sevícias de que foi vítima no xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões

SERÁ PUNIDO

José Kahtouni, apontado como chefe de uma vasta rêde internacional de traficantes de entorpecentes, será submetido a severo interrogatório pelo policial João Borges, no Serviço de Diligências Especiais

ESTÁDIO DE REMO ESTÁ EM PERIGO

A Prefeitura do Distrito Federal moveu, ontem uma ação cominatória contra a firma S. Manela Cia. Ltda. para que retire o madeiramento deixado no Estádio de Remo, porque, êle não aguentará a multidão que afluirá ao local, no dia da regata (16 de novembro, próximo). O madeiramento estando podre, desabará acarretando um desastre de resultados imprevisíveis.

A firma S. Manela encarregada da construção do Estádio do Remo, na Lagoa Rodrigues de Freitas. Tendo sido rescindido o contrato de construção, a Prefeitura solicitou-lhe que retirasse o material ali deixado. Como não foi atendida, a PDF tomou a medida judicial contra a firma

A PDF havia interrompido as obras do referido estádio por ter verificado, mediante vistoria judicial, o inadimplemento de obrigações contratuais por parte da firma S. Manela. Por esta razão a PDF recusou o pagamento de uma fatura apresentado por S. Manela, dando por rescindido o contrato.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: «Boletim Brasileiro», do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu; «O Pioneiro», mensário da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira; «Nacionalismo e Capital Estrangeiro», de Gabriel de Rezende Passos; «Subsídios Pedagógicos», outubro; «O Vidraceiro», outubro.

Amante mata amante com faca na garganta

André Soares, gerente de um pôsto de gasolina, desesperado porque sua amante Maria da Penha Alves o enganava, matou-a, ontem, desferindo-lhe quatro golpes de faca no pescoço

O homicídio verificou-se num bar da Rua Silva Rabelo, 30 onde a vítima trabalhava. O criminoso, prêso em flagrante, foi conduzido ao 22º Distrito Policial e, possuído de uma crise nervosa passou a chorar e a rir a um só tempo, gritando: "Ela não será minha nem de ninguém".

SONHOS

Em seu depoimento, André declarou que conhecera Maria da Penha no dia 10 de setembro passado, por ocasião da inauguração do Café e Bar Canário, na Rua Silva Rabelo, 30. Gostou dela e convidou-a para morar na sua companhia.

Maria da Penha aceitou e, sabendo André gerente de um pôsto de gasolina, têve momentos de verdadeira tranquilidade, já que o amante lhe prometera o maior confôrto possível. Os sonhos, porém, foram breves.

CIÚMES

Não tardaram as primeiras disputas, desconfiando André gerente de um pôsto fiando de que a mulher lhe estava sendo infiel. Passaram a brigar constantemente e, então, Maria da Penha adotava uma esquisita passividade, nada respondendo ao companheiro. Isto deixava-o ainda mais indignado.

André começou a fiscalizá-la e, dia a dia mais inquieto, planejou matá-la. Comprou uma faca e pôsse a esperar o momento oportuno. Ontem, como já ficou dito acima, entrou como um louco no bar Canário e, antes que a mulher pudesse se defender, feriu-a mortalmente.

Ensanguentada, Maria da Penha foi conduzida com vida para o Pôsto de Assistência do Méier e, depois de receber os primeiros curativos, para o Hospital Pedro Ernesto, vindo a falecer na ambulância.

PRÊSO E AUTUADO

No 22º Distrito Policial, onde o criminoso foi prêso e autuado, declarou que era casado na Paraíba do Norte com a professôra Tercia Pinto Soares, de 36 anos, e que tinha um filho de nome William, de 16 anos de idade. André ainda acrescentou às autoridades que recentemente fôra vítima de um desastre, sofrendo, em consequência, deslocamento encefálico. «Portanto, acho que não raciocino direito», concluiu.

ASSASSINADA

Maria da Penha que foi morta a golpes de faca por André Soares, porque não quis aceitar o amor que êle lhe dava

APAIXONADO

André Soares que, após assassinar Maria da Penha, disse ao comissário do 22º DP, que não estava arrependido e continuava apaixonado por ela

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
RUA SEN. DANTAS, 45-B
SALA 610 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs.

Vendeu apartamentos do IAPC a incautos

Utilizando indevidamente a ante-sala do gabinete do Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e dizendo-se credenciado a vender (sigilosamente) os apartamentos do último bloco do Conjunto dos Jornalistas, no Jardim de Alá, Jeremias Ferreira de Matos, funcionário interino do IAPC, licenciado há cinco anos, conseguiu lesar dezenas de pessoas, tendo se apropriado de cêrca de Cr$ 4 milhões.

Ontem, Jeremias foi denunciado às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações que procurarão apurar devidamente seus golpes e identificar seus cúmplices. No inquérito administrativo, encerrado a semana passada, foi apurado que Jeremias, além de embolsar o dinheiro das transações, ainda obrigava os compradores a contribuírem com Cr$ 30 mil, afirmando que era uma "taxa de inscrição", destinada a auxiliar a campanha eleitoral do PTB.

O GOLPE

Os lesados, em sua grande maioria, são comerciários que, sucessivamente, durante vários meses deixaram-se iludir pelo pseudo prestígio de Jeremias, pois, além de efetuar as transações na ante-sala do gabinete do Presidente do IAPC, êle entregava ao comprador um cartão de protocolo, em papel timbrado do Instituto, e devidamente autenticado com a assinatura do sr. Raul Melo, Chefe de Gabinete da Presidência do IAPC.

O cartão era entregue na ocasião do pagamento da "taxa de inscrição", correspondente a Cr$ 30 mil, e a lavratura da promessa de compra era marcada para alguns dias depois, no Departamento Jurídico. Geralmente, o preço estipulado por Jeremias era de Cr$ 500 mil devendo o comprador guardar sigilo, pois eram muitos os candidatos à compra, segundo afirmava.

Receosos de atrapalhar o andamento do negócio, as vítimas de Jeremias não reclamavam quando êste começava a adiar a data marcada para assinarem as escrituras.

DENUNCIADO

Uma de suas vítimas, sr. Fernando Barreto Rosa, entretanto, não se conformou com as desculpas de Jeremias, quando êle começou a adiar a data da assinatura do contrato de compra, pois já havia lhe entregue, parceladamente os Cr$ 500 mil, estipulados pelo apartamento, e, também, os Cr$ 30 mil da "taxa".

Desconfiado, Fernando procurou a Delegacia Regional do Instituto, onde expôs o caso ao delegado Jaime Correia que o encaminhou ao Presidente do IAPC.

CHEQUES FALSOS

Tentando evitar, por mais alguns dias, seu desmascaramento Jeremias devolveu o dinheiro a Fernando, em dois cheques, contra o Banco do Estado de S. Paulo, no valor de Cr$ 120 mil o primeiro e Cr$ 300 mil o segundo. Entretanto, ambos os cheques não tinham fundos.

OUTRAS VITIMAS

Ozir Ferreira Lima, João Muniz Rezende e Germano Teixeira Leite, são algumas das primeiras pessoas lesadas por Jeremias que já apresentaram queixa. No decorrer do inquérito que será instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, surgirão outras mais.

BRIGADEIRO

Para facilitar seus golpes, Jeremias costumava exibir uma fotografia em que aparece ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, pois aparentava grande prestígio.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Para apurar a responsabilidade de Jeremias, o IAPC em agôsto instaurou um inquérito administrativo, por determinação do Presidente daquela autarquia, que terminou na semana passada e será remetido à Polícia.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ministro nega . . .

vam-se alarmados com o número de casos registrados. Até ontem, haviam ocorrido 43 casos. No mês de outubro foram registrados 52 casos. Como a curva está ascendente é provável que até o fim dêsse mês tenham sido registrados 110 casos.

CAXIAS

A maior parte dos casos comprovados nestes últimos dias é de meninos residentes em Caxias. Os médicos explicam êsse fato pelas más condições higiênicas daquela localidade e porque o vírus da poliomielite é mais frequente em regiões pantanosas. Os médicos aconselham que se evite todo e qualquer cansaço físico por parte das crianças.

Ontem, no Hospital Jesus, até às 17 horas nos casos registrados, três crianças moravam em Caxias, uma em Nilópolis, uma em Imbariê, uma no Centro e uma em Brás de Pina.

FEBRE ALTA

Carlos Alberto Coutinho de Sousa tem apenas 11 meses. Seus pais, Antônio e Dionísia de Sousa, moram na Avenida Automóvel Clube, s/n, em Caxias. Ontem, êles o levaram para vaciná-lo. Na hora de entrar na fila, dona Dionísia disse aos outros: «Êle está com febre, mas é de uma gripe que teve há dez dias».

Pouco depois o enfermeiro punha o termômetro e verificava que o menino tinha 39º de febre. A sra. Dionísia de Sousa, ao saber que o filho estava com poliomielite, rompeu em prantos. Enquanto abraçava a criança, fortemente, repetia sem cessar: "Meu Deus, que foi que eu fiz para meu filho ficar doente". Quando o garoto foi levado para o Isolamento ela teve uma séria crise de nervos.

OUTROS

João Batista Manoel, de três anos, filho de João José e morador na Rua do Rosário, 222, Caxias, foi outro "caso positivado". Seu pai, um pouco mais calmo do que dona Dionísia, comentava com os enfermeiros que sua espôsa está esperando um menino para êstes dias: "Ela vai ter um choque quando souber" — comentou.

Dois casos foram considerados suspeitos. Apresentavam febre de 38,5º mas não tinham todos os sinais característicos dos que estão com poliomielite.

RECUPERAÇÃO

Cinco dos meninos foram mandados de volta a suas residências porque se encontram no caso de recuperação, já não havendo perigo iminente. Êsses garotos entraram na fila para recuperação funcional no laboratório. Já existem vários outros nessa fila. A Prefeitura não pode atender as vítimas de poliomielite.

Ontem, foram transferidos do Hospital Jesus para o ambulatório da Rua Jardim Botânico as seguintes crianças: — Ana Cristina Ferreira da Silva, Lídia Rangel e Gildo Pereira Chagas.

Um garoto atacado de poliomielite e com coqueluche foi enviado, ontem, do Hospital Jesus para o Hospital São Sebastião, da Prefeitura. Neste último a desorganização é completa. Nenhuma das pessoas que atenderam a reportagem sabia informar o nome do menino. A' noite, pelo telefone, não encontramos nenhum dos médicos de plantão.

O número de vacinações no Hospital Jesus era, até às 17 horas, 1.732.

OPERAÇÃO

Serão operados hoje, no Hospital Jesus, Genilsa Lourenço e Gilberto Bragança que foram, há tempos, atacados de poliomielite. Gilberto agora que está começando a mudar os dentes de leite. Quando o dr. Aluísio Pôrto Carreiro, um dos médicos que dobrou plantão desde sábado, passou por perto de sua cama êle o chamou para perguntar se seria hoje a operação.

Será cortado, a martelo, parte do osso ilíaco, a fim de desinserir alguns músculos da coxa, que estão inseridos na espinha ilíaca anterior. Depois, êle terá a perna engessada e será mandado embora. Se tudo correr bem, voltará a entrar na fila da Prefeitura para nova operação. Deverá submeter-se a quatro.

NÃO ESTENDE A PERNA

Tem 10 anos, a perna esquerda dependurada e é torcedor do Fluminense. Chama-se João Batista e aguarda a vez de ser operado. Atualmente não estende a perna. Já fêz uma operação acima do joelho de osteotomia, para poder dobrar a perna. Agora, vai fazer uma para corrigir o eixo da perna.

Se tudo correr bem êle terá ainda três operações. Usará um sapato com salto alto para corrigir o defeito. Quando parar de crescer encurtará a perna esquerda, que cresce normalmente, a fim de que ela fique do mesmo tamanho da paralítica, a direita.

Plano só com . . .

generalizadas em relação ao Plano, no seio da bancada udenista, eram referentes à elevação de impostos (do sêlo, consumo, etc) e à criação de tributos sôbre a agricultura.

Os relatores designados foram os srs. Aliomar Baleeiro, João Agripino, Herbert Levi, Bilac Pinto, Oscar Correia e Loiola Carneiro.

Não transigirá . . .

ca, em proveito dos agitadores solertes e dos oportunistas.

PEQUENO GRUPO

"Pergunto aos senhores: quem está lucrando com a indisciplina? A Fôrça Aérea Brasileira? O Brasil?

"O que temos presenciado hoje, como no passado, e que um pequeno grupo ativo e intransigente tem conseguido abalar e convencer pela persuasão ou pela coação militares de patentes inferiores. A êsses militares, alerto que amanhã êles serão chefes e não terão o direito de exigir dos seus subordinados o respeito e a obediência, pois nós sabemos que "quem planta vento colhe tempestade".

FÔRÇA MORAL

"Aos idealistas mal orientados, esclareço que não é com a destruição com o solapamento da disciplina e da hierarquia, com a intransigência e a paixão que poderemos construir algo de bom. Dentro de nossas fronteiras, só poderemos exigir o respeito e acatamento aos nossos direitos pela fôrça moral que é fruto da nossa missão, pela disposição ao trabalho, pelo desprendimento em proveito da família aeronáutica e a causa do Brasil.

"A Aeronáutica sairá fortalecida desta crise estou certo. Devemos tomar as medidas disciplinares cabíveis e promover uma campanha de esclarecimento para que todos conheçam melhor suas responsabilidades e deveres e hajam com acêrto, com conhecimento de causa, com disciplina e acatamento às ordens emanadas dos escalões superiores, certos de que seus chefes cumprem com suas obrigações.

RETRIBUIÇÃO AO EXÉRCITO

"A minha substituição interina pelo Ministro da Guerra se deve a uma retribuição ao Exército por haver eu assumido anteriormente a Pasta da Guerra. Essa substituição foi feita por nomeação do Exo. Sr. Presidente da República, visando fortalecer os laços de amizade entre as duas Corporações e restabelecendo uma antiga praxe.

"A minha ida aos Estados Unidos prendia-se a um convite oficial do govêrno norte-americano, em que estavam previstas visitas às instalações e grandes Comandos da Fôrça Aérea Americana o ultimar detalhes do material aéreo a ser obtido para o nosso Grupo de Aviação Embarcada e o recebimento de aviões quadrimotores de transporte tão necessários à Fôrça Aérea Brasileira para a continuação em nível mais alto, do Correio Aéreo Nacional, elevando o padrão técnico dos nossos pilotos e mecânicos.

ÊXITO DA VIAGEM

"Esses entendimentos chegaram a bom têrmo e dentro em breve poderemos contar com maior eficiência no cumprimento de nossas obrigações quer nas missões de cooperação com o Exército e a Marinha, quer no prosseguimento da obra do Correio Aéreo Nacional.

Aproveito a oportunidade para fazer uma retificação às minhas palavras, na entrevista concedida nos Estados Unidos e que foram truncadas e mal traduzidas, as quais foram: ao ter conhecimento de que um grupo de oficiais tinha enviado uma carta aberta aos brigadeiros, declarei que esses oficiais demonstraram fraca educação militar, faltando com a verdade, dizendo, inclusive que fui aos Estados Unidos a passeio.

NÃO TRANSIGIR

"Se há um código que estabelece os nossos vencimentos, há regulamentos que [illegible]

[illegible]

PÔRTO ATINGIDO [illegible]

O Comandante da 3a. Zona Aérea, [illegible] distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Nenhuma novidade temos na 3a. Zona Aérea que mereça qualquer menção. Tanto que os representantes [illegible]

de jornais têm observado, fora de expediente eu não me encontro no quartel, onde, naturalmente estaria, se houvesse algo que lá exigisse minha presença ou, estivesse me preocupando. Assim também, nem há, nem se pensou em prontidão e conforme os senhores representantes da imprensa verificaram com livre acesso, no quartel só se acha o pessoal de serviço.

NAO HA CRISE

"A FAB não está passando por nenhuma crise e nem está às voltas com problemas políticos, mas apenas, problema interno, que naturalmente, afeta a classe e demais órgãos das classes armadas e, até fora delas, pois hoje, não há quem não dependa da aviação, assim temos de encontrar, mais breve possível uma solução, mesmo que não haja acôrdo, desde o que seja o que mais convenha a FAB.

MEDIDAS DISCIPLINARES

"Todo oficial que contraria o regulamento, está sujeito a repressão disciplinar que não impede que cada um proceda como lhe aprouver. Quanto as medidas tomadas em sigilo, de atos tanto administrativos como disciplinares, não nos permite divulgação nem interessam ao público senão por mera curiosidade, portanto, não é possível divulgá-las.

MAXIMA RESERVA

"Quanto a prisão de um oficial, é medida tomada com a máxima reserva, e só é divulgada no meio hierárquico correspondente, portanto, sem ferir regulamentos eu não poderia prestar informações dessa natureza."

Frondizi . . .

Declarado o Congresso em recesso por falta de legislação para ser considerada, o Presidente poderá promulgar o estado de sítio fazendo uso de seu próprio direito constitucional

A atitude do govêrno teve origem há 11 dias, depois que os operários petrolíferos de Mendoza se declararam em greve, para exigir a rescisão dos contratos assinados, recentemente, pelo govêrno com várias companhias estrangeiras, para a exploração petrolífera. Um dêsses contratos assinado com a Atlas Corporation, se destina a atrair para o país, pelo menos 800 milhões de dólares.

GREVE GERAL

A situação complicou-se ao decidir o Sindicato dos Operários da Yacimientos Petrolíferos Fiscales ir a uma greve geral de dois dias, esta semana, em apoio aos operários de Mendoza.

O subsecretario de Trabalho, sr. Ruben Virue negociou, ontem, um acôrdo com os operários, para terminar o conflito mediante a criação de uma comissão especial que examinaria as críticas dos trabalhadores aos contratos com as firmas estrangeiras, em troca do que os grevistas retornariam ao trabalho antes da meia-noite de hoje. O acôrdo estipulava, também, que o Govêrno pagaria aos trabalhadores seus salários correspondentes aos dias de greve.

Esse acôrdo, contudo, foi vetado pelo presidente Frondizi e, em consequência, Virue apresentou sua renúncia.

Enquanto se realizavam tais negociações, o agente pessoal do ex-ditador Juan Peron, sr. John William Cooke, chegou, ontem, a Buenos Aires, procedente de Montevidéu, onde vivia há algum tempo. Cooke foi prêso no aeroporto, assim como seu acompanhante e assessor para assuntos sindicais, sr. Hector Tristan.

Soube-se que a assinatura final dos contratos entre as firmas petrolíferas e a Yacimientos Petrolíferos Fiscales, o monopólio do Govêrno, foi adiada para depois de superada a crise. Os contratos deviam ser assinados amanhã, mas o Govêrno exerceu sua prerrogativa de poder adiar a assinatura por 30 dias.

SECRETARIO RENUNCIOU

Rogelio Frigério, secretário de assuntos econômicos e sociais da Presidência da nação, renunciou o cargo, anteontem, segundo se anunciou à noite passada.

Frigério, diretor da revista "QUE" durante a campanha eleitoral do atual Presidente da nação, era o principal arquiteto da política financeira e econômica do Govêrno e provàvelmente a mais poderosa figura da política argentina depois do presidente Frondizi.

Não foram dadas a conhecer as razões da renúncia e nem se insinuou quem podia ser seu sucessor.

CONTRATOS

O Subsecretário de Relações Econômicas e Sociais da Presidência da República, sr. Nestor Granchelli, que redigiu a lei de capitais estrangeiros, declarou hoje categòricamente que não serão cancelados os contratos concluídos pela Yacimientos Petrolíferos Fiscales com firmas estrangeiras. Disse também que a política do Govêrno de procurar a ajuda do capital estrangeiro para expandir a exploração dos recursos petrolíferos não sofrerá a mínima alteração.

Acrescentou o Subsecretário que a renúncia des eu chefe, Rogelio Frigério não significa de maneira alguma uma mudança na política do Executivo. O surpreendente afastamento do até agora todo-poderoso Frigério, à luz dos vertiginosos acontecimentos das últimas 48 horas, foi atribuído por alguns a um "putsch" palaciano nos bastidores.

NACIONALIZAÇÃO

O Senado aprovou, hoje, por unanimidade o projeto de nacionalização dos recursos petrolíferos, que, assim ficou convertido em lei

A iniciativa estabelece que "as jazidas de hidrocarburetos sólidos líquidos e gasosos existentes no território da República Argentina e os de sua plataforma submarina são bens exclusivos, imprescritíveis e inalienáveis do Estado nacional"

A nova lei também dispõe sôbre a forma por que se distribuirão os benefícios das jazidas, entre o Govêrno nacional e as Províncias onde se encontram aquelas e embora proíba o sistema de concessões a emprêsas privadas, estabelece o respeito aos direitos sôbre jazidas concedidos antes de primeiro de maio último.

Escolas . . .

(Conclusão da 4a. pág.)

nicas nunca foi tão alto.

EMPRÊGO NAS FÁBRICAS

Quando os estudantes deixam a escola de arte, devem procurar emprêgo nas fábricas de calçados. Isto lhes é aconselhado na escola. O Real Colégio de Arte, por exemplo insiste em que todos os seus desenhistas trabalhem na indústria, trazendo mais uma vez à mesma o toque de artesanato artístico que, de um certo modo, se perdeu com o uso vasto da maquinaria.

Os custos de fabricação e a atenção à produção constituem um grande desafio para os desenhistas, resultando provàvelmente em desenhos melhores e mais interessantes. Uma vez na fábrica, o novo desenhista enfrenta um importantíssimo problema — as possibilidades da maquinaria e seus efeitos sôbre o desenho. Deve também conhecer perfeitamente as matérias-primas empregadas. Mas não obstante as dores de cabeça ou frustrações que o trabalho possa acarretar, e as técnicas que o desenhista tenha de aprender o desenho de calçados será apesar disso, uma tarefa compensadora e agradável.

Senadores . . .

(Conclusão da 3a página)

para liberação em 3 parcelas anuais consecutivas, destinado à construção de uma refinaria de petróleo em Fortaleza.

MANIFESTAÇÃO DE PESAR

No final da sessão, o sr. Rui Palmeira consignou o seu pesar pelo falecimento do comerciante alagoano Luís Calheiros.

Udenistas . . .

(Conclusão da 3a página)

[illegible] Quitete, elevando-a pela sua conduta durante o tempo em que o substituiu no cargo de diretor do Liceu de Niterói; e o sr. Jaime Bittencourt, para agradecer ao povo a sua reeleição à Assembléia, [illegible] para a próxima Legislatura.

Na ordem do dia continuou a matéria em segunda. Foi requerida verificação de votos ao se submeter à votação de um requerimento de preferência para o projeto n. 417 que cuida da reforma judiciária [illegible] a ausência de "quorum".

Se errar a lua vai ser satélite do sol

SAN ANTONIO (Texas), 11 — (FP-UPI-DC) — O sr. Wernher von Braun, Diretor do Centro de Projéteis Balísticos do Exército, declarou, hoje, que os EUA pretendem enviar um foguete à Lua, a uma velocidade tão fantástica que, se não atingir o alvo, chegará ao espaço solar e se converterá num satélite do sol.

Embora von Braun não tenha dito quando será tentado o lançamento, acredita-se que êle ocorrerá a 4 de dezembro, quando a Lua estará apenas a 360 mil quilômetros da Terra, aproximadamente. O foguete será lançado com a velocidade de 11 mil quilômetros por hora, a fim de poder escapar à fôrça de gravitação.

PROBABILIDADES

Segundo Wernher von Braun por maior que seja o cuidado com que se faça o disparo, há 50 por cento de probabilidades de que o projétil não atinja o alvo, e, em vez disso, vá além da Lua, alcançando o campo da gravitação solar. Há ainda uma probabilidade em três de que o foguete transmita pelo rádio informações úteis. O cientista falou na VI Conferência Internacional de Física e Medicina do Espaço.

O Exército usará um foguete «Juno II» para levar 6 quilos e 800 gramas de instrumentos. O «Juno» consta de um projétil balístico Júpiter, como primeira fase, e mais três estágios adicionais. Não levará, porém, o complexo aparelho de direção integral usado pela Fôrça Aérea no «Pioneer». Em lugar disto, será dirigido ao espaço de maneira tal que alcance o seu objetivo em 34 horas. Uma razão do aumento da velocidade é que permite menos erros de direção em consequência do movimento da Lua em relação ao foguete.

VEÍCULOS SIDERAIS

O coronel John Pickering, da Fôrça Aérea dos EE. UU., especialista em pesquisas científicas, prognosticou, hoje, na Conferência Internacional de Física e Medicina do Espaço que dentro em breve aparecerão diversos tipos de veículos siderais de propulsão nuclear.

Explicando que, desta maneira, o combustível nuclear poderá encontrar a sua grande aplicação em tempo de paz, afirmou o coronel Pickering que os satélites que descreverem órbitas em tôrno da Terra serão usados em observações e previsões do tempo, assim como no descobrimento de ciclones.

PROBLEMAS DAS RADIAÇÕES

O coronel Pickering admitiu que os motores nucleares criarão o problema da radiação comentando: "Deve haver, não obstante, um cuidadoso equilíbrio do risco potencial da radiação com os benefícios totais que se pretendem obter, pois não podemos eliminar inteiramente o risco de qualquer coisa feita pelo homem"

A respeito do problema da manutenção do ser humano nos veículos que percorram o espaço interplanetário entre as zonas de gravitação, o pesquisador da Fôrça Aérea, Jack Myers, sugeriu o uso de plantas primitivas, de uma única célula, como as algas, para fornecer oxigênio e algum alimento. As plantas consomem anidrido carbônico e emitem oxigênio. O homem consome oxigênio e exala anidrido carbônico. Sob a influência da luz artificial, as algas crescem e se multiplicam, proporcionando não só oxigênio, mas também alimentos ricos em proteínas. "As matérias excretadas pelo homem, particularmente a uréia — explicou — poderiam ser usadas, por sua vez, para nutrir as plantas".

CONTROLE DO ESPAÇO

NAÇÕES UNIDAS, 11 (FP-UPI-DC) — Os EUA, contrabalançando uma resolução soviética sôbre o espaço sideral, proporão um estudo, durante um ano, como base para a ação das Nações Unidas sôbre o problema — segundo declararam fontes diplomáticas.

Os EUA estão obtendo a copatrocinação de outros países para uma recomendação na Assembléia Geral da ONU destinada a criar uma comissão especial para informar em 1959, sôbre as medidas que poderiam ser tomadas para garantir o uso pacífico do espaço sideral.

A URSS já apresentou um projeto de resolução que relaciona o contrôle do espaço sideral com uma exigência de que se eliminem as bases militares no estrangeiro "principalmente na Europa, Oriente Médio e África do Norte", onde os EUA e seus aliados têm estabelecimentos importantes.

A recomendação norte-americana prevê o seguinte:

1 — As atividades e recursos da ONU, de seus órgãos especializados e de outros grupos internacionais relacionados com os usos pacíficos do espaço sideral.

2 — A área de cooperação internacional e programas nos usos pacíficos do espaço sideral, que poderia adequadamente iniciar-se sob o patrocínio da ONU.

3 — Os futuros acôrdos da ONU para facilitar a cooperação internacional no campo do espaço sideral.

4 — A natureza dos problemas legais que podem surgir na realização dos programas para explorar o espaço sideral.

50 ANOS DE SERVIÇO

HOMENAGEADO O VELHO E LEAL SERVIDOR DA LEOPOLDINA

Festa de elevada significação foi a que teve lugar no gabinete da alta administração da Estrada de Ferro Leopoldina. Procurando honrar o trabalho de 50 anos de um seu servidor, o sr. José Rodrigues de Oliveira Filho, que ali exerce o cargo de feitor, a direção daquela ferrovia fêz-lhe presente de um relógio de ouro, com gravações alusivas, ofertando a lembrança entre palavras repassadas de carinho e agradecimento para com a obra obscura mas de alta valia, por êle exercida anônimamente durante meio século.

PUBLICAÇÕES

"LATINA"

O quarto número de "Latina", dirigida pelo nosso confrade Andrea Tripoli que se destina ao intercâmbio da comunidade latina, registrando e divulgando os fatos ocorridos em nosso país que marcam êsse espírito de congraçamento, traz, ainda, como vem acontecendo desde o seu aparecimento, a par de seu bonito aspecto gráfico, farto e variado noticiário ao qual se juntam, também, excelentes trabalhos literários.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Servidores . . .

mais membros daquela Casa se inclinam para vincular a Classificação ao Plano de Estabilização Monetária.

PONTO MORTO

Enquanto não fôr enviado ao Senado o segundo Plano, ficará assim em ponto morto o projeto do funcionalismo. Por outro lado, os senadores reivindicam o direito de estudar pormenorizadamente o Plano de Classificação, entendendo que a sua missão não pode consistir exclusivamente em aprovar as decisões da Câmara, sobretudo em matéria daquela importância.

Sente Malba . . .

oito... nove....." Ao longe a fêmea responde: ".... três ... quatro.....".

Os amazonenses, e o escritor também, dizem que o sapo cururu, com essa cantoria, propõe à fêmea terem sete, oito ou nove filhos. Ela, mais moderada, prefere três ou quatro". Tive — disse Malba Tahan — grande satisfação ao saber que o sapo cururu do Amazonas fazia uma aritmética passional".

OS PRIMEIROS

Quando menino, Malba Tahan chegou a ter 67 sapos vivos no quintal de sua residência. "Pela tardinha, na hora da ave-maria — conta — eu os soltava para irem comer. De manhã, quando acordava os encontrava a minha espera, no portão".

Por êste tempo tinha um sapo, do dorso castanho, que êle apanhara pequenino nas margens do Rio Paraíba. O escritor deu-lhe o nome de "Monsenhor" devido ao seu porte e a maneira de andar. Ao contrário dos outros êste não saía de casa à noite. Ficava no portão esperando que o escritor o levasse para a cozinha.

"Um dia — conta Malba Tahan — entrou uma criada nova lá em casa. Eu me esqueci de avisá-la da presença de "Monsenhor". De noite, quando foi fechar o fogão, a empregada o encontrou no seu canto preferido. Não teve dúvidas, pegou-o pelas pernas e o jogou no Paraíba. Nunca mais o encontrei".

Após passar alguns minutos calado, Malba Tahan sacudiu a cabeça, deu um sorriso e comentou: — Ah, "Monsenhor", foi o sapo mais educado que eu já vi.

NA MUSICA

Ao contrário de muita gente, o escritor considera a cantoria dos sapos como uma das melhores músicas que se pode ouvir. E comenta: "Se eu fôsse dono de uma fábrica de discos gravava a cantoria do sapo. Garanto que seria um sucesso".

Entre as quadras populares sôbre o sapo, a que êle mais aprecia é esta:

"Por saber que era tão feio
o sapo a Deus se queixou,
Deus, então, fez a coruja
e o sapo se consolou".

Das músicas, costuma cantar a que tem a seguinte quadra:

"O sapo não lava a mão
não lava, não lava não,
êle mora no Japão
não lava porque não tem
sabão".

A COLEÇÃO

Atualmente a coleção de objetos em forma de sapo está em grande parte, guardada devido aos netos do escritor. Apesar disto há sapos por tôda a casa. Agora, Malba Tahan está planejando comprar dez sapos vivos para colocá-los no quintal de sua residência.

Atualmente tem 136 sapos. O mais famoso deles é um japonês, de bronze, que com sua pata direita enfia uma faca no ventre. Diz o escritor que êle está praticando a hara-kiri porque caiu em desgraça do sapo-rei. Quando visitou o Maranhão recebeu no Asilo de Velhos, em São Luís, um sapo empalhado. Este é o sapo "Maranhão" e está colocado na sua mesa.

Há sapos de tôdas as partes do mundo. Eles se dividem quanto a natureza (bronze, ouro, vidro, etc.) a finalidade e a procedência. O "abat-jour" sôbre a mesa do escritório é um sapo da Tchecoslováquia e os porta-livros são dois sapos nacionais.

SORTE

Na Amazônia existe um sapo cuja baba ao se condensar fica semelhante ao breu. Esta baba é chamada pelos índios de marupiara. Há uma lenda pela qual é atribuída à marupiara o poder de tornar feliz o seu possuidor. Quando ela é queimada exala um odor que, segundo Malba Tahan, é superior ao incenso.

Em todos seus livros há pelo menos uma história sôbre sapos. A importância dêles é muito maior do que se pensa. Há na língua portuguêsa o verbo sapear. Quando alguém assiste a um jôgo calmamente, sem interrompê-lo, costuma-se, como lembrou Malba Tahan, dizer que êle está sapeando.

JARDIM ZOOLOGICO

Apesar de ser útil, devorando os insetos nocivos, a maior parte dos Jardins Zoológicos não têm sapos. O escritor Malba Tahan insurgiu-se contra isso, que considera uma injustiça, e já conseguiu a construção de uma casa de sapos no Zôo da Bahia. Agora, apela para o Prefeito do Distrito Federal.

Um dos seus grandes prazeres é deitar um sapo de cabeça para baixo na mão e coçar-lhe a barriga. Disse que o batráquio ronrona como gato. Ao contrário do que se pensa o sapo não lança nenhum líquido. Sòmente quando se apertam as glândulas que êle tem entre os olhos é que o líquido é lançado.

Ivan pagou . . .

novo acadêmico, sob a alegação de que êle tratara mal (em questão de verbas) ao ex-prefeito Negrão de Lima, o sr. Ivan Lins tomará posse, hoje, com um fardão que custou Cr$ 150 mil.

Disse êle ao DC, ontem, que o fardão havia sido comprado com dinheiro fornecido por uma subscrição de amigos e do seu próprio bolso.

Foi eleito em 7 de agôsto, no segundo escrutínio, por 20 votos contra 14, dados ao ministro Cândido Mota Filho.

Custo do . . .

em 1950, o metro cúbico atingiu a Cr$ 336.

O sr. José Junqueira, acha que essa vantagem é aparente, pois êle mesmo, "em princípio, achava isto um negócio da China para a Prefeitura".

ADJUDICAÇÃO

Realizada uma concorrência em 1950 ganha pela emprêsa conhecida como "Civilhidro", o engenheiro Pinheiro Guedes propôs a adjudicação de outros trechos a firmas concorrentes, desde que elas concordassem com os mesmos preços oferecidos pela emprêsa colocada em primeiro lugar.

— Quais as razões que levaram a PDF a promover novas adjudicações à firma perdedora, sem as formalidades legais de nova concorrência?" — indagou o repórter, lembrando-se do 5.º item do requerimento do vereador Edgar de Carvalho.

— "Essa decisão do poder municipal" — diz o Superintendente — "foi a mais acertada. Permitiu a defesa do erário da PDF, impedindo a elevação dos preços e possibilitando a realização da obra em tempo mais rápido do que seria possível, se apenas um empréstimo houvesse em trabalho".

— "Não é verdade" — diz José Junqueira, para argumentar que, numa outra concorrência realizada em 1954, o metro cúbico de pedra para o serviço de enrocamento baixou de preço, o que vem provar que a adjudicação de novos trechos, sem concorrência, oneram os cofres municipais".

Essa observação é baseada na contradição em que cai o engenheiro, ao declarar que, em 1950, o metro cúbico do enrocamento custava Cr$ 336 e que as obras do enrocamento, até agora, estão em Cr$ 160 o metro cúbico.

ECONOMIA SIMBÓLICA

Alega o sr. Pinheiro Guedes que a construção de trechos do enrocamento, naquelas condições, permitiram à PDF, a obtenção de economia da ordem de Cr$ 90 milhões:

— "Comparativamente, os preços obtidos na concorrência pública de 1950, cuja anulação foi por nós solicitada, também numa obra do custo total de Cr$ 112 milhões (soma dos três contratos então firmados), a economia com relação à despesa foi orçada em Cr$ 38 milhões".

Essa economia é, no entanto, apenas simbólica, pois se baseia, exclusivamente, nas diferenças de preços unitários. Para comprovar essa economia, será necessário um estudo profundo dos métodos de trabalho e de medição, tendo em vista, antes de tudo, a extensão dos trechos construídos.

Continua no presídio apesar de absolvido

Embora tenha sido absolvido pela 1.ª Vara Criminal, o presidiário Antônio Lourival (R. G. 88.492) continua cumprindo pena na Penitenciária Professor Lemos de Brito, em Bangu, sendo que a sua liberdade foi publicada no «Diário de Justiça» do dia 23 de agôsto último.

Alega o detento, em carta dirigida a êste jornal, que a 20ª Vara Criminal nega-se a expedir o competente alvará de soltura, enquanto esta afirma não ter recebido o processo do queixoso, conquanto já se tenha decorrido o prazo de 87 dias, após o julgamento.

PROMULGADA A PENA

Na sua carta, diz Antônio Lourival que a apelação de n. 28.630 foi julgada no dia 15 de agôsto dêste ano pela 1a. Vara Criminal, tendo como relator o desembargador Milton Barcelos e revisor o desembargador Maura Ribeiro. Posteriormente teve divulgação no Diário da Justiça (23 de agôsto), nos seguintes têrmos:

"Apelação n. 28.630. Apelada a Justiça; apelante Antônio Lourival. Relator des. Milton Barcelos — revisor, des. Maura Ribeiro. Julgou-se extinta a punibilidade".

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta que Antônio Lourival enviou ao DC:

"A 20a. Vara nega-se a expedir o meu alvará, citando que os autos do processo ainda não baixaram na referida seção, motivo pelo qual fiz um pedido de Prescrição de Pena na dita Vara há quatro 4 meses, sem solução. Todavia o Código Penal Brasileiro esclarece que todo e qualquer prêso, depois do ganho de causa, não pode perdurar por mais de 24 horas na Penitenciária. E, no entanto, sr. redator, já vou para os 43 dias de prisão, continuando sem a minha liberdade. Até à Seção Jurídica que mantém a Penitenciária já recorri, inùtilmente.

"Cabe, portanto, ao advogado da citada seção requerer à Vara competente o meu processo. Até agora, porém, tudo que sei é que não se sabe onde êle está. Pelo que posso concluir, tristemente, terminarei por cumprir uma pena de dois ou mais anos sem que houvesse cometido nenhum crime que justificasse tal castigo.

"Eis por que faço um apêlo ao DC, no sentido de que êle chegue ao conhecimento do Chefe da Nação, que, estou certo, não deixará de ser o meu único e maior advogado. E, diga-se: não existe um único prêso na minha lamentável situação; existem inúmeros

"Acrescento-lhes que tenho família, filhos, parentes desamparados. A minha casa está necessitando de consertos e sou eu mesmo quem os faço. Cometi um pequeno êrro, mas já paguei por isso. Os doutores da lei mesmo o disseram. Sou trabalhador; pretendo levar uma vida mais pausada e saldar todos os meus débitos. Estou no Setor Agroindustrial — R. G. 88.492 — Penitenciária Professor Lemos de Brito — Estrada Guandu Sena, 1.902. Ass. Antônio Lourival".

SUICIDOU-SE SEM DEIXAR EXPLICAÇÃO

Sem deixar qualquer explicação para o seu gesto, o motorista Alberto Muniz de Assis suicidou-se, ontem, em sua residência na Rua Camarista Méier, 193, ingerindo grande quantidade de corrosivo dissolvido em um refrigerante.

O comissário Curi, de serviço no 22º DP, compareceu ao local e apurou que Alberto, aproveitando-se da ausência da espôsa, cometeu o suicídio. Após as formalidades legais, o corpo foi removido para o IML.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7061

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos —
O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES
FONE: 42-7837

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
RESERVAS TEL.: 57-1870
Direção de MAURICO LANTHOS
Aqui a vida é mais divertida — ótima música, legítima bebida e pratos saborosos especialmente preparados pelo conhecido "Mestre-Cuca" SECUNDINO RAMOS, que tôdas as noites oferece novidades nacionais e internacionais para a Sociedade Carioca.
BREVEMENTE: — PLAZA-BOITE-RESTAURANTE
UMA NOVA ATRAÇÃO

OS ARTISTAS UNIDOS
CIA. NYDIA LICIA-SERGIO CARDOSO
em
Chá e Simpatia
de ROBERT ANDERSON — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES JR.
GRANDE CRIAÇÃO DE NYDIA LICIA
o espetáculo que entusiasmou São Paulo!
TEATRO COPACABANA
Estréia, amanhã, às 21,30 horas — Lotação esgotada
RESERVAS TELEFONE 57-1818 (RAMAL TEATRO)

Agora no Teatro Jardel
HOJE, ÀS 21 HORAS
A VOLTA DE UM GRANDE ESPETACULO
UMA CURTA TEMPORADA
RODOLFO MAYER em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
2 atos de Pedro Bloch
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
RESERVAS: TEL. 27-8712

Fred's
Reservas — Tel.: 37-9789
O SHOW MAIS ORIGINAL DA TEMPORADA
NOITES HAWAIANAS
Autênticos músicos e bailarinos do Hawaí

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

TBC
no TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Graça Aranha, 187 - Res. e Inf. 42-4521
"RUA SÃO LUIS, 27 - 8.º"
O MAIOR SUCESSO
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de Alberto D'Aversa
com o Elenco Permanente do TBC
Ingressos à venda a partir das 10 horas da manhã
HOJE AS 21 HORAS
AMANHÃ E SÁBADO NA VESPERAL
PREÇOS REDUZIDOS

J. K. pediu urgência para salário-mínimo

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1958

OPERAÇÃO POEIRA NA LAPA

Comerciantes e moradores da Lapa, revoltados com a poeira dos caminhões que transportam terra do morro de Santo Antônio para o aterro da baía, bloquearam ontem às dez e meia da noite as ruas do bairro, colocando caixotes, pias, latas e ferro velho no calçamento. O movimento, a que êles deram o nome de "Operação Poeira", começou com o espoucar de foguetes, e obrigou os caminhões a mudarem o itinerário

Enfarte do miocárdio dá mais nos homens

O médico brasileiro Eugênio da Silva Lopes, regressando, ontem, por via marítima, do Congresso Internacional de Cardiologia, realizado em Bruxelas, declarou que o médico norte-americano Paul White apresentou um trabalho demonstrando que a má alimentação, a agitação permanente e a insuficiência de repouso são causas provocadoras do enfarte do miocárdio.

Continuando o sr. Silva Lopes fêz referência às estatísticas apresentadas pelo sr. Paul White, mundialmente conhecido como o "Papa da Cardiologia", "as quais indicam que 65% dos indivíduos do sexo masculino estão sujeitos a enfarte do miocárdio".

AS DELEGAÇÕES

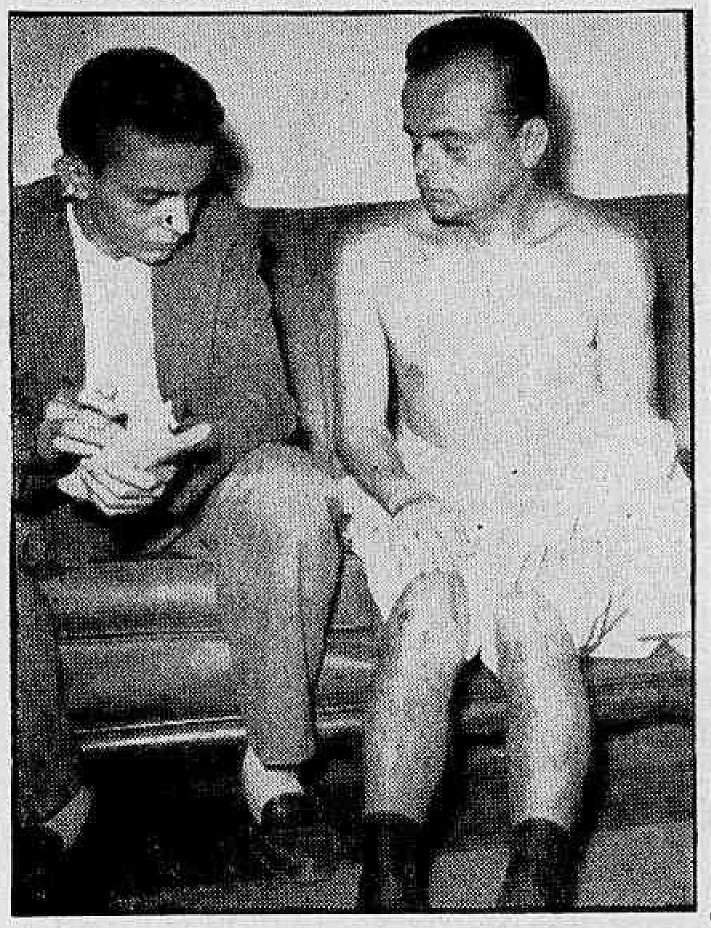
"O Congresso de Bruxelas", prosseguiu o entrevistado, "contou com a presença de representantes de todo o mundo, inclusive da URSS e países satélites, somando um total de 1.013 médicos".

Embora nenhuma novidade, sob o ponto de vista científico, tenha sido apresentado no Congresso, foram, entretanto, abordados inúmeros assuntos de importância, entre êles: cirúrgicos, doenças cardíacas, angina de peito, enfarte do miocárdio, febre reumática, eletrocardiografia, insuficiência cardíaca e diversos outros.

OUTROS VIAJANTES

Regressaram também, por via marítima, os médicos brasileiros Ernesto Mendes, Júlio Croci, Moisés Eizerik e David Eizerik, tendo os dois primeiros representado o Brasil no III Congresso Mundial de Alergia, em Paris. Além dêsses, desembarcaram o capitão-de-corveta João Quintais e o capitão-de-fragata Júlio César de Sá Carvalho, que estiveram dois anos na Holanda e na Inglaterra. Na Holanda êles viram o porta-aviões "Minas Gerais", cujos trabalhos de remodelação estão bastante adiantados.

ESPANCADO ANTES DO HABEAS



Mandou COFAP sustar aumentos

O Presidente da República recomendou, ontem, ao Ministro do Trabalho que se dê prioridade, nesse ministério, ao exame das medidas que devem ser adotadas para a elevação do salário-mínimo, proposta pelo Govêrno, em caráter de excepcionalidade, como parte do Plano de Estabilização Monetária.

O sr. Juscelino Kubitschek comunicou ainda ao Ministro que deu instruções ao coronel Frederico Mindello, no sentido de que a COFAP observe o máximo rigor no combate ao encarecimento do custo de vida e procure impedir aumentos que tornem difíceis as condições em que vivem os trabalhadores e o povo.

NOTA DO PRESIDENTE

E' êste o inteiro teor da nota com que o presidente Kubitschek recomendou, ao ministro Fernando Nóbrega, urgência nos trabalhos de fixação do novo salário mínimo:

"A fim de que não se retarde a homologação do salário mínimo pelo Govêrno, que propôs a sua elevação em caráter de excepcionalidade, como parte do Plano de Estabilização Monetária, recomendo que se acelere o ritmo dos trabalhos das comissões encarregadas de estudar o assunto, e se dê prioridade nesse Ministério às medidas que o Govêrno deve adotar para a decretação dos novos níveis salariais.

"Tenho pelo assunto todo interêsse e desejo ser informado diàriamente sôbre o andamento dos trabalhos, a fim de que possa sanar as dificuldades que por acaso surgirem.

"Ainda hoje chamei ao meu gabinete o coronel Frederico Mindello, Presidente da COFAP, a quem dei instruções no sentido de que tenha o máximo rigor no combate ao encarecimento do custo de vida e procure impedir aumentos que tornem difíceis as condições em que vivem os trabalhadores e o povo. (a) Juscelino Kubitschek".

Servidores no Senado

Numerosa comissão de funcionários públicos comparecerá hoje, à tarde, ao Senado, a fim de pedir o rápido andamento do Plano de Classificação do Funcionalismo, que, amanhã ou depois, chegará àquela Casa.

No entanto, a maioria dos senadores não pretende abrir mão de um exame mais atento da proposição. Salvo o senador Gilberto Marinho, que, dará apoio à pretensão dos funcionários públicos, os de-

(Conclui na pág. 11)

Custo do desmonte não tem explicação

O ex-vereador José Junqueira, falando ontem ao DC, propôs a realização de um inquérito (por parte da Prefeitura ou da Câmara Municipal) para apurar as denúncias de irregularidades no desmonte do Morro de Santo Antônio.

O sr. José Junqueira estranha que «uma obra que está sendo realizada por preços unitários e inferiores aos de uma concorrência global, já tenha custado, parceladamente, muito mais do que o total verificado em 1950».

VANTAGEM APARENTE

Essas declarações vêm a propósito do que disse o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes — Superintendente das Obras do Santo Antônio —, solicitado a esclarecer quais as condições técnicas das firmas que foram beneficiadas com a adjudicação de trechos de enrocamento. O engenheiro disse apenas, que os processos são diferentes, mas decorrem do variado equipamento mecânico de transporte que possuem, "não havendo diferenciação de preços nem vantagem para nenhuma delas, mas sim, vantagem houve para a Prefeitura, que conseguiu realizar essas obras pelo preço ínfimo de Cr$ 160 por metro cúbico, quando, na concorrência realizada

(Conclui na pág. 11)

SOLTARAM TARANTO

O juiz Bandeira Stampa, do 1º Tribunal do Júri, concedeu, ontem, a liberdade provisória do médico Norberto Taranto, acusado, juntamente com o aviador John Douglas Poulton, pela morte da aeromoça Lilian Sá.

O juiz Stampa, exigindo o cumprimento de certas diligências que demandarão tempo, resolveu relaxar a prisão preventiva de Taranto. Ontem mesmo, o advogado dêste, sr. Raul Lins e Silva, providenciou a expedição e a execução do alvará de soltura.

Tabela da UNSP

Os operários da Leopoldina, em assembléia hoje realizada, firmaram o pacto de ação com seus colegas da Santos-Jundiaí, e reivindicaram aumento salarial na base da tabela de vencimentos proposta pela União Nacional dos Servidores Públicos.

No dia 14, empregados da Santos-Jundiaí estarão representados para a assinatura do pacto de ação comum.

REIVINDICAÇÕES

Além de reivindicar aumento salarial na base da tabela proposta pela UNSP os ferroviários pleiteiam reajustamento trienal, aceleração na elaboração do quadro do pessoal ,extensão das melhorias salariais ao pessoal admitido na emprêsa a qualquer título, reajustamento imediato para todos os aposentados e pensionistas ,e fixação do salário-mínimo de Cr$ 6.000 para todos os empregados da Leopoldina, independentemente da região em que vivem.

PROTESTO

Decidiram ainda protestar contra a fixação do mês de julho para a elevação dos vencimentos dos funcionários, alegando que a alta do custo de vida exige o reajustamento salarial seja feito imediatamente.

Estiveram presentes à assembléia diretores da Federação dos Ferroviários do Brasil e um representante do sindicato dos ferroviários da Santos-Jundiaí.

Geraldo Itaner Calafange, acusado de fazer parte da "gang" de traficantes de cocaína, foi localizado ontem pelo DC, no seu esconderijo, depois de sôlto por uma ordem de "habeas corpus", e declarou que os policiais da Delegacia de Costumes e Diversões o espancaram bàrbaramente no xadrez. Essa história êle contou ao repórter do DC (foto em cima) e ao juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 25ª Vara (na foto de baixo, ao lado de advogados). — Notícia na 10ª página

Alá em suspenso

O Ministro do Trabalho mandou suspender as inscrições de venda dos apartamentos do Jardim da Alá, para que o assunto seja reexaminado em seus múltiplos aspectos e feita uma reavaliação daqueles imóveis, a fim de assegurar os índices técnicos necessários ao equilíbrio patrimonial do IAPC.

O Presidente do Instituto dos Comerciários solicitou, ontem, ao Ministro Fernando Nóbrega, reconsideração do despacho do Diretor-Geral do Departamento da Previdência Social em relação àquele bloco residencial, despacho que mandava o IAPC observar na venda dos apartamentos o seu atual e não o valo histórico.

NOTA MINISTERIAL

O preço da venda dos imóveis tinha sido afixado em Cr$ 780 mil, realizando-se uma operação de locação com opção de compra. A êsse respeito o gabinete do Ministro do Trabalho distribuiu a seguinte nota:

"Esclarece o Gabinete do Ministro do Trabalho, a propósito de notícia publicada na imprensa desta capital, sôbre a venda dos apartamentos do Jardim de Alá, que, em defesa do interêsse público, foi determinada a reavaliação daqueles imóveis para o fim de assegurar os índices técnicos necessários ao equilíbrio patrimonial da Instituição. Em consequência, estão suspensas as inscrições abertas para êsse fim. A matéria será examinada nos seus vários aspectos, resguardados os critérios de ordem geral".

MARCHA É SUBVERSIVA

O Procurador da República, sr. Carlos Medeiros e Silva, emitindo parecer, ontem, no habeas-corpus impetrado a favor da "Marcha da Produção", considerou que "a ação preventiva das autoridades não constitui constrangimento ilegal que justifique a concessão de habeas-corpus.

E ainda, "o poder de polícia é essencialmente preventivo. Tudo quanto interessa à Segurança Pública entra, necessàriamente, nesse poder de polícia. A "Marcha da Produção", por sua concepção, organização e destinação é um movimento subversivo", pois "com êle se pretende criar uma situação de constrangimento e de embaraço ao livre funcionamento de um dos poderes políticos da Nação".

Calmon põe Pedro I no nível do Andrada

Esclarecendo as afirmações que fêz acêrca do patriarcado da nossa independência, o sr. Pedro Calmon declarou ontem, ao DC, que não pretendeu tirar a José Bonifácio o seu justo título de patrono político da emancipação nacional, mas julga que dom Pedro I deve figurar entre os fundadores das nacionalidades do continente.

Considera o Reitor da Universidade do Brasil que ambos aquêles vultos devem estar juntos, na homenagem da posteridade, não apenas no culto interno das festas cívicas, senão também nas comemorações exteriores, demonstrativas do que fomos, na realidade e na originalidade da nossa história.

SIMBOLO DA LIBERTAÇÃO

O prof. Calmon disse ainda que seria impertinente contestar o julgamento de um largo século, que atribuiu ao primeiro dos Andradas o patriarcado da independência, e acrescentou:

— Lembrei, isto sim, que um curioso critério seletivo baniu da companhia dos próceres da independência das Américas o príncipe que, a 7 de setembro, a proclamou, no Ipiranga. Não se compreende bem porque não figura ao lado dos outros chefes de Estado (e nesta categoria), que simbolizam, nas galerias oficiais — assim no Itamarati, como na União Pan-Americana, em Washington — a libertação pelas armas e pelas leis.

ANTIGA OMISSÃO

Recordou o entrevistado que, na palestra proferida na Universidade Católica, citara, como exemplos, o monumento consagrado a Pedro I, no Rio, erguido na praça da Constituição (hoje Praça Tiradentes), e o de São Paulo; o hino nacional, com a evocação das «margens plácidas», e o livro («Outro monumento») de Otávio Tarquínio de Sousa.

— Estranhando a antiga omissão ,capitulei-a como uma dessas «revisões» que ,retrocessivamente, projetam no passado — inacessível às discriminações opinativas — as idéias do presente e... do futuro. Ao Patriarca nada se tirará, pondo o homem de 7 de setembro, dom Pedro I, a par dos fundadores das jovens nacionalidades do continente. Êste o pensamento simples desenvolvido naquela aula — concluiu o sr. Pedro Calmon.

IMORTAL

Ministro Ivan Lins

Ivan pagou o fardão de hoje na Academia

A cadeira n.º 1 da Academia Brasileira de Letras, que está vaga desde março, será ocupada hoje, às 21 horas, pelo escritor Ivan Lins, Ministro do Tribunal de Contas da PDF, em sessão solene na sede da Academia, à Avenida Presidente Wilson, 203.

Falando ontem ao DC o sr. Ivan Lins afirmou: "Estou muito contente, sendo esta uma das maiores alegrias de minha vida. A entrada na Academia Brasileira de Letras é das mais difíceis e eu só posso sentir-me orgulhoso por ter sido eleito". O fardão do escritor custou Cr$ 150 mil, e foi pago do seu próprio bôlso, com a ajuda de amigos.

DISCURSO BREVE

O sr. Ivan Lins, que será recebido pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho, preparou um discurso de 20 fôlhas, em espaço duplo. Não acredita que demore mais d e uma hora.

Após o exórdio, no qual abordará sua eleição e agradecerá a seus pares, o Ministro tratará do patrono da cadeira o poeta Adelino Fontoura, do primeiro ocupante, o poeta Luís Murat, e de seu antecessor, o historiador Afonso de Taunay.

O DISCURSO

Do poeta Adelino Fontoura, sôbre o qual ninguém falou até hoje na Academia Brasileira de Letras, o sr. Ivan Lins dirá que pertenceu à escola romântica, embora já fôsse um pouco parnasiano. Relembrará que êle morreu com 25 anos, em Lisboa tuberculoso. Não deixou obras publicadas, tendo seus poemas coligidos pelo acadêmico Múcio Leão.

A Luís Murat, autor de "Sara" e "Ondas", classificará como poeta mais parnasiano do que romântico, embora em sua obra haja muitos traços do romantismo.

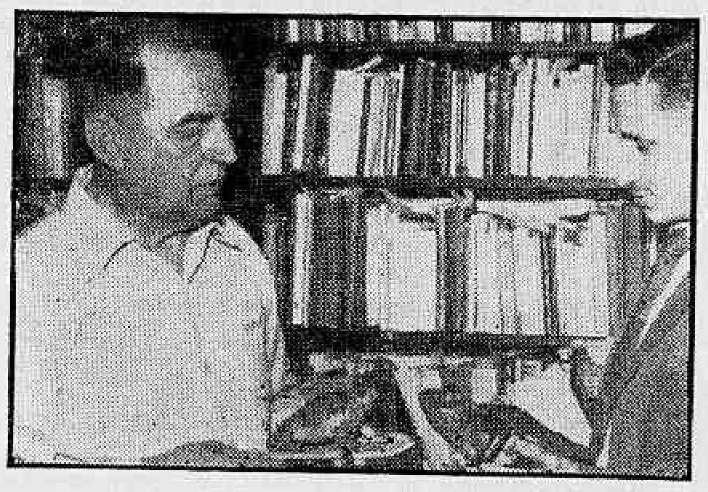
Do historiador Afonso de Taunay, cuja principal obra foi a "História das Bandeiras", em 11 volumes, Lins comentará sua imensa produção (150 volumes, sendo 60 coleções de artigos em jornais). Após analisar o historiador, o novo membro da Academia Brasileira de Letras falará sôbre a atual situação da literatura brasileira.

O FARDÃO

Após a maioria dos vereadores haver rejeitado o projeto do vereador Frederico Trota, que autorizava a Municipalidade a oferecer o fardão ao

(Conclui na página 11)

FEIURA DEFENDE SAPOS



Malba Tahan exibe ao repórter alguns exemplares da sua coleção

Sente Malba Tahan: faltam sapos no Zoo

O escritor Malba Tahan declarou ao DC, ontem, que coleciona objetos em forma de sapo porque êste é o único animal que se defende com a própria feiura. A amizade entre o escritor e os sapos, com os quais afirma ter aprendido muita coisa, vem desde os tempos de criança.

Segundo o sr. Malba Tahan o sapo é um dos animais mais injustiçados e caluniados, apesar de ser extremamente útil ao homem e incapaz de fazer mal a quem quer que seja. Êle não se conforma em não existir sapos no Jardim Zoológico.

CURURU

Há muitos anos atrás, quando ainda morava às margens do Rio Paraíba, em Queluz, São Paulo, o menino Júlio César de Melo e Sousa, hoje o escritor Malba Tahan, começou sua amizade com os sapos.

A primeira história de sapos que lhe contaram foi a do cururu do Amazonas. Este sapo costuma fazer seu ninho no interior do tronco de uma árvore podre. O cururu passa as noites no ponto mais alto do tronco, cantando: ".... sete...

(Conclui na página 11)

BANCÁRIOS ASSINAM ACÔRDO

Banqueiros e bancários assinaram, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, um acôrdo de aumento salarial na base de 27%, a partir do dia 5 do último mês de setembro, com o mínimo de Cr$ 1.500 e o máximo de Cr$ 5 mil.

Os representantes do Sindicato dos Bancos ainda tentaram fazer com que o prazo de vigência do acôrdo fôsse a partir da data de sua assinatura, mas o sr. Amaro Barreto, presidente do TRT, lembrou que sua proposta estabelece o início da vigência para setembro e, finalmente, os banqueiros concordaram em assinar o convênio.

"DIA DO ARMISTÍCIO"

COLOMBEY-LES-DEUX-EGLISES, 11 (FP-DC) — Hoje, "Dia do Armistício", o general De Gaulle foi no comêço da tarde ao Monumento aos Mortos desta localidade, em tôrno do qual havia se aglomerado a população e as crianças das escolas.

Respondendo à tradicional alocução pronunciada pelo presidente dos ex-combatentes, sr. Demarson, o Presidente do Conselho agradeceu às pessoas presentes por se terem reunido em tôrno dêle para render homenagem aos que deram a sua vida pela França.

Confederações não estão em campanha

Os líderes sindicais cariocas estão decididos a exigir dos dirigentes das confederações que cumpram os compromissos assumidos de participarem ativamente da campanha pró revisão imediata do salário-mínimo e do congelamento de preços.

Vários líderes operários já demonstram seu descontentamento pelo fato da diretoria da CNTI não ter mandado emissários participar das últimas assembléias em que foi discutida a campanha do salário-mínimo.

As confederações haviam concordado em estabelecer um contato mais estreito com os dirigentes sindicais paulistas a fim de que fôsse desencadeada, conjuntamente, no Rio e em São Paulo, a campanha de massa reivindicando o congelamento de preços e a revisão do salário mínimo.

Embora tivessem se comprometido a enviar uma delegação à assembléia intersindical que as entidades paulistas realizaram no último domingo, as confederações não mandaram um só representante.

Apenas os srs. Roberto Morena e Edgard Leite Ferreira estiveram na assembléia intersindical, mas sem delegação das confederações para discutir o plano da campanha conjunta. O sr. Edgard Leite Ferreira estêve na assembléia intersindical por uma eventualidade, já que foi a São Paulo tratar da campanha pela rejeição do Plano de Classificação aprovado pela Câmara Federal.

Inúmeros são os dirigentes sindicais que afirmam ser a greve o único recurso capaz de fazer com que os empregadores concordem com a elevação do salário mínimo.

Em reunião intersindical realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, os dirigentes das confederações concordaram com a paralisação geral pela revisão do salário mínimo, mas, no entanto, até o momento não tomaram qualquer iiciativa para cumprir os compromissos assumidos.

Em consequência, vários líderes sindicais afirmam que as confederações não pretendiam cumprir pronunciamentos em favor das massas trabalhadoras visam, apenas, à reeleição na diretoria de suas entidades.

DE SANTOS A BRASÍLIA

O presidente Juscelino Kubitschek entregará, no próximo dia 14, os novos trechos da rodovia Brasília-São Paulo, o que ligará, diretamente, a futura Capital Federal ao pôrto de Santos, através de 1.177 quilômetros de estrada.

Os novos trechos, que somam 572 quilômetros, são: a BR-14 (Anápolis a Frutal) com 447 quilômetros; a BL-56 (Frutal a Colômbia) com 42 quilômetros; e a BR-71 (Uberlândia até a BR-14) com 83 quilômetros. Essas rodovias foram realizadas pelo DNER, em obediência ao plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais.

GOVÊRNO DE RONDÔNIA

Em cerimônia realizada, ontem, no Ministério da Justiça, empossou-se no cargo de Governador do Território de Rondônia, o tenente-coronel Paulo Nunes Leal, em substituição ao general de brigada Jaime Araújo dos Santos.

Ao ato estiveram presentes, além do titular da pasta, o sr. Cirilo Júnior, o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Vitor Nunes Leal, representantes das duas Casas do Congresso e outras autoridades.

Secretário aprendeu a varrer rua em EUA

"Um dos objetivos de minha visita aos Estados Unidos, disse ontem, à imprensa o sr. Pires Amarante, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, "foi o de verificar os progressos relacionados com os veículos que se destinam à limpeza de grandes centros urbanos, pois é nosso intuito introduzir, brevemente, no Rio, o sistema das varredoras mecânicas".

Segundo explicou o sr. Amarante, "essas varredoras são transportadas em caminhão, tendo uma grande escôva na frente, que é capaz de abranger tôda a largura da via pública". Seu custo médio unitário é de Cr$ 1.500 mil.

AS VARREDORAS

As varredoras ,além de colocar o lixo nos seus depósitos, têm um dispositivo capaz de aspirar grande parte da poeira encontrada. «Em Nova Iorque', disse o entrevistado, «com cêrca de trezentas destas máquinas, consegue-se manter muito limpa a cidade e com um volume de pessoal menor do que aquêle que somos obrigados a usar no Rio».

VANTAGENS

«Além de evitar o acúmulo de pessoal, com grande economia para as finanças municipais, estas máquinas possuem dispositivos especiais que aspiram o lixo, colocando-o em um grande depósito», continuou êle.

O sr. Amarante, que viu as varredoras em pleno funcionamento nas cidades americanas de Chicago, Nova Iorque e Los Angeles disse: «elas conseguem realizar um trabalho perfeito, abrangendo uma área imensa em um espaço mínimo de tempo».

IMPORTAÇÃO

«Nosso desejo» disse êle, «é o de conseguir dotações orçamentárias, visando a adquirir um conjunto de dez varredoras do tipo citado, cujo custo unitário médio é de 10 mil dólares (Cr$ 1.500 mil). Os atuais caminhões deverão ser empregados nas zonas de mais difícil acesso, dinamizando, assim, em grande parte, a coleta de lixo nos subúrbios cariocas».

Divórcio rejeitado

Foi rejeitado, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, por nove votos contra três, o projeto apresentado em 1953 pelo então deputado Nelson Carneiro, regulando a anulação do casamento por êrro essencial quanto às qualidades pessoais do outro cônjuge.

A proposição recebeu parecer do deputado Adauto Lúcio Cardoso, apresentado à comissão em junho do ano em curso, e que concluía pela sua inconstitucionalidade, tendo o deputado Gurgel do Amaral pedido vista. Este, afinal, se desinteressou de apresentar voto em separado.

SERIA O DIVORCIO

Em suas conclusões, o relator afirma que o projeto consubstancia medida que equivale a estabelecer o divórcio disfarçado, e êste encontra obstáculo na lei maior. Por isso, apoiava o projeto como inconstitucional, pedindo sua rejeição liminar.

EPITACINHO SE DIZ DESEJADO

Afirmando que seria incapaz de fazer mal a uma criança, quando tem dezenas de mulheres que o desejam, João Pessoa Cavalcante Neto o "Epitacinho", prestou declarações, ontem, no 1º DP, negando que tivesse sequestrado o menor José Alberto, de 9 anos, para em seguida violentá-lo. O fato ocorreu dia 10 de outubro, quando o menino fugiu do "Colégio Bernardete" e foi apanhado por um chofer de carro e levado para a Barra da Tijuca. Os barraqueiros Gonçalo de Lima e José Francisco de Andrade não reconheceram em "Epitacinho" o homem a quem serviram churrasco, e que estava acompanhando o menor. Nas fotos, "Epitacinho" e o menor José, amparado por sua mãe, no 1º DP